

# COMENTÁRIOS LITÚRGICOS

## Para domingos e festas

José Luiz Gonzaga do Prado

### INTRODUÇÃO

A Liturgia, especialmente a Missa ou a Celebração/Culto dominical, para a maioria dos cristãos católicos, é quase a única oportunidade de entrar em contato com os textos bíblicos. Assim sendo, os comentários dos textos bíblicos das liturgias dominicais, preparados no espírito da *Dei Verbum*, poderão lembrar os quarenta anos já passados do documento conciliar que abriu novos horizontes para a interpretação da Palavra de Deus na Igreja Católica.

Bíblia e Tradição não são duas fontes, elas se integram e se iluminam vitalmente. A Igreja, a comunidade, existe antes da Bíblia. Primeiro, a comunidade de fé que cria Tradição, depois vem a expressão dessa fé no Livro Sagrado. Essa intuição fundamental da *Dei Verbum* inspira todos os nossos comentários. De modo especial, inspirou a sugestão de, nas assembléias menores, a partir das perguntas que se encontram no rodapé, primeiro se conversar sobre a realidade vivida e só depois ler o texto do Evangelho. Primeiro, atenção à vida, depois, atenção ao Evangelho, que nasceu de uma atenção à vida, iluminada pela fé.

#### **Uma visão geral**

Seguimos a ordem do Lecionário Dominical, anos A, B e C, começando com o Primeiro Domingo do Advento e terminando com a Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo. Os comentários para as solenidades e festas que coincidem ou se sobrepõem aos domingos encontram-se no final, após a Solenidade de Cristo Rei do ano C.

Ocorreu-me também a oportunidade de se fazer um brevíssimo comentário antes do Salmo de Resposta ou Responsorial.

Quanto à linguagem, procuramos que os comentários tivessem concisão e clareza, duas qualidades que, se imagina, não são tão fáceis de se juntarem. Longe, porém, a pretensão de fazer algo completo e definitivo para todas as circunstâncias. Cada lugar poderá e deverá adaptar os comentários à sua realidade, mesmo correndo o risco da prolixidade ou da omissão de algum aspecto importante. Todos e em tudo somos humanos.

Pensamos também nas celebrações ou cultos dominicais. Para tanto, colocamos no final alguns modelos de oração de Ação de Graças ou para momentos de louvor, tomados do “*subsídios da cnbb – 3 celebração da palavra de deus*”. Pelo mesmo motivo, colocamos também algumas sugestões para o caso de haver comunhão eucarística na celebração/culto dominical.

O texto das Orações Coletas, na mesma direção, procura colocar a tradução do Missal em linguagem mais simples a exemplo do mesmo subsídio da CNBB, precedendo-as de breves comentários.

Também em vista dessas assembléias menores, sugerimos no rodapé algumas perguntas para os próprios participantes comentarem o Evangelho do dia. Se antes da leitura do Evangelho ou ao início da Celebração se discutirem as perguntas do rodapé, será como se ligássemos o fio terra ou neutro, ou seja, a vida, antes de ligarmos a corrente, ou seja, o texto bíblico. Como foi dito, estaremos refazendo a caminhada do texto bíblico, que nasceu da vida de uma comunidade de fé. Assim também a luz se acende mais facilmente. Quando ficamos só no texto bíblico, só com a corrente elétrica e sem o neutro ou fio-terra, sem a ligação com o chão da vida, a Bíblia se torna difícil de entender ou de explicar, quando não extremamente maçante. Assim a luz custa a se acender ou não se acende. Sem a vida é impossível entender a Bíblia.

### **Comentário e Comentarista**

A Revista Eclesiástica Brasileira (REB) em dezembro de 1960, na seção Assuntos Pastorais (pp. 973 a 987) publicava trabalho nosso em torno deste assunto, sob o título: As Explicações Durante a Missa Segundo a Instrução “De Musica Sacra”. A Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos, publicada poucos meses antes do falecimento de Pio XII, introduzia os termos “comentário” e “comentarista” na linguagem oficial da Igreja. Nesse escrito o leitor poderá encontrar um pouco da história do, então, novo personagem e de sua função na liturgia, além dos princípios e orientações gerais que se propunham. Apesar da evolução ocorrida nesses mais de 40 anos, podemos ainda nos guiar por alguns tópicos do documento de Pio XII comentados no artigo.

### ***Características da função***

“A missão fundamental do Comentarista é fazer com que os fiéis mais facilmente exerçam a sua participação no Sacerdócio de Cristo, unindo-se conscientemente entre si e à celebração... pelo canto... e pelas atitudes comuns e gestos” (p.978).

O Comentarista deve intervir no *momento oportuno*. Quais seriam esses momentos? Creio que hoje há um grande consenso sobre isso. Alguma coisa nova talvez ainda se possa sugerir. Vejamos os momentos:

- Antes do Cântico de abertura ou de entrada. É o chamado Comentário inicial. Não temos aqui comentários iniciais para as Missas dos domingos e festas. Por que? Porque esse comentário deve ser preparado no lugar e na ocasião concreta. Toda celebração deve ser celebração da vida e este é o momento de se rememorar a vida tal como se vive e tal como se vê, em cada lugar e ocasião. O comentário inicial deve, pois, ser memória

da vida, lembrança de fatos e situações a serem iluminados pela Palavra de Deus. Os fatos e situações são diferentes em diferentes lugares e ocasiões. A colocação de elementos da vida (e tanta coisa acontece toda semana!) que possam ser iluminados pela Liturgia da Palavra e possam ser celebrados na Liturgia Eucarística caberá, assim, à equipe de liturgia local. Uma boa escolha de fatos e/ou situações a serem iluminados e celebrados ajudará a se entender melhor a Palavra de Deus e a situar melhor a celebração da entrega que o Cristo faz de si mesmo. Sem se estender desnecessariamente (“É melhor deixar com fome do que empanturrar!” já disse alguém de nossas comunidades), esse comentário poderia também introduzir o cântico de abertura.

- Motivar o Ato Penitencial normalmente cabe ao Presidente da Assembléia. Isso pode e deve ser feito de maneira breve, livre e espontânea. Seria o caso de, em ocasiões especiais, procurar-se uma motivação especial com comentários preparados com antecedência e até acompanhados de símbolos ou de gestos?
- Caberia também motivar o Hino de Louvor? Sempre? Só em ocasiões especiais? Isso seria feito pelo presidente da celebração ou por um comentarista?
- A Oração Coleta é um capítulo à parte. Ela se chama coleta porque colige, recolhe, enfeixa as orações pessoais dos fiéis. O comentário que deve motivar as preces pessoais e silenciosas dos fiéis caberá, penso, ao presidente da assembléia, que vai enfeixá-las na fórmula concisa e rica da oração do Missal. Pensando nas celebrações ou cultos dominicais, sugerimos esse comentário e fizemos uma tradução mais livre das orações do Missal, seguindo o exemplo dos *subsídios da cnbb – 3*.
- A Procissão da Bíblia, quando e onde se faz, pede também um comentário introdutório. Se o Lecionário, Evangeliário ou a Bíblia mesma vêm acompanhados de algum símbolo, é importante que se sugira alguma coisa, não, porém, que se explique todo o símbolo. Símbolo deve ser visível, falar por si e falar mais do que as palavras.
- Os comentários aos Textos Bíblicos cabem evidentemente ao comentarista. É a principal contribuição deste livro. Procuramos que fossem breves, concisos e abrangentes. Normalmente não nos preocupamos em resumir as idéias principais do texto bíblico ou destacar alguma, mas pensamos principalmente em preparar o ouvinte para entender o significado do texto no seu contexto original e atual. Vez por outra, apontamos a ligação entre a Primeira Leitura e o Evangelho. Não fizemos disso uma norma, porque, escolhida para combinar com o Evangelho, essa ligação é facilmente perceptível. Creio ser novidade total o comentário que motiva o canto do Salmo, que é também texto bíblico.
- Quando se faz a procissão das ofertas, um comentário adequado também é necessário. Se não, seria o caso de se introduzir e motivar sempre o cântico das Ofertas?
- O comentário à Oração Sobre as Oblatas já se encontra no Missal com mais de uma fórmula à escolha. Penso que uma correta escolha, com pequenas alterações à luz da vida iluminada pela Palavra, poderia preparar melhor os fiéis para se unirem concreta e explicitamente à oblação de Cristo.
- À Oração Eucarística. A Instrução da SCR de 1958 inspirou-se nos diretórios para a participação na Missa então existentes em diferentes dioceses e países. Esses diretórios davam grande importância a esse momento. Realmente esse comentário pode ser como que uma dobradiça que ao mesmo tempo mostra a distinção e a ligação das partes. Destaca a parte central da Missa e a liga ao restante. Deve tomar aquele pedaço da vida

iluminado pela liturgia da Palavra e apontar como ele é celebrado na entrega que Jesus faz de si mesmo. A meu ver, deve ser feito pelo presidente da celebração, com naturalidade, sobriedade e clareza.

- Ao Pai Nosso. O Missal traz alguns modelos. O do antigo Missal, contudo, me parece sintetizar melhor o conteúdo e o significado desse comentário. *Praeceptis salutaribus moniti* Advertidos pelos preceitos salutares (Liturgia da Palavra) *et divina institutione formati* e educados pelo que é de instituição divina (Oração Eucarística) *audemus dicere* ousamos dizer. É uma outra dobradiça a distinguir e ligar a Comunhão e a Oração Eucarística. E apela para o que foi anunciado na liturgia da Palavra e foi celebrado na Oração Eucarística. Os modelos propostos pelo Missal não fogem disso. Penso, entretanto, que um comentário introdutório à Comunhão e diretamente ao Pai Nosso, formulado a cada vez, poderia com sobriedade e clareza tornar mais explícita a referência ao pedaço de vida que foi iluminado e celebrado. O Missal já diz que esse comentário é do presidente.
- O comentário ao abraço da paz poderia também escapar do simples e rotineiro “Saudemo-nos uns aos outros em Cristo!”. As variantes apresentadas pelo Missal sugerem que esse comentário poderia deixar-se motivar mais pelo lado da vida que foi iluminado e está sendo celebrado.
- Caberia também um comentário introdutório ao cântico da Comunhão? Sempre? Só em algumas ocasiões especiais?
- Não preparamos comentários à oração final como foi feito com a Oração Coleta. Calculo que cada presidente de celebração poderá fazê-lo com clareza e sobriedade.

---

Além disso, o comentário deverá ser breve. Não me estendo sobre os males da prolixidade para não cair no mesmo pecado.

Deve ser objetivo. Quem faz ou prepara um comentário precisa ter noção do verdadeiro significado do texto ou rito que comenta e evitar observações meramente subjetivas, sentimentais ou parciais.

Deve ser clarificador e motivador, não complicador, perturbador e muito menos exibicionista. Sua finalidade é ajudar a assembléia orante e não dar oportunidade a algum notável para que se destaque ainda mais.

A Instrução da SCR fala inclusive do local onde o comentarista deve se posicionar e do tom de voz que deve utilizar. Quanto à posição, hoje parece pacífico. Fica diante da assembléia, vendo e sendo visto por todos, na medida do possível, e em lugar diverso do ambão, lugar dos textos bíblicos, da Palavra de Deus. Quanto ao tom de voz, creio também não haver dúvidas. Comentário não é sermão ou discurso, é sugestão e convite à participação.

### ***Homilia, mistagogia***

Uma breve palavra sobre a homilia. Deve ser sempre mistagogia, introdução ao Mistério, à celebração. Homilia é palavra grega que significa conversa. Modelo, temos no episódio evangélico dos Discípulos de Emaús. Jesus se aproxima, caminha junto, entra na conversa deles, pergunta, pergunta... Parte da vida, dos acontecimentos, da desilusão e dos sinais de esperança que eles já nem viam. Depois, só depois, ilumina os fatos com a Palavra de Deus. A partir da Lei de Moisés e dos Profetas foi mostrando a coerência entre os fatos e

o projeto de Deus. Jesus deveria mesmo se entregar à humilhação e ao fracasso, que eles agora lamentavam. Caminharam um bom tempo, ele mostrando a ligação entre os fatos e a Palavra. Faltava pouco para os dois caírem em si e voltarem à comunidade, voltarem à luta. Jesus entra para ficar com eles e faz do partir do pão o Mistério, o sacramento da sua entrega à humilhação e ao fracasso. Os discípulos o reconhecem e voltam.

Assim também a homilia. Deve estar enraizada na vida, na realidade dura do dia a dia, nos sonhos e desilusões, nas lutas e fracassos, nas esperanças e vitórias visíveis ou ainda pouco perceptíveis ali, naquele lugar, por aquela assembléia. E deve ser uma conversa, uma fala de coisas simples que interessam ou preocupam a todos, uma conversa que todos entendam e da qual possam participar.

A explicação do texto bíblico não é uma aula de exegese, mas também não é uma oportunidade para eu dizer tudo o pretendo dizer. Preciso estar bem fundamentado. Aquele texto já foi um espelho a refletir a vida dos primeiros leitores. Preciso, assim, primeiro vê-lo como um espelho para a comunidade onde foi escrito, em seguida ele será um espelho para a realidade de hoje. E, aí se volta à vida. A vida ganha luz e o texto também ganha luz.

As perguntas que colocamos no rodapé ou outras semelhantes, se discutidas ou refletidas, pretendem ajudar a fazer o caminho da vida para a Bíblia e da Bíblia para a vida.

A homilia, então, não pode deixar de apontar para a semana, para o dia a dia, para a vida vivida e reconduzir, com mais força, para a luta.

Em seguida vem o Mistério. Aquele pedaço de vida iluminado pela Palavra será agora celebrado na Eucaristia. A Eucaristia é sempre pascal. É memória de morte e ressurreição, de fracasso e vitória, de humilhação e exaltação, de entrega e conquista. Aí cabe qualquer pedaço de vida. Celebra qualquer situação. Não há uma que fuja disso.

A Eucaristia é sempre eclesial, é coletiva, é comunitária, é comunhão, é a perfeição da comunidade “assim na terra como no céu”, é sacramento, amostra antecipada e força geradora de um mundo novo, onde todos sejam verdadeiramente irmãos. Aí cabe qualquer pedaço de vida.

A Eucaristia é sempre profética, condena este mundo “dividido em contínua discórdia”, condena a sociedade governada pela violência da lei do mais forte, o mercado. Reproduzir na própria celebração da Ceia as desigualdades sociais deste mundo, como dizia o Apóstolo Paulo (1Cor 11,29.32.34), é condenar-se com este mundo, é comer e celebrar a própria condenação. Aí cabe qualquer pedaço de vida.

Não fica difícil explicitar em cada conclusão de homilia como aquele pedaço de vida iluminado pela Liturgia da Palavra é celebrado logo a seguir na Liturgia Eucarística.

### **Utilidades possíveis deste texto**

As Equipes de Liturgia poderão se servir destes nossos comentários para preparar as liturgias dominicais e festivas. Não devem repetir simplesmente os comentários que aqui se encontram, mas prepararão os seus, adequados à sua realidade, apoiando-se com segurança nestes que apresentamos. Procuramos evitar um estilo moralizante ou teorizante, aquele que pretende fazer o texto bíblico confirmar as nossas teorias. Nossa preocupação maior foi situar o texto em seu contexto, ajudar a ver como ele foi espelho para os primeiros leitores, e ver nele uma provocação para hoje. Alguns comentários pendem mais para um lado, outros para outro. A Equipe de Liturgia deverá fazê-los descer ao chão de sua realidade local e atual.

As perguntas do rodapé pretendem ajudar a reflexão sobre o Evangelho partir da vida de hoje. São apenas uma provocação. Quando numeradas (1. 2. 3.) devem ser discutidas umas após as outras, seguindo a indicação dos números. Os Presidentes das Celebrações, padres, diáconos ou ministros, poderão encontrar ajuda para preparar suas homilias nos comentários aos textos bíblicos e a partir das perguntas do rodapé relativas aos Evangelhos.

Os Cultos ou Celebrações dominicais sem padre poderão ser preparados com maior criatividade, com a ajuda dos comentários, das perguntas e também dos subsídios apresentados no final do livro. O espaço maior de liberdade de que gozam essas celebrações poderá ser mais bem aproveitado com a utilização de nossas sugestões.

Grupos de reflexão bíblica também poderão se utilizar deste livro para motivar os encontros sobre o Evangelho do domingo, servindo-se principalmente das perguntas do rodapé.

E que essa minha modesta contribuição possa ser útil ao povo fiel e ao mundo, que ele deve transformar.

# ANO A

## PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 2, 1-5) Nesta primeira Leitura, em meio às guerras e ameaças de guerra, o profeta fala da Lei divina e da comunidade de fé, Sião ou Jerusalém, a de ontem e a de hoje, como esperança e luz para todas as nações. Ouçamos com atenção.

Salmo (122 [121], 1-9) Cantamos Jerusalém ou Sião com todo o seu simbolismo.

2ª. Leitura (Rm 13, 11-14a) As comunidades de Roma, apesar de pobres, viviam na capital do Império. Ali não havia limites para o consumo e o gozar a vida. Paulo as convida a não cair na tentação. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 24,37-44)<sup>1</sup> A vinda de Cristo quando será? O Evangelho responde que ninguém pode saber, é imprevisível. Diz, porém, que precisamos ficar atentos, ligados a Deus, mesmo no trabalho cotidiano, dentro ou fora de casa. Ouçamos.

## SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 11,1-10) Isaías depositava grande esperança no futuro rei. Com ele a lei do mais forte vai acabar, pois, tanto o rei como o país inteiro, todos vão defender os fracos. Deixaremos, então, de ser bichos uns para os outros. Cristo já realizou isso? Ouçamos.

Salmo (72 [71], 2.7-8. 12-13. 17) Cantamos o Salmo do rei que faz justiça em favor dos pobres, esperança da vinda do Messias.

2ª. Leitura (Rm 15,4-9) Os cristãos judeus tinham sido expulsos de Roma. Agora voltavam às suas comunidades. Seriam bem recebidos pelos irmãos que não eram judeus? É tempo de esperança, diz Paulo. À luz da Bíblia, Jesus, o salvador de todos, une todos. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 3, 1-12)<sup>2</sup> Estamos preparando a chegada de Jesus o Messias, o Salvador! Quem é esse que prepara os caminhos do Senhor? Como vive? Qual sua mensagem? Ouçamos o Santo Evangelho!

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Dia primeiro de agosto de 2004 aconteceu um incêndio devastador em um Shopping em Assunção, no Paraguai. Imagine-se uma das mais de 400 pessoas que morreram ou alguém que conseguiu escapar. Imagine duas pessoas amigas que foram pela primeira vez ao Shopping, o fogo está chegando, não sabem por onde sair, tudo trancado, uma morre e outra escapa. Que diriam delas depois disso? Alguém já escapou de uma tragédia semelhante? Conhece alguém que já presenciou coisa assim? Será que não dizem que foi um fim de mundo? Isso faz pensar?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- A TV já está calculando se o Natal deste ano será bom ou será ruim. Bom para quem? Ruim para quem? 2 - Como se deve preparar a chegada de Jesus, o Messias, o Salvador da humanidade? A humanidade ainda precisa ser salva? De que? Como?

## TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 35, 1-6a. 10) O povo estava no cativeiro. Os inimigos tinham vazado os olhos de alguns, outros estavam mutilados, a sua terra estava abandonada. O profeta canta de maneira espetacular a volta do cativeiro. Para nós, será símbolo de uma esperança maior. Vamos ouvir.

Salmo (146 [145], 7-10) Cantamos no Salmo o louvor de Deus, que protege o fraco e o oprimido.

2ª. Leitura (Tg 5,7-10) Para uma comunidade de judeus cristãos, gente sofrida e cansada, o escrito de Tiago, que vamos ouvir, fala de esperança, paciência e resistência, citando conhecidos exemplos da Bíblia.

3ª. L. Evangelho (Mt 11,2-11)<sup>1</sup> João Batista sabe, já entendeu que Jesus é o Cristo, o Messias. A pergunta dele é apropriada. Pergunta para que a gente entenda quais são os verdadeiros sinais da chegada do Salvador. Ouçamos o Santo Evangelho!

## QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 7,10-14) O rei Acaz estava com medo de dois reis que planejavam guerra contra ele. Isaías dá-lhe coragem. Fala de uma moça ou virgem, que terá um filho. O nome dele será Emanuel, DEUS-CONOSCO. Em Jesus essas palavras terão maior significado.

Salmo (24 [23],1-6) Cantamos a chegada de Deus. Dele só se aproximam os que têm a consciência limpa.

2ª. Leitura (Rm 1,1-7) Paulo escreve a comunidades de cristãos judeus e gentios. Os judeus eram discriminados. Já de início ele lembra que Jesus é judeu de nascimento, da família de Davi, mas pela ressurreição tornou-se o salvador de toda a humanidade. Ouçamos!

3ª. L. Evangelho (Mt 1,18-24)<sup>2</sup> Mateus fala do nascimento de Jesus por intervenção direta de Deus. Quer dizer que ele é Filho de Deus, é a presença de Deus na humanidade, é o Emanuel, o Deus-conosco.

## NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Jesus veio ao mundo para colocar a Bíblia como um peso nos ombros das pessoas, veio dar um monte de leis e regulamentos a serem observados e cumpridos. E quem não cumprir vai para o Inferno. É isso mesmo? Ou Jesus veio para dar às pessoas suas amigas o poder de fazer milagres e curar como num passe de mágica?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Por que será que os Evangelhos de Lucas e de Mateus dizem que Jesus foi gerado sem a relação do homem com a mulher? Será que o jeito natural, como todos nós fomos gerados, está errado? O sexo é uma coisa má? Mas a Bíblia não diz que Deus criou o ser humano homem e mulher e que fez deles a sua imagem? O casamento não é um sacramento, sinal e garantia do amor e da graça de Deus? 2- Será que o amor de Maria por Jesus tinha de ser diferente do amor de todas as outras mães pelos seus filhos? 3- Ou Jesus tinha que ser de maneira bem forte a presença de Deus no mundo, por isso precisava ser gerado diretamente por Deus, dispensando a colaboração do homem?



## 1<sup>a</sup>- Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Is 9,1-6) Para Isaías, a esperança de sair do cativeiro é como uma luz que brilha na escuridão. Hoje, Jesus deve ser a luz que brilha na noite da humanidade, ainda debaixo do peso de um cativeiro sempre renovado.

Salmo (96 [95],1-3.11-13) No Salmo cantamos a salvação que chega para a humanidade inteira.

2<sup>a</sup>. Leitura (Tt 2,11-14) As palavras atribuídas a Paulo falam da ternura de Deus que se revela no presépio. Só a mansidão de Deus pode vencer a nossa arrogância.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 2,1-14)<sup>1</sup> Jesus nasceu na extrema pobreza e foi anunciado como salvador dos pobres pastores. Nasceu no meio da história humana, marcada, então, pelas datas dos poderosos do mundo. Hoje, os anos se contam a partir do nascimento dele.

## 2<sup>a</sup>- Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Is 62,11-12) As esperanças do povo que voltava do cativeiro se concentravam na reconstrução de Jerusalém. Hoje nossas esperanças estão na chegada de Jesus. Vamos ouvir

Salmo (97 [96], 1.6.11-12) Nas palavras do Salmo celebramos nossa esperança com a chegada de Jesus.

2<sup>a</sup>. Leitura (Tt 3,4-7) As palavras atribuídas a Paulo falam da ternura de Deus que se revela em nossa vida, a começar do nosso Batismo. Hoje ela se mostra no nascimento de Jesus. Ouçamos.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 2,15-20)<sup>2</sup> Os pastores eram pobres e temidos. Os anjos lhes anunciaram o nascimento de um salvador para eles. Seria um bebê que acabava de nascer, não num berço de ouro, mas num estábulo. A gente acreditaria? Ouçamos o Santo Evangelho.

## 3<sup>a</sup>- Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Is 52,7-10) As palavras do Livro de Isaías anunciam ao povo de Israel o fim do cativeiro. Lidas hoje, anunciam a salvação para a humanidade inteira. Ouçamos.

Salmo (98 [97],1-6) No Salmo cantamos a salvação que nos chega com Jesus.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Que dia, mês e ano é hoje? Ano de dois mil e... Dois mil e tantos anos depois de que? Qual o acontecimento que marca as nossas datas? Foi um acontecimento que, no momento, já chamou a atenção da humanidade inteira? 2- Antigamente marcavam os anos pelas datas dos poderosos do mundo. E hoje? Isso nos ensina alguma coisa?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A humanidade está precisando tomar outros rumos, ou não? Que tipo de pessoas seria capaz de mudar o mundo?

2ª. Leitura (Hb 1,1-6) O que vamos ouvir foi escrito para judeus cristãos. Eles valorizavam muito a Bíblia. Mas Deus nos fala ainda hoje e fala através de Jesus. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Jo 1,1-18)<sup>1</sup> Para o Evangelho de João, aquele que nasceu na mais extrema pobreza humana é a Palavra de Deus, a sua eterna Sabedoria, que nos quer fazer filhos de Deus e morar e caminhar com a gente. Ouçamos com atenção.

## DOMINGO DEPOIS DO NATAL FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1a. Leitura (Eclo 3,3-7.14-17a) A família patriarcal, a tribo ou o clã, onde os filhos casados viviam com os velhos pais, é diferente da família nuclear (pai-mãe-filho ou mesmo apenas mãe e filhos) de hoje. Mesmo assim, os conselhos dados para aquele tempo ainda servem para hoje. Ouçamos.

Salmo (128 [127],1-5) Cantamos a pessoa que vive feliz com a sua família, é quem teme o Senhor, sabe respeitar os mais fracos..

2ª. Leitura (Cl 3,12-21) A Carta aos Colossenses dá conselhos dirigidos a cada membro da família, para o bom relacionamento de uns com os outros. Devem servir para hoje.

3ª. L. Evangelho (Mt 2,13-15.19-23)<sup>2</sup> O Evangelho fala das dificuldades da família modelo. É uma família pobre e perseguida, mas é família e é modelo.

## *Primeiro de janeiro* SOLENIIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Nm 6,22-27) Neste primeiro dia do ano, nada melhor do que desejar para nós e para toda a humanidade esta bênção de Aarão.

Salmo (67[66], 2-3.5-6.8) Neste primeiro dia do ano cantamos a Deus que livra seu povo da escravidão.

2ª. Leitura (Gl 4,4-7) Na reflexão de São Paulo, Jesus veio para nos tornar livres e tirar-nos o medo de escravos. Foi para nos tornar filhos e livres que ele nasceu de Maria e nasceu debaixo daquela lei do medo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que será que significa acolher Jesus no Natal? Será festejar muito? Rezar bastante? Entender que Deus se encarna na fraqueza humana? Que será isso?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A palavra família lembra um casal com os filhos, na paz do seu lar, sem problema de moradia, de trabalho e de manutenção. Que mais? Seria família um casal e uma criança que saem pelo mundo, sem nada e sem saber se vão poder parar em algum lugar?

3ª. L. Evangelho (Lc 2,16,21)<sup>1</sup> O nome Jesus quer dizer “Deus salva”. No Evangelho que vamos ouvir os pobres e desprezados pastores reconhecem o Salvador no menino pobre que encontraram num estábulo.

## EPIFANIA DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 60,1-6) No poema que vamos ouvir, o profeta anuncia a esperança da reconstrução de Jerusalém. Fala do povo, que vem dos lugares mais distantes, trazendo as riquezas dessas nações. Lido hoje, esse poema lembra a visita dos Magos a Jesus.

Salmo (72[71], 1-2.7-8.10-13) Cantando o Salmo, pensamos na visita dos Magos ao Menino Jesus.

2ª. Leitura (Ef 3,2-3a.5-6) Nesta leitura encontramos o principal significado da festa de hoje: Deus chama todas as nações do mundo à salvação que vem por meio de Jesus Cristo.

3ª. L. Evangelho (Mt 2,1-12)<sup>2</sup> O episódio que vamos ouvir é o motivo da festa de hoje. Pensar no seu significado: Os de casa tinham a Bíblia para entender quem era Jesus, mas ficam apavorados. Os de longe vêm prestar-lhe homenagem, vêm adorá-lo. Ouçamos.

## BATISMO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 42,1-4.6-7) No episódio do Batismo de Jesus, a descida do Espírito Santo e a voz do céu lembram este poema do livro de Isaías. Quer dizer que Jesus veio realizar completamente o que nós agora vamos ouvir.

Salmo (29[28], 1a.2-4.9b-10) O Salmo canta a grandeza de Deus na tempestade. Aqui celebra sua manifestação no Batismo de Jesus.

2ª. Leitura (At 10,34-38) A leitura que vamos ouvir resume as primeiras pregações dos Apóstolos. A trajetória de Jesus começa quando, companheiro dos pobres e dos pecadores, ele se faz batizar por João. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 3,13-17)<sup>3</sup> O Evangelho nos diz que Jesus começou por baixo, fazendo-se discípulo de João. É a justiça completa, é assim que deve ser. O céu se abriu. Se estava calado, Deus volta a falar. A voz do céu faz uma ligação com a primeira leitura.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vocês seriam capazes de esperar alguma coisa boa de alguém que, de tão pobre, nasceu num estábulo ou numa garagem?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Celebramos hoje a visita dos Magos ao Menino Jesus, que todos conhecem bem. Hoje ainda existem Herodes? E quem seriam os Magos? Quem seria o Menino Jesus, ameaçado e tentando fugir? 2- Herodes e o pessoal de Jerusalém conheciam a Bíblia? Os Magos conheciam? Quem reagiu melhor à notícia do nascimento de Jesus? Por que será?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje celebramos o Batismo de Jesus. Por que será que ele quis começar por baixo, tornando-se discípulo de João Batista? Ele não poderia apenas mandar João Batista calar a boca e sair de cena, que agora ele ia começar a reunir discípulos e organizar o seu movimento? Por que não fez isso?

## QUARTA FEIRA DE CINZAS

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jl 2,12-18) Num momento extremamente difícil para a vida do povo, o profeta convoca todos para um jejum e penitência coletivos. Se não houver penitência, arrependimento, mudança de vida, nada muda. Quem sabe Deus ajuda... Ouçamos a leitura. Salmo (51 [50], 3-6a.12-14.17) Começamos a quaresma reconhecendo o pecado e pedindo perdão.

2ª. Leitura (2Cor 5,20-6,2) Paulo defende o seu ministério, que é de reconciliação, de volta ao caminho. Suas palavras nos despertam para aproveitar bem o tempo da quaresma.

3ª. L. Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)<sup>1</sup> Jejum, esmola e oração são práticas muito antigas, mas ainda muito necessárias hoje como austeridade, pensar no outro e intimidade com Deus. Jesus insiste nelas. Sem elas não se vive a fé, nem acontece a Campanha da Fraternidade.

## PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 2,7-9; 3,1-7) Adão e Eva somos todos nós, homens e mulheres. A tentação de sermos absolutos é traiçoeira como a serpente. Nada há mais verdadeiro do que o ser humano, feito de barro, cair na tentação de querer se igualar a Deus.

Salmo (51 [50], 3-6ª. 12-14. 17) Cantamos o Salmo, reconhecendo que vivemos enredados no pecado.

2ª. Leitura (Rm 5,12-19) S. Paulo quer comparar Jesus e Adão. Este introduziu o pecado e a morte no mundo. Jesus, porém, não tem comparação. Em termos infinitamente superiores, livra do pecado e traz a vida.

3ª. L. Evangelho (Mt 4,1-11)<sup>2</sup> O Evangelho apresenta as tentações que acompanham a caminhada de Jesus e também a nossa. São elas a de reduzir o sentido da vida ao alimento e ao conforto, a de exigir a proteção permanente de Deus e a tentação do poder.

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Hoje estamos na era da comunicação, quem não se comunica,... É necessário mostrar tudo de bom que a gente faz. O que fica escondido não existe, quem não aparece na televisão não existe. Não é verdade? 2- Que tipo de jejum seria mais necessário hoje? Que tipo de oração está faltando? Qual seria a melhor esmola hoje?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Por que será que a gente trabalha, luta a vida inteira? Sem dúvida é para ter tudo o de que precisa para viver bem, ou não? Já notaram que a gente sempre precisa de mais alguma coisa? A gente sonha, deseja alguma coisa e em pouco tempo aquilo já virou uma necessidade, não é mesmo? 1- E por que a gente reza? Sem dúvida para alcançar a proteção de Deus. Será que Deus nos protege mesmo sempre? A gente pode confiar na proteção de Deus em qualquer circunstância? 3- Riqueza e poder não tentam ninguém, tentam? Cobram alguma coisa?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 12, 1-4<sup>a</sup>) Abraão, migrante, velho e sem filhos, pode esperar alguma coisa? Significará alguma coisa no futuro? Ouçamos a primeira leitura.

Salmo (33 [32], 4-5.18-20. 22) No Salmo cantamos a ação de graças do justo. Em Deus até os mais fracos podem confiar.

2ª. Leitura (2Tm 1,8b-10) As primeiras comunidades já começavam a ser perseguidas. Doutrinas estranhas também ameaçavam entrar nessas comunidades. A palavra de Paulo os anima e orienta, lembrando que o caminho da vida foi aberto pelo Salvador Crucificado.

3ª. L. Evangelho (Mt 17,1-9)<sup>1</sup> O episódio que vamos ouvir no Evangelho está pouco antes da subida para Jerusalém, para a cruz e para Deus. Jesus vai falar de sua humilhação e morte. Será este o caminho que Deus quer? A Bíblia confirma? Os discípulos vão entender?

## TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 17,3-7) Sem água, não há vida. Entre a saída da escravidão e a chegada à terra da liberdade há um deserto seco a ser atravessado. Mas Deus tira água da pedra. Ouçamos.

Salmo (95[94],1-2.6-9) O Salmo canta o que ouvimos na leitura. Na difícil travessia do deserto, somos tentados a desanimar e desistir.

2ª. Leitura (Rm 5,1-2.5-8) O pensamento de São Paulo é claro: A humanidade é governada pelo egoísmo, que leva à morte. Só o amor verdadeiro nos recoloca no caminho da vida. O amor aparece quando Jesus, o santo e inocente, morre em favor dos pecadores e criminosos.

3ª. L. Evangelho (Jo 4,5-42)<sup>2</sup> No Evangelho vamos observar por onde Jesus começa a falar aos samaritanos e até onde ele vai. Observar também como a mulher e os outros samaritanos vão enxergando Jesus cada vez melhor. E qual será o simbolismo da água?

## QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Sm 16,1b.6-7.10-13<sup>a</sup>) A narrativa da escolha do menino Davi para ser o rei de Israel vem mostrar que Deus enxerga diferente de nós. A gente vê as aparências, Deus vê o interior, o fundo das pessoas.

Salmo (23 [22],1-6) Respondendo à leitura que ouvimos, dizemos no Salmo que Deus é o único pastor.

2ª. Leitura (Ef 5,8-14) A Epístola aos Efésios lembra que o cristão saiu da cegueira, da escuridão, das trevas e caminha agora na luz que recebeu do Cristo.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para que?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Há pessoas com as quais não adiante discutir. Ninguém consegue convencer essas pessoas. Mesmo assim, a gente deve falar com clareza, dizer qual é a verdade e mostrar o quanto elas estão erradas. Não é mesmo? 2- Ou será que existe outro caminho para levar a pessoa a abrir os olhos?

3ª. L. Evangelho (Jo 9,1-41)<sup>1</sup> Notar no Evangelho quantas vezes se diz que o homem era cego de nascença. Nasceu cego, foi sempre guiado por outros. O Batismo é uma iluminação, é abrir os olhos, é poder enxergar por si mesmo, dispensa os guias.

## QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ez 37,12-24) O povo tinha se dividido em dois reinos, o de Judá e o de Israel ou Efraim. Agora todos eram escravos, fora de sua terra. Pareciam mortos e enterrados. Mas a esperança nunca morre, Deus vai dar-lhes nova vida. Ouçamos.

Salmo (130 [129],1-8) O Salmo canta a história de sofrimentos e vitórias do povo.

2ª. Leitura (Rm 8,8-11) Paulo falou da lei, aproximando-a da carne, que é o orgulho e egoísmo humanos. Agora, o espírito de Jesus Cristo é a nova lei, que nos livra da lei do pecado e da morte e que fica conosco. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 11,1-45)<sup>2</sup> O Evangelho que vamos ouvir é cheio de simbolismos e de mal entendidos. O que Jesus diz ou faz é entendido superficialmente, mas tem sempre um sentido mais profundo. Que significado terá o morto sair de mãos e pés atados e com um pano cobrindo-lhe o rosto? Que é o que Jesus manda fazer? Ouçamos.

## DOMINGO DE RAMOS

### Procissão

Evangelho (Mt 21,1-11) Ao falar da entrada de Jesus em Jerusalém o Evangelho de Mateus cita o Profeta Zacarias. Ele anunciava um governante que viria, não montado em um cavalo, o animal de guerra, nem com armas na mão, mas desarmado, manso e humilde. Viria montado num jumento, o animal pequeno e resistente do trabalho de todo o dia. Quem será este? É o grande profeta que veio da mais humilde aldeia da Galiléia.

### Missa da Paixão

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 50,4-7) Vamos ouvir um trecho de poema escrito mais de quatrocentos anos antes de Cristo. Fala de alguém que vence a violência, sendo vítima dela, mas resistindo, não praticando violência nem se sentindo derrotado. Vemos a realização disso em Jesus.

Salmo (22 [21],8-9.17-18<sup>a</sup>. 19-20.23-24) O Salmo é a oração de alguém que viu a morte de perto, mas salvou-se e agora agradece a Deus. Cantamos pensando em Jesus.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Quando uma pessoa muda de lado, na religião ou na política, por exemplo, ela deixa de ser guiada por umas pessoas e passa a ser guiada por outras, não é verdade? E quanto mais firme for o guia, tanto melhor, as pessoas sentem mais segurança! 2- Ou será possível uma coisa diferente: levar as pessoas a deixarem de ser cegas, de ser guiadas por outros e passarem a enxergar com os próprios olhos? Será possível a pessoa abrir os olhos, em vez de mudar de guia? Como?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Sabem de algum caso de pessoas que foram ameaçadas ou foram mortas mesmo, exatamente porque lutavam em favor dos outros, a favor da vida? A gente teria coragem de morrer com essas pessoas?

2ª. Leitura (Fl 2,6-11) Segundo Paulo, Adão era imagem Deus, mas quis roubar a igualdade total com Deus. Jesus não faz isso, ele vence a cobiça de Adão, fazendo-se escravo de todos e aceitando a humilhação máxima, a morte de cruz.

3ª. L. Evangelho (Mt 26,14-27,66)<sup>1</sup> Este ano lemos a Paixão de Jesus segundo Mateus. Esse Evangelho vem de uma comunidade de cristãos judeus em conflito com os novos chefes do judaísmo. Só Mateus fala que Pilatos lavou as mãos e que os chefes judeus responderam: “O sangue de Jesus caia sobre nós”. Só ele fala do suicídio de Judas, o mesmo nome de Judá. Só em Mateus os judeus põem guardas a vigiar a pedra com que fecharam a sepultura de Jesus.

## TRÍDUO SAGRADO QUINTA FEIRA SANTA

### Missa do Crisma

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 61,1-3ª.6ª.8b-9) A nação tinha sido destroçada no exílio da Babilônia. Agora o profeta vê a restauração como um jubileu, ano do agrado do Senhor, momento de recuperar os que tinham sido massacrados. O Ungido fará isso.

Salmo (89 [88], 21-22.25.27) Cantamos o unguido Davi e, com ele, todos os unguidos, Cristo e os cristãos.

2ª. Leitura (Ap 1,5-8) João, no Apocalipse, fala a comunidades cristãs pequenas e pobres, que parecem um nada diante do poder do Império. Mas nós somos um reino de sacerdotes. E diante de Jesus, o crucificado, os poderosos têm de bater no peito.

3ª. L. Evangelho (Lc 4,16-21)<sup>2</sup> Jesus se apresenta como o Ungido que vem realizar as palavras da primeira leitura. Vem proclamar a Boa Notícia para os pobres, ou seja, o Ano do Jubileu, libertação dos escravos, perdão das dívidas e redistribuição das terras.

### Missa Vespertina da Ceia do Senhor

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- O Evangelho de Mateus vem de uma comunidade de cristãos judeus que estavam em conflito com os chefes do judaísmo de sua época. Só ele conta que Pilatos lavou as mãos e que os chefes judeus disseram: “O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!”. Que significado pode ter essa frase? Será “a culpa da morte dele caia sobre nós!”? Será “o valor, a força da morte dele valha para nós!”? 2- Só Mateus fala também do remorso e suicídio de Judas. Para nós Judas e Judá são diferentes, um é o nome de dois discípulos, outro é o filho de Jacó, que deu nome à nação do povo judeu. Na língua de Jesus e na do Evangelho a palavra é a mesma. Isso poderia dar ao arrependimento e suicídio de Judas algum outro significado?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Por que será que se diz freqüentemente que a missão de Jesus é “evangelizar os pobres.”? Por que evangelizar os pobres? Eles não parecem mais perto do Evangelho do que os ricos? Os ricos não merecem a Palavra de Deus? Já estão condenados? Dica: *Evangelho* quer dizer boa notícia. Evangelizar, então, é levar a boa notícia. Será que isso explica a missão de Jesus como evangelizar os pobres?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 12,1-8.11-14) A páscoa dos judeus, como vamos ouvir nesta Leitura, inclui a morte de um cordeiro. Seu sangue será garantia de que não haverá morte naquela casa e, enquanto os egípcios choram os seus mortos, o povo escravo foge do cativeiro.

Salmo (116B [115], 12-13.15-16bc.17-18) Cantamos no Salmo a alegria da libertação.

2ª. Leitura (1Cor 11,23-26) Em Corinto os poucos ricos e importantes estavam usando a celebração da Ceia do Senhor para humilhar a maioria pobre. Paulo lembra que o significado do pão partido é o da humilde entrega que Jesus faz de si mesmo.

3ª. L. Evangelho (Jo 13,1-15)<sup>1</sup> O significado do Lava-pés não é simplesmente de humildade. É o do amor capaz de dar a vida em favor dos outros. É o da mudança completa de critérios: Agora ser Mestre e Senhor é abaixar-se diante do outro, lavar-lhe os pés, dar a vida por ele.

## SEXTA-FEIRA SANTA Solene Ação Litúrgica

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 52,13-53,12) Vamos ouvir um poema que fala de alguém que, sofrendo violência, acaba com a violência. No início e no final é Deus quem fala. No restante, falam os opressores. Eles reconhecem que mereciam o castigo que o justo padece. Jesus realiza plenamente essas palavras.

Salmo (31 [30],2.6.12-13.15-17.25) No Salmo, a oração de um sofredor. Colocamos estas palavras nos lábios de Jesus.

2ª. Leitura (Hb 4,14-16; 5,7-9) Alguns, com saudade do antigo templo e dos antigos sacerdotes, estavam desistindo da fé cristã. Aqui Jesus é apresentado como o maior de todos os sacerdotes. Mas ele chegou aí pela cruz, único caminho de salvação.

3ª. L. Evangelho (Jo 18,1-19,42)<sup>2</sup> Na paixão segundo João é de se notar a altivez de Jesus, sempre de cabeça erguida e tomando todas as iniciativas. Como ele disse: “Ninguém me tira a vida, eu a dou por mim mesmo!”. Além disso, aparece a desmoralização do poder de Pilatos e da fé dos dirigentes judeus, que ao reinado de Deus e preferem o império de César.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como vivem os senhores, os mestres, as pessoas importantes do nosso mundo? Segundo a imprensa, o príncipe herdeiro do trono da Inglaterra tem um grande número de funcionários a seu serviço pessoal. Um só cuida da sua pasta de dentes. Deve ser assim mesmo, não é?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Qual é a idéia que fazemos de Jesus na sua paixão? Ele foi massacrado, humilhado, levado de um lado para o outro e baixou a cabeça, não disse nada, não reagiu? Ou sua paixão foi uma verdadeira carnificina, sangue para todo o lado como naquele filme de Mel Gibson? Como será, de verdade, a figura de Jesus na Paixão segundo o Evangelho?



## SÁBADO SANTO SOLENE VIGÍLIA PASCAL

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura Gn (1,1-2,2) A primeira narrativa bíblica da criação vai nos lembrar que a Ressurreição de Cristo é o começo de uma nova criação, um novo mundo. Hoje é o primeiro dia novamente.

Salmo (104 [103],1-2a.5-6.10.12-14.24.35 ou 33 [32],4-7.12-13.20.22) Cantamos no Salmo o Deus da criação

2ª. Leitura (Gn 22,1-18) Isaque, filho único de Abraão seria sacrificado sobre um altar, mas não o foi. Tornou-se, depois, bênção e pai de uma grande descendência. Para nós hoje é figura da morte e ressurreição de Jesus.

Salmo (16 [15],5.8-9a.10-13.15-18) Com as palavras deste Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

3ª. Leitura (Ex 14,15-15,1) A noite da Páscoa hoje lembra a noite da Páscoa dos hebreus. O Cordeiro foi sacrificado e eles se alimentaram com sua carne. Em seguida escaparam da escravidão, atravessando as águas Mar Vermelho. Tudo nos lembra o Batismo.

Salmo (Ex 15,1-6) Cantamos hoje o cântico de vitória após a travessia do Mar Vermelho.

4ª. Leitura (Is 54,5-14) O profeta falava da esperança de restauração de Jerusalém. Nós ouvimos esta leitura, pensando na Ressurreição de Cristo e na renovação das comunidades dos seus discípulos, a Igreja.

Salmo (30 [29], 2.4-6.11-13) Cantamos com o Salmo a Ressurreição de Jesus e a nossa esperança.

5ª. Leitura (Is 55,1-11) O profeta falava da esperança de um povo sofredor que se apoiava na Palavra de Deus. Hoje, para nós, esta leitura lembra a esperança que renasce com a ressurreição de Cristo.

Salmo (Is 12,2-6) Com as palavras do cântico de Isaías, cantamos a Ressurreição e a esperança.

6ª. Leitura (Br 3,9-15.32-4,4) Esta meditação sobre o sofrimento do povo exilado, escravo e perdido serve também para pensarmos na Ressurreição de Jesus e na esperança que nos deve animar, se nos apoiamos na Palavra de Deus.

Salmo (19 [18], 8-11) Cantamos no Salmo a força da Palavra de Deus.

7ª. Leitura (Ez 36,16-17a.18-28) O povo sofria no cativeiro, longe de sua terra. A causa do sofrimento é o pecado, as injustiças contra os irmãos e a idolatria, colocar outra coisa no lugar de Deus. Para acabar com o mal pela raiz, o profeta anuncia uma água para lavar e um coração novo, uma mente nova. Hoje, pensamos no Batismo.

Salmo (42 [41],3.5; 43 [42], 3-4.) Com as palavras do Salmo cantamos nossa sede de Deus, sede que lembra a água do batismo.

8ª. Leitura (Rm 6,3-11) Batizar significa mergulhar. Paulo lembra o significado do Batismo como mergulho na morte de Cristo, a caminho da Ressurreição.

Salmo (118 [117],1-2.16-17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos o Batismo que nos abriu as portas da comunidade dos discípulos de Jesus, a Igreja.

9ª. L. Evangelho (Mt 28,1-10)<sup>1</sup> Para a comunidade que nos deu este Evangelho, Jesus está vivo e os discípulos continuam o seu movimento. Para os irmãos judeus, está morto e enterrado. Puseram uma pedra em cima. Ouçamos o santo Evangelho.

## DOMINGO DA PÁScoa NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 10,34a.37-43) Na fala de Pedro está um resumo da pregação inicial do cristianismo: O morto ressuscitado é o juiz da humanidade e esperança dos que nele crêem. Salmo (118 [117],1-2.16ab.17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

2ª. Leitura (Cl 3,1-4) Para uma comunidade cheia de superstições, tabus e preconceitos de sabor religioso, a palavra de Paulo convida a pensar mais alto, à luz da Ressurreição e do Batismo.

ou (1Cor 5,6b-8) Um jovem estava envolvido com a própria madrasta. Isso não preocupava os líderes da comunidade. Paulo compara esse jovem a um mau fermento. É Páscoa, quando os judeus jogam fora todo o fermento velho. É preciso ser novo fermento, ter a vida nova da Ressurreição.

3ª. L. Evangelho (Jo 20,1-9)<sup>2</sup> A primeira pessoa a descobrir que Jesus não está no sepulcro é uma mulher, uma discípula. Ela fala ao discípulo e ao dirigente. Este vê, verifica, o discípulo crê, entende. Ouçamos com atenção.

ou (Lc 24,13-36)<sup>3</sup> Discípulos desiludidos e desanimados se afastam da comunidade. Jesus se aproxima, com eles caminha, faz perguntas, explica tudo e fica com eles. Mas é só no agir de Jesus que seus olhos se abrem.

## SEGUNDO DOMINGO DA PÁScoa

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Conhecem a expressão: “Vamos pôr uma pedra em cima disso!” Que quer dizer? Quem fala assim está pretendendo o que? E, se alguém diz: “Não adianta, porque a pedra não vai ficar em cima!”? – Será que Jesus incomodava os chefões do seu tempo? Quando o mataram, queriam apenas acabar com ele, ou também dar fim ao movimento que ele tinha começado? Queriam “pôr uma pedra em cima”? Conseguiram?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- A situação da mulher hoje já melhorou? Antigamente era pior? Ainda precisa ser mais ouvida e respeitada? 2- Dentro da comunidade cristã, acontece às vezes, de uma pessoa simples e comum ter uma fé mais profunda do que certos dirigentes?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como agir com uma pessoa desiludida e desanimada por causa de alguma coisa que lhe pareceu um fracasso muito grande? Você já ajudou alguém a sair do desânimo que poderia levar até à depressão? Já foi ajudado? Como foi? Tentou ajudar e não conseguiu, por que será?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,42-47) A leitura descreve a primeira comunidade cristã. Focaliza como alimentava sua fé na Palavra de Deus e na oração. Mas não esquece a união entre todos e o que faziam de bom para os de fora. Tudo pela força da Ressurreição.

Salmo (118 [117],2-4.13-15.22-24) Cantando o Salmo, pensamos na ressurreição de Jesus que dá força aos discípulos.

2ª. Leitura (1Pd 1,3-9) A Primeira Carta de Pedro é dirigida a cristãos que sofriam na pobreza e na exclusão social. Lembra o Batismo e a ressurreição de Jesus para reanimar sua esperança.

3ª. L. Evangelho (Jo 20, 19-31)<sup>1</sup> Nos primeiros domingos após a morte de Jesus, os discípulos estão reunidos e Ele está visível no meio deles. Jesus lhes entrega a missão de livrar a humanidade do pecado. Felizes de nós que, sem ver, acreditamos nele presente no nosso meio. Ouçamos!

## TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,14a.22-33) Vamos ouvir um resumo da primeira pregação cristã: Jesus, homem aprovado por Deus, foi morto pelas autoridades, mas não ficou na morte, está vivo e atuante. E tudo segundo as Escrituras.

Salmo (16 [15],1-2a.5.7-11) Cantamos o Salmo que faz pensar na ressurreição de Jesus.

2ª. Leitura (1Pd 1,17-21) A carta que vamos ouvir foi dirigida a cristãos que, por causa da sua pobreza, poderiam se sentir o lixo da humanidade. Lembra que eles foram resgatados da escravidão do pecado pela preciosa morte de Jesus. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 24,23-35)<sup>2</sup> Discípulos desiludidos e desanimados se afastam da comunidade. Jesus se aproxima, com eles caminha, faz perguntas, explica tudo e fica com eles. Mas é só no agir de Jesus que os olhos deles se abrem.

## QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,14a.36-41) A leitura nos apresenta o final de uma das primeiras pregações sobre Jesus. A pergunta dos ouvintes é “Agora, que devemos fazer?”. Pedro responde. Ouçamos!

Salmo (23 [22],1-6) Cantamos a Deus, o pastor que nos dá segurança e nos alimenta..

2ª. Leitura (1Pd 2, 20b-25) Falando a cristãos que sofriam como migrantes excluídos, a carta os anima a resistir a exemplo de Jesus, que salvou a humanidade como o Servo Sofredor.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Dá para contar quantas pessoas estão reunidas aqui? Há mais alguém além de nós? Estamos vendo? Esta celebração ou culto vai nos trazer algum compromisso ou alguma tarefa a viver lá fora? Acreditamos mesmo que mais alguém está conosco?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como agir com uma pessoa desiludida e desanimada por causa de alguma coisa que lhe pareceu um fracasso muito grande? Você já ajudou alguém a sair do desânimo que poderia levar até à depressão? Já foi ajudado? Como foi? Tentou ajudar e não conseguiu, por que será?

3ª. L. Evangelho (Jo 10,1-10)<sup>1</sup> Jesus se apresenta como a porta que protege as ovelhas dos ladrões e, ao mesmo tempo, lhes dá liberdade e alimentação. Há quem se apresente como pastor, mas vem para matar, roubar, destruir. Ele vem para que todos tenham vida plena. Ouçamos.

## QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 6,1-7) Vemos nesta leitura um acontecimento da vida da primeira comunidade cristã. Já tinha problemas, mas tinha também como resolver desencontros e mal-entendidos. Ouçamos.

Salmo (33 [32],1-5.18-19) Cantamos a Deus amigo da justiça e nele confiamos.

2ª. Leitura (1Pd 2,4-9) A carta anima os cristãos pobres e sem vez nem voz naqueles lugares. Diz que, batizados, somos o que há de mais forte, santo e querido de Deus, reis e sacerdotes ao mesmo tempo.

3ª. L. Evangelho (Jo 14,1-12)<sup>2</sup> Ouvimos as palavras de despedida que o Evangelho de João coloca nos lábios de Jesus. Se nós hoje não o vemos, podemos crer na sua palavra.

## SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 8,5-8.14-17) Perseguido como cristão de língua grega, o diácono Felipe saiu de Jerusalém. Os Apóstolos ficaram. Filipe não desanimou, foi pregando o Evangelho. Os Apóstolos depois lhe dão apoio. Ouçamos.

Salmo (66 [65], 1-7a.16.20) Cantamos as maravilhas de Deus na criação e na História.

2ª. Leitura (1Pd 3,15-18) Esta carta anima os cristãos pobres e excluídos a terem respeito e cuidado, mas sem medo de dar as razões da sua esperança. Aquilo que sofrem no momento pode ser uma força de salvação como o foi a morte humilhante de Jesus.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Conhecem casos de pessoas que usam a religião como meio de vida ou até para se enriquecerem? E também pessoas desprendidas, pobres, sem preocupação com dinheiro, com preocupação apenas de servir e lutar em favor da vida? Para nós mesmos, a religião ou a fé é meio de vida ou obrigação de servir?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Afinal de contas, qual é o objetivo da nossa vida, da nossa fé, da nossa religião? Aonde queremos chegar? 2- A fé é colocar Deus a serviço dos meus interesses, ou eu ao serviço dos interesses de Deus? Deus tem algum interesse, pretende alguma coisa da humanidade, tem algum projeto? Isso é para a outra vida ou é para essa aqui também? 3- Como fazer para entrar no caminho de Deus, como fazer para colaborar na realização do seu projeto? Há lugar para todos colaborarem, ou só para alguns?

3ª. L. Evangelho (Jo 14,15-21)<sup>1</sup> Jesus se despede, mas não nos deixa sozinhos no meio de uma humanidade perversa e desorientada. As palavras do Evangelho garantem que sua luz continuará a nos guiar. Ouçamos.

## ASCENSÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 1,1-11) Nesta narrativa da Ascensão vamos observar as reações dos discípulos. A primeira é de pensar que agora Jesus vai recuperar o poder para Israel. Jesus responde. Depois será a de ficar olhando para o céu. Ouçamos.

Salmo (47 [46],2-3.6-9) Cantamos a vitória de Jesus, vitória de Deus e da humanidade.

2ª. Leitura (Ef 1,17-23) O significado maior da Ascensão aparece neste trecho da epístola aos Efésios. Jesus, nosso irmão e nossa cabeça, é colocado acima de toda e qualquer autoridade ou excelência deste mundo ou do outro.

Ou Ef 4,1-13 Esta leitura vai dizer que, ao subir para o céu, Jesus se torna Senhor e organiza a sua Igreja. Distribui os ministérios, ou seja, a tarefa nossa de testemunhar no mundo a humildade, o amor e a união.

3ª. L. Evangelho (Mt 28,16-20)<sup>2</sup> No Evangelho de Mateus a última aparição de Jesus ressuscitado foi na Galiléia. Naquela região pobre e desprezada ele reuniu os primeiros discípulos e é a partir daí que devemos fazer que toda a humanidade se torne discipula dele.

## SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,1-11) Pentecostes é festa dos judeus. Cinquenta dias depois da Páscoa, eles celebram a Aliança do Sinai ou a doação da Lei. A manifestação do Espírito Santo neste dia lembra-nos que o Espírito é a nova lei, escrita no interior de cada um.

*Ou então:* Em Pentecostes acontece o contrário da torre de Babel. Lá a arrogância e o espírito de competição provocaram a confusão das línguas. Aqui acaba a confusão, pessoas das mais diversas línguas entendem o que dizem os humildes galileus.

Salmo (104 [103], 1-2.29-31.34) Com as palavras do Salmo cantamos o Espírito Santo que transforma a face da terra.

2ª. Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13) Paulo lembra que todos os dons devem servir para o bem da comunidade. Lembra ainda que a variedade de dons, de ministérios e de atuações não deve dividir, mas unir todos, no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Ouçamos com atenção.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Deus ninguém vê, Jesus não se encontra presente e visível no meio de nós, como vamos saber, então, qual a vontade do Pai? Como saber o que Deus quer de nós a cada momento? Só com a Bíblia? Mas a Bíblia pode ser usada a favor ou contra, para uma coisa ou para outra. Só a Bíblia é como ter apenas um fio de luz, o da corrente ou da energia. Ele sozinho não acende a luz, é preciso ligar o outro (o "terra" ou neutro). Qual será o outro fio que vai fazer a energia da Bíblia acender a nossa luz?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Depois que Jesus desaparece, os discípulos que devem fazer? Ficam sozinhos, abandonados? Têm alguma missão a cumprir? Devem ficar apenas esperando Jesus vir de novo?

ou (Rm 8,8-17) Nas comunidades cristãs de Roma havia judeus e não-judeus. Os judeus eram apegados à lei de Moisés, para outros, Jesus acabou com toda a lei. Paulo lembra que o cristão tem uma lei, sim, mas uma lei diferente, que é o Espírito. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 20,19-23)<sup>1</sup> Na tarde do primeiro domingo após a sua morte, Jesus aparece aos discípulos e dá-lhes o Espírito Santo para que cumpram a missão de livrar a humanidade do pecado. É o que agora vamos ouvir.

## SANTÍSSIMA TRINDADE

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 34,4b-6.8-9) O nosso Deus não é o Deus que desafia a inteligência dos sábios. É um Deus que se revela cheio de bondade, caminhando na nossa história, nas lutas dos pobres que procuram uma terra. É o que vamos ouvir nesta leitura.

Salmo (Dn 3,52-56) Com as palavras do livro de Daniel, cantamos a grandeza do nosso Deus.

2ª. Leitura (2Cor 13,11-13) No final de sua carta, quando se despede, o Apóstolo Paulo lembra as atuações de Deus na comunidade, a presença da Santíssima Trindade. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 3,16-18)<sup>2</sup> Na conversa com o Mestre de Israel, Nicodemos, Jesus apresenta a visão cristã da atuação do Pai e do Filho. Pai e Filho não querem condenar, querem salvar o mundo. O Espírito também não nos condena, ele nos santifica.

## SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 8,2-3.14b-16a) Maná quer dizer “Que é isso?”. A antiga tradição do maná lembra que Deus pode sustentar o seu povo de forma inesperada e desconhecida. Significa a Eucaristia que hoje nos sustenta e dá forças de maneira misteriosa.

Salmo (147B [147],12-15.19-20) Com as palavras do Salmo cantamos a Eucaristia que só nós entendemos.

2ª. Leitura (1Cor 10,16-17) Os que se julgavam mais esclarecidos achavam que não fazia mal participar das ceias da religião pagã e, depois, participar da Eucaristia. É a oportunidade para Paulo falar do significado da Eucaristia como união a Cristo e aos irmãos.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Jesus deu a sua vida e a retomou novamente. Agora ele volta para o Pai que o enviou. Os seus discípulos ficam nesta sociedade humana governada pelo pecado, ou seja, o egoísmo, a ganância e o orgulho. 1- Qual a missão dos discípulos no mundo? 2- Qual o papel do Espírito Santo a favor dos discípulos que estão no mundo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Há muita coisa errada no nosso mundo, não? A gente deve apontar os erros, ou fechar os olhos para não ver? E quando o que há de pior é que governa a humanidade? Gritar contra? Dizer que está tudo bem, ou que nada podemos fazer? Seria possível salvar a humanidade?

3ª. L. Evangelho (Jo 6,51-58)<sup>1</sup> Os judeus entendem ao pé da letra as palavras de Jesus e perguntam “como pode ser?”. Nós devemos nos perguntar: Que significa, na prática, a gente se alimentar da carne, a vida humana, e do sangue, a morte, de Jesus?

## SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 49,3.5-8) O livro de Isaías fala freqüentemente de um “Servo do Senhor”. É um justo que sofre por ser justo e não desiste da sua missão. É ele quem salva Israel e também a humanidade toda. Nós vemos nele a figura de Jesus. Ouçamos.

Salmo (40 [39],2.4.7-10) Colocamos nos lábios de Jesus o Salmo que vamos cantar.

2ª. Leitura (1Cor 1,1-3) O Apóstolo, que nunca está sozinho, escreve a uma comunidade cristã. Vamos prestar atenção à maneira como ele se apresenta e como considera os cristãos.

3ª. L. Evangelho (Jo 1,29-34)<sup>2</sup> No Evangelho, João Batista apresenta Jesus. É o cordeiro, não o leão, que tira o pecado, a raiz de todos os males, do mundo. Desconhecido, mas é o Filho de Deus, o Salvador esperado.

## TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 8,23b-9,3) A região de Zabulon e de Neftali foi o caminho para o cativo, a pobreza, a miséria, as trevas. O trecho de Isaías que vamos ouvir anuncia a chegada, pelo mesmo caminho, da luz, da alegria, da felicidade para o povo que sofria.

Salmo (27 [26],1.4.13-14) No Salmo cantamos a esperança de quem confia em Deus e jamais desanima.

2ª. Leitura (1Cor 1,10-13.17) Em Corinto, um grupinho de ricos, importantes e esclarecidos criou muitos problemas na comunidade. Paulo aborda aqui um deles, a formação de torcidas que competem entre si, apoiando-se nos nomes de um ou outro missionário.

3ª. L. Evangelho (Mt 4,12-23)<sup>3</sup> Lemos este ano o Evangelho segundo Mateus. Jesus começa na Galiléia, sua terra, região pobre e desprezada. Mas na humildade dos primeiros passos o evangelista vê que começam a se realizar os mais belos sonhos encontrados na Bíblia. Ouçamos.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que significa, na prática do nosso dia a dia, a gente se alimentar da carne, a vida humana de Jesus, e do sangue, a sua morte?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Quando a gente tem de enfrentar um problema coletivo sério – pensem em algum do próprio lugar, do Brasil ou do mundo – como costuma fazer? 2. De quem a gente espera ajuda ou, mesmo, a solução do problema? 3. A gente acredita que pessoas pequenas, fracas e sem nome, como nós mesmos, poderiam fazer alguma coisa?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. No tempo de Jesus o rei que governava todo aquele mundo era César, o imperador romano. Hoje, quem ou que realidade estaria governando a humanidade toda no lugar de César? Ou não existe isso? 2. O reino ou reinado de Deus seria diferente do império do César de ontem ou de hoje? 3. Hoje ainda é o caso de se dizer que Deus precisa governar a humanidade e, que, para isso acontecer, é necessário mudar as cabeças? Ou é tolice falar nisso?

## QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sf 2,3; 3,12-13) A época era de grande sofrimento para o povo, o governo do país, inteiramente submisso à potência estrangeira. A elite só pensava em grandezas. Nessa situação, o profeta Sofonias sabe colocar a esperança no pobre e no humilde. Ouçamos.

Salmo (146 [145],7-10) No Salmo cantamos o nosso Deus, o amigo e defensor dos pobres.

2ª. Leitura (1Cor 1,26-31) Em Corinto um pequeno grupo de poderosos, esclarecidos e de bom nome pretende dominar a comunidade. É uma minoria. Aqui o Apóstolo Paulo lembra que a grande maioria é pobre, sem estudos e sem nome. Esses, os escolhidos de Deus.

3ª. L. Evangelho (Mt 5,1-12)<sup>1</sup> Depois de ver a multidão sofredora que o procurava, Jesus, na montanha como Moisés, instrui os discípulos. Aqui começa a nova lei, que eles deverão implantar no mundo, para responder às esperanças de todos os sofredores.

## QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 58,7-10) Depois do exílio da Babilônia o povo tentava se reorganizar. Alguns insistiam nas devoções, no culto, nos jejuns e coisas semelhantes. O livro de Isaías fala, então, do verdadeiro jejum, que agrada a Deus e faz da pessoa uma luz. Vamos ouvir.

Salmo (112 [111],4-9) O Salmo canta o que tem temor de Deus, quem respeita o mais fraco. Esse é uma luz.

2ª. Leitura (1Cor 2,1-5) Pequeno grupo de ricos, esclarecidos e da alta sociedade queria comandar a comunidade. Paulo os corrige, citando o próprio exemplo, além do de Jesus crucificado. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 5,13-16)<sup>2</sup> Depois de ver a multidão sofredora, Jesus instrui os discípulos. Ninguém é discípulo de Jesus para salvar a própria pele. O discípulo existe para o salvar mundo, a humanidade toda. Ouçamos o Santo Evangelho.

## SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Eclo 15,15-21[20]) Vamos ouvir uma reflexão sobre a lei de Deus. Ela é a verdadeira sabedoria, a lei lógica, coerente, que traz a verdadeira felicidade para o ser humano. Não seguir a lei de Deus é tomar o caminho da morte. Ouçamos com atenção.

Salmo (119 [118],1-2.4-5.17-18.33-34) No Salmo cantamos a sabedoria da lei de Deus.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Já ouviram falar em teologia da prosperidade? É divulgada pela Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça e outras. A riqueza, o bem estar, o prestígio social são uma bênção de Deus. Quem é fiel é abençoado e feliz. Sendo assim, os pobres que só pensam nos outros e, ainda, não são bem vistos, são até são perseguidos, esses não seriam fiéis a Deus e seriam amaldiçoados e infelizes diante dele?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** O lema das antigas Santas Missões era “SALVA A TUA ALMA!”. Nos cruzeiros comemorativos das Missões ainda se pode encontrar escrito esse lema. Será que a fé cristã se resume mesmo nisto: cada um tratar de salvar a própria alma? A gente é discípulo de Jesus só para escapar do inferno e basta?



2ª. Leitura (1Cor 2,6-10) Para o pequeno grupo tentado pelas idéias de poder, intelectualismo e prestígio, Paulo lembra a verdadeira sabedoria, a sabedoria dos humildes como Jesus.

3ª. L. Evangelho (Mt 5,17-37)<sup>1</sup> Para os fariseus a salvação estava na observância sem falhas de todos os mandamentos. Para Jesus, no Evangelho, o importante é obedecer ao sentido principal, ao espírito mesmo da lei. Vamos ouvir.

## SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Lv 19,1-2.17-18) O livro do Levítico comenta os mandamentos. Como, então, o povo estava se reorganizando como nação, parece pensar apenas nos compatriotas, nos companheiros, deixando de fora os estranhos, os inimigos. Ouçamos.

Salmo (103 [102],1-4.8.10.12-13) No Salmo cantamos a bondade, compreensão e misericórdia de Deus.

2ª. Leitura (1Cor 3,16-23) Em Corinto, um pequeno grupo se considerava poderoso, sábio e importante. Com essas idéias, dividiam a comunidade em grupinhos que diziam seguir este ou aquele missionário. Vamos ver como Paulo põe fim a esse assunto.

ou (1Pd 1,14-16.22-23) Com a autoridade de Pedro, esta carta orienta as novas comunidades cristãs. Batizados há pouco, agora devem lembrar sempre que mudaram de vida.

3ª. L. Evangelho (Mt 5,38-48)<sup>2</sup> Pensando na multidão sofredora, Jesus dá suas orientações aos discípulos, a nova lei. Como será que essa nova lei vai vencer a violência do nosso mundo? Ouçamos!

## OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 49,14-15) O povo estava sofrendo no cativeiro, longe da sua terra, na pior situação possível. Do meio desse sofrimento surge este poema registrado no livro de Isaías. Ouçamos com atenção.

Salmo (62 [61],2-3.5-9) No Salmo cantamos a confiança em Deus.

2ª. Leitura (1Cor 4,1-5) Na comunidade de Corinto um pequeno grupo criava partidos a favor ou contra cada um dos pregadores do Evangelho. Respondendo a eles, o Apóstolo fala aqui do que toca a ele, Paulo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** As leis, os regulamentos, estatutos e coisas semelhantes têm de ser claros e falar de todos os casos possíveis, senão a gente fica em dúvida, não é verdade? Mais ainda quando se trata da lei de Deus, senão a gente fica sem saber se pecou ou não. Não é perigoso a gente ir parar no inferno por falta de conhecimento da lei de Deus? Tudo bem determinado é fácil, basta obedecer e pronto! Ou não é bem assim?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Vi um cartaz assim: “Que Deus te dê em dobro tudo o que me desejares, de bom ou de mau”. Bem bolado, não? 2. A gente precisa saber se defender. É preciso conhecer as pessoas, ver as que merecem mesmo a nossa amizade. Não está certo? Se o outro vem para o seu lado armado até aos dentes, você vai lhe oferecer flores?

ou (Tg 4,13-15) Vamos ouvir o trecho da carta de Tiago que nos ensinou a dizer “se Deus quiser” sempre que falamos de algum projeto nosso.

3ª. L. Evangelho (Mt 6,24-34)<sup>1</sup> Quando os revoltosos entraram em Jerusalém, os cristãos que, depois, nos deram este Evangelho saíram da cidade, deixando tudo para trás. As palavras de Jesus que vamos ouvir falavam muito para eles. E para nós hoje?

## NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 11,18.26-28.32) Época de crise e sofrimento é hora de buscar a lei de Deus. Só nela podemos reencontrar o caminho para a vida. Isso nos lembra a leitura que vamos ouvir.

Salmo (31 [30],2-4.17.25) Cantamos ao Senhor, apoio e guia nosso.

2ª. Leitura (Rm 3,21-25a.28) Falando a cristãos judeus e gentios Paulo lembra a novidade do cristianismo. Para o fariseu a salvação está na observância sem falhas da Lei. Para o cristão, judeu ou gentio, está na fé, no seguir a Jesus, o salvador crucificado.

3ª. L. Evangelho (Mt 7,21-27)<sup>2</sup> Aqui termina a apresentação da nova lei, o programa para os discípulos de Jesus. Não basta dizer “Senhor, Senhor!”, porque nada se constrói de bom só com palavras. Ouçamos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Os 6,3-6) Ter conhecimento ou intimidade com o Senhor significa ter amor e respeito, especialmente para com os mais fracos. É isso o que Deus mais espera de nós, e não o culto, as promessas, as celebrações. Ouçamos o profeta Oséias.

Salmo (50[49],1.8.12-15) O Salmo faz eco à leitura que acabamos de ouvir. Que ele nos ajude a digerir essa idéia.

2ª. Leitura (Rm 4,18-25) Para falar da igualdade entre cristãos judeus e não-judeus, Paulo cita o exemplo de Abraão. Tendo acreditado na fraqueza, é pai de todos os que têm fé na fraqueza da cruz. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 9,9-13)<sup>3</sup> Os Publicanos cobravam os impostos de alfândega ou de transporte de mercadoria. Cobravam o devido e o não devido e sempre acima da tabela. Eram odiados pelo povo. Jesus chama um deles para ser discípulo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A nossa sociedade é capitalista, quer dizer baseada na acumulação de capital, de riquezas. Quem não guarda não tem. E, se a gente não toma cuidado, os outros e a própria estrutura da sociedade nos deixam “limpos”. Tem que ser esperto, ter olho vivo, senão... Não é verdade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** O importante é a gente rezar muito, reconhecer e falar que Jesus é o Senhor, não? Quem adivinha o futuro, faz alguma cura ou até expulsa demônios em nome de Jesus deve ser uma pessoa santa, não? E é por aí que se constrói a comunidade, a Igreja, a casa de Deus, não? Como será, então?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Dá para confiar em uma pessoa que não presta?

## DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 19,2-6a.) O grupo que acampou perto do monte Sinai era formado de escravos que tinham fugido do Egito. Eram pobres, sem terra, sem trabalho e estavam partindo para o desconhecido. Será que para Deus eles têm algum valor? Ouçamos.

Salmo (100[99],2-3.5) No Salmo cantamos a grandeza de sermos o Povo de Deus.

2ª. Leitura (Rm 5,6-11) A igualdade entre cristãos judeus e gentios se baseia, segundo Paulo, no fato de Jesus ter dado a vida em favor de todos e ter ressuscitado como esperança para todos. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 9,33-10,8)<sup>1</sup> Jesus vê a multidão sofredora desorientada, perdida, como ovelhas sem pastor. Por isso escolhe e orienta missionários que vão ao seu encontro. Ouçamos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 20,10-13) Jeremias sabia que era chamado por Deus, mas o que ele dizia não agradava aos que mandavam no lugar. Parecia cada vez mais sozinho, mas confiou em Deus. Ouçamos.

Salmo (69 [68],8.10.14.17.33-35) Cantamos no Salmo a oração de alguém perseguido por ser justo.

2ª. Leitura (Rm 5,12-15) Segundo Paulo, se somos todos iguais no pecado, todos também somos iguais na graça de Deus. Só que a graça é, sem comparação, mais forte do que o pecado. Ouçamos a leitura.

3ª. L. Evangelho (Mt 10,26-33)<sup>2</sup> O reinado de Deus não combina com o que manda no nosso mundo. “O palpito de Deus é diferente do palpito do dinheiro” disse alguém. Por isso, quem anuncia a chegada do Reinado de Deus sempre é perseguido. Jesus nos anima a ficar firmes e sem medo. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Quem somos nós que aqui estamos? Somos pessoas de grande competência e altas responsabilidades? Será que Deus conta com a gente? 2. O missionário tem é que anunciar, falar para todo o mundo, em todas as ocasiões e em todos os lugares, se possível, até mesmo na televisão, para que todo tipo de pessoas, querendo ou não, escute. Será preciso fazer alguma outra coisa?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Sabem de alguém que foi perseguido ou morto até, por causa de sua pregação do Reinado de Deus ou por defender a justiça, a honestidade, o respeito aos mais fracos, ou por tentar afastar-se, por exemplo, de uma quadrilha ou do mundo das drogas? Não é melhor ficar quieto? Em boca fechada não entra mosquito!

## DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Rs 4,8-11.14-16a) Vamos ouvir nesta leitura uma história das tradições que falam do profeta Eliseu. A pessoa que o ajudou recebe a sua recompensa.

Salmo (89 [88],2-3.16-19) Cantamos no Salmo a bondade de Deus.

2ª. Leitura (Rm 6,3-4.8-11) Batizar significa mergulhar. Para os cristãos de Roma, gentios ou judeus, Paulo lembra o significado e conseqüências práticas do Batismo como mergulho na morte de Cristo, a caminho da Ressurreição.

3ª. L. Evangelho (Mt 10,37-42)<sup>1</sup> Quando os revoltosos tomaram Jerusalém no ano 66, os cristãos saíram da cidade, deixando tudo para trás. Puseram em prática a palavra de Jesus que registraram no Evangelho que vamos ouvir.

## DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Zc 9,9-10) Vamos ouvir as palavras de Zacarias que Jesus aplicou a si mesmo, quando entrou em Jerusalém montado no jumento. Só a mansidão, a humildade e o trabalho duro vencem a guerra e a violência.

Salmo (145 [144], 1-2.8-11.13-14) Com as palavras do Salmo cantamos o Reinado de Deus, que vence a violência do mundo.

2ª. Leitura (Rm 8,9.11-13) Depois de desfazer a ideologia da salvação pela observância da lei, Paulo fala do espírito de Jesus Cristo. É a única lei, só esta salva. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 11,25-30)<sup>2</sup> Para os fariseus, o povo simples é ignorante e pecador, pois não conhece os mais de seiscentos mandamentos. Para Jesus, Deus fala às pessoas simples e humildes. Essas entendem melhor Jesus e o Pai. Ouçamos.

## DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje a gente tem de se preocupar com o dinheiro, garantir o seu. Isso é o mais importante, ou não é? Pensar muito em família, parentes etc., muitas vezes atrapalha. Um casal que tem muitos filhos, acaba gastando mais. Como vai guardar dinheiro? Nos de fora, então, nem pensar. Não é verdade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Os fariseus, homens religiosos e bem instruídos, colocavam nos ombros do povo uma carga pesada de mandamentos e devoções obrigatórias (mais de 600). O povo, além de pobre, fraco, doente, ainda era, segundo eles, ignorante e pecador, pois nem conhecia os mandamentos a que devia obedecer... Haverá hoje alguma coisa semelhante? Jesus fica de que lado?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 55,10-11) O povo que estava no cativeiro tinha a esperança de terminar seu sofrimento. Alguns pensavam em ações grandiosas com poder e força. O profeta vem nos dizer que o pensamento de Deus é outro, parece uma chuva mansa. Ouçamos.

Salmo (65[64],10-14) No Salmo, lembrando uma chuva mansa, pensamos na fartura de vida que a Palavra de Deus produz.

2ª. Leitura (Rm 8,18-23) Segundo Paulo, não só judeus e não-judeus, a criação toda é salva por Jesus Cristo. Com o domínio do pecado, a natureza perdeu a razão de ser, com os filhos de Deus ela recupera o seu sentido.

3ª. L. Evangelho (Mt 13,1-23)<sup>1</sup> Com comparações simples, a palavra de Jesus mostra aqui a realidade da comunidade cristã, seja a menor de todas, seja a Igreja inteira. A realidade é de fraqueza, limitação, pouco proveito. Mas não deixa de ser início do Reinado de Deus.

## DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 12,13.16-19) Vamos ouvir uma reflexão sobre o castigo de Canaã e de todos os que exploram o povo de Deus. “O castigo vem a cavalo” como se diz, vem do próprio mal praticado. Mas Deus será vingativo?

Salmo (86 [85],5-6.9-10.15-16a) No Salmo cantamos a Deus, que não nos castiga como merecemos.

2ª. Leitura (Rm 8,26-27) Paulo disse que a nova lei é o Espírito, e que é o Espírito quem dirige o dia a dia do cristão. Agora diz que a própria oração nossa deve ser conduzida pelo Espírito de Deus, não pelos nossos interesses.

3ª. L. Evangelho (Mt 13,24-43)<sup>2</sup> O Evangelho segundo Mateus não nos deixa esquecer que a comunidade cristã parece coisa insignificante e é mistura de coisas boas e más. Mas é o começo do Reinado de Deus. Aclamemos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Muita gente já ouviu a mensagem de Jesus, mas quantas se comprometeram com ele de verdade? A nossa comunidade cristã mesma já não viveu momentos de maior animação? Compare a multidão que vai, por exemplo, a uma Procissão do Enterro com o número dos que freqüentam regularmente nossas celebrações. Pior ainda, com os que vivem o compromisso cristão no trabalho, na sociedade, na política. 2. Pensar também num show de rock ou de música sertaneja e no grupo pequeno que participa do culto, das celebrações ou das reuniões nossas. As coisas não deveriam ser diferentes?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Outro dia alguém se queixou: “Só uns vinte por cento do povo participam das reuniões dos grupos de reflexão! Precisava era todo o mundo participar!” As comunidades eclesiais devem ser uma coisa grande e imponente, de chamar a atenção, não? Ou devem ser uma coisinha fraca, da qual pouca gente participa? O mundo é assim, há os poucos bons e há os que não prestam. Esses a gente tem que deixar de fora, porque uma laranja podre apodrece as outras. Não é assim mesmo?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs 3,5.7-12) O livro dos Reis apresenta a oração de Salomão quando começa a governar o povo. Ele só pede a Deus sabedoria e bom senso para cumprir sua tarefa. Ouçamos.

Salmo (119 {118},57.72.76-77.127-130) Cantamos no Salmo a sabedoria que se encontra na Lei de Deus.

2ª. Leitura (Rm 8,28-30) Paulo está terminando sua reflexão sobre a lei antiga, a glória do judeu, e a nova lei, o Espírito, que iguala judeus e não-judeus. Agora fala da grandeza da vocação do cristão, seja ele judeu ou gentio. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 13,44-52)<sup>1</sup> Temos no Evangelho de hoje as últimas comparações que falam do reinado de Deus. Aqui termina a catequese de Mateus sobre a realidade das comunidades que encarnam o Reinado de Deus. Vamos aclamar e ouvir.

## DÉCIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 55,1-3) No cativeiro da Babilônia o povo levava uma vida pobre, miserável mesmo. Vamos ouvir um poema de esperança escrito nessa época e guardado para nós na Bíblia.

Salmo (145 [144],8-9.15-18) No Salmo cantamos a Deus que alimenta o seu povo.

2ª. Leitura (Rm 8,35.37-39) Em Roma os cristãos judeus estavam sendo discriminados. Paulo escreve insistindo na igualdade entre todos. Disse que o Espírito é a nova lei para todos. Agora afirma que nada nos pode afastar do amor que vem de Cristo. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 14,13-21)<sup>2</sup> O Evangelho fala muito para nós hoje. Jesus tem compaixão do povo sofredor. Os discípulos devem alimentar a multidão. Sete é tudo o que têm. As pessoas devem comer sentadas, como gente livre e senhora de si. Vamos aclamar e ouvir.

## DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs 19,9a.11-13a) O episódio do encontro do profeta Elias com Deus é muito significativo para os cristãos de hoje. Deus não se encontra no barulho nem na agitação. Deus é encontrado no silêncio. Ouçamos.

Salmo (85 [84],9-14) No Salmo cantamos a presença do Deus de bondade no meio de nós.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Quando será que teremos comunidades de Igreja perfeitas, sem fálhas, verdadeiros espelhos do Reinado de Deus, domínio da paz, da harmonia, da colaboração, da justiça, da verdade, da transparência, do amor sincero e honesto? – Não dá? Está difícil demais? - Então podemos desistir e cada qual vá cuidar dos seus interesses...

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Jesus está triste, amolado, preocupado. Quer ficar sozinho para rezar, meditar um pouco, pôr em ordem as idéias. Como será que ele faz para pedir que o povo lhe dê um pouco de sossego?

2ª. Leitura (Rm 9,1-5) Paulo, judeu, passa agora a falar do amor por seus irmãos judeus e da dignidade deles como povo escolhido. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Mt 14,22-33)<sup>1</sup> Vamos prestar atenção aos simbolismos do Evangelho. Os discípulos devem ir para o lado de lá. Sozinhos, sem Jesus, o vento contrário, a tempestade e as ondas os ameaçam e apavoram. Com Jesus chegam a tranquilidade e a segurança.

## VIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 56,1.6-7) Depois do cativeiro da Babilônia, estão reorganizando a nação. Alguns acham que só os de sangue judeu podem fazer parte do povo de Deus. Este poema guardado para nós no livro de Isaías vem dizer que não, Deus chama todos. Ouçamos.

Salmo (67 [66],2-3.5-6.8) Cantamos no Salmo Aquele que é Deus de todas as nações.

2ª. Leitura (Rm 11,13-15.29-32) Para Paulo, os judeus continuam sendo o povo escolhido. Agora ele usa uma comparação: os judeus que não aceitaram a fé são ramos cortados, os cristãos gentios são ramos novos enxertados no velho tronco. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 15,21-28)<sup>2</sup> O Evangelho segundo Mateus nasceu numa comunidade de cristãos judeus. Poderiam achar que a salvação em Jesus é só para eles, o povo de Israel. Como a comunidade irá se abrir para os outros? Aclamemos o santo Evangelho.

## VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 22,19-23) As chaves antigas, de tão grandes e pesadas, eram carregadas aos ombros. Assim para falar de um novo ministro, Isaías fala de chaves colocadas sobre seus ombros. Vamos ouvir.

Salmo (138 [137], 1-3.6.8.) No Salmo louvamos a bondade de Deus e pedimos forças para cumprir nossa missão.

2ª. Leitura (Rm11,33-36) Paulo falou de Israel como povo escolhido que, na maioria, não aceitou Jesus, mas continua sendo povo escolhido. Agora termina sua reflexão com um hino à sabedoria de Deus. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 16,13-20)<sup>3</sup> Pedro declara que os discípulos, ao contrário do que diziam os outros, crêem que Jesus é o Messias. É por isso que ele lhe confia a tarefa principal na sua Igreja.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Jesus não está no mesmo barco que a gente? Para que medo, então? Ou nós é que não estamos no barco dele? Ou mudamos o rumo da viagem e ele se mandou?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Sabem de casos de pessoas que, com arrogância, conseguiram mudar a cabeça de outras, especialmente de alguma autoridade? E com humildade?

<sup>3</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** As pessoas estando bastante entusiasmadas, tudo funciona bem. A animação resolve tudo. Distribuir tarefas e responsabilidades não é necessário, não é verdade? Será que, assim, se consegue levar avante alguma coisa?

## VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 20,7-9) Jeremias sentia-se chamado por Deus para denunciar as injustiças e perversidades dos poderosos, a começar do rei. Isso só lhe traria dificuldades e perseguição. Mas era o apelo de Deus, um fogo a queimá-lo por dentro. Vamos ouvir.

Salmo (63 [62], 2-6.8-9) Cantamos no Salmo a confiança no apoio e proteção de Deus.

2ª. Leitura (Rm 12,1-2) Roma era a capital do mundo. Escrevendo às comunidades cristãs da periferia da grande cidade, Paulo as previne para que não sigam a maneira de pensar do ambiente em que vivem.

3ª. L. Evangelho (Mt 16,21-27)<sup>1</sup> Pedro, nomeado há pouco pedra principal do alicerce, é agora tratado como pedra no caminho (escândalo) e estorvo (satanás). Tudo porque não queria aceitar a humilhação e o fracasso da cruz. É o que vamos ouvir no Evangelho.

## VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ez 33,7-9) Vendo o sofrimento do povo que está no cativeiro, o profeta entende a missão sua e de outros profetas: mostrar os caminhos que levam à morte. Não deve desanimar, essa é a sua missão. Ouçamos.

Salmo (95 [94],1-2.6-9) O salmo canta Deus que caminha com seu povo e o conduz.

2ª. Leitura (Rm 13,8-10) Aconselhando cristãos de Roma, tentados a discriminar os irmãos judeus, Paulo fala no mandamento que é o resumo de todos os outros.

3ª. L. Evangelho (Mt18,15-20)<sup>2</sup> Jesus tinha dito a Pedro “Tudo o que ligares na terra será ligado no céu”, agora as mesmas palavras são dirigidas à própria comunidade. Ouçamos.

## VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Eclo 27,33-28,7) Do livro do Eclesiástico vamos ouvir algumas reflexões sobre a raiva, o ódio, a inimizade.

Salmo (103 [102],1-4.9-12) O Salmo canta ao Senhor, sempre pronto a perdoar e salvar.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Num encontro de comunidades, depois de ouvir o que a turma dizia, uma autoridade de Igreja disse que aquilo era perigoso! Que significa isso? Ser cristão, ser seguidor de Jesus Cristo é arriscado mesmo, ou não é? Por que? Para seguir Jesus Cristo de verdade a pessoa põe em risco até a própria vida? Alguém conhece algum exemplo disso. Quem diz “Cuidado! Isso é perigoso!” está querendo dizer o quê?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como fazer quando aparece algum problema sério entre as pessoas? Fazer de conta que não aconteceu nada e tocar o barco para frente? Chamar uma autoridade, um dirigente de fora, para dar uma solução? Será que Deus apoiaria a solução que a própria comunidade desse ao problema?



2ª. Leitura (Rm 14,7-9) Os cristãos, gentios e judeus, de Roma tinham idéias diferentes sobre vários assuntos. Paulo os orienta para que se respeitem uns aos outros e conclui, apontando para o sentido principal da vida. É o que vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Mt18,21-35)<sup>1</sup> Encerrando o capítulo que fala da comunidade, vem o mais difícil e mais necessário: Perdoar. Lembrar que o dinheiro era pesado e um talento equivalia a mais de 34 quilos. Denário (ou diária) é o valor de um dia de serviço.

## VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 55,6-9) O povo, no cativeiro da Babilônia, não via saída, já não tinha esperança. Mas Deus não pensa dessa forma, é o que diz o poema guardado para nós no livro de Isaías. Vamos ouvir

Salmo (145 [144],2-3.8-9.17-18) No Salmo louvamos a bondade de Deus, maior do que a gente imagina.

2ª. Leitura (Fl 1,20c-24.27a) Paulo está preso e pode ser condenado à morte. Vendo a morte de perto, é que ele escreve à sua querida comunidade de Filipos. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Mt 20,1-16a)<sup>2</sup> A comunidade que nos deu este Evangelho passou anos caminhando de povoado em povoado. Eles ficavam o dia todo na praça à espera de serviço. Da sua experiência de vida veio a comparação com o Reinado de Deus.

## VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ez 18,25-28) O povo estava no cativeiro da Babilônia. Quando são grandes os sofrimentos, o pensamento é de que aquilo é castigo. Se não merecemos tal castigo, o pecado seria dos pais, dos avós, bisavós. O profeta que morava na Babilônia fala sobre isso.

Salmo (25 [24], 4b-9) No Salmo louvamos o amor de Deus e pedimos sua misericórdia.

2ª. Leitura (Fl 2,1-11) Escrevendo à comunidade querida e a mais fiel ao Evangelho, Paulo diz que só lhe faltam duas “pequenas” coisas: cada qual pensar só nos outros e colocar-se no último lugar. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje a palavra comunidade está na boca de todo o mundo, parece que tudo é comunidade. Na verdade, porém, o significado dessa palavra é outro, é muito próprio e muito sério. Que vocês acham que é comunidade mesmo? Qual seria a atitude mais necessária para as pessoas viverem em verdadeiro espírito de comunidade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Quem está na luta há mais tempo e há muito tempo tem algum encargo na comunidade, esse merece mais, tem mais valor diante de Deus, ou não?

3ª. L. Evangelho (Mt 21,28-32)<sup>1</sup> A comunidade que nos deu este Evangelho combatia com os chefes do judaísmo. Eles oravam muito, conheciam bem a lei de Deus, falavam muito dela, mas na prática... Ouçamos o que o Evangelho diz para eles e para nós hoje.

## VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 5,1-7) O profeta fala de um vinhedo bem cultivado, do qual muito se esperava, mas nenhum fruto verdadeiro produziu. Esse vinhedo é o povo que tem uma religião de bela aparência, mas não pratica a justiça e o direito, os frutos que Deus espera. Ouçamos.

Salmo (80 [79],9.12-16.19-20) No Salmo reconhecemos que somos a videira de Deus, a planta que não produz os frutos que ele espera.

2ª. Leitura (Fl 4,6-9) O Apóstolo Paulo está na prisão. Nesta leitura vamos ouvir alguns conselhos práticos que ele envia para a sua querida comunidade de Filipos.

3ª. L. Evangelho (Mt 21,33-43)<sup>2</sup> A comunidade que nos deu este Evangelho vivia em disputa com um grupo de fariseus que queria dominar o judaísmo. A parábola do Evangelho fala deles e dos antigos chefes, os sumos sacerdotes. Vamos ouvir com atenção.

## VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 25,6-10) A salvação que o povo espera é apresentada como uma festa. Deus dá essa festa na sua montanha, isto é, na terra mesma do povo de Israel. E é uma festa para a qual todos são convidados. Vamos ouvir!

Salmo (23 [22],1-6) O Salmo usa a comparação do pastor, para cantar a salvação esperada.

2ª. Leitura (Fl 4,12-14.19-20) A comunidade querida de Filipos mandou uma ajuda em dinheiro a Paulo, que estava na prisão. Na carta ele agradece essa ajuda. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Mt 22,1-14)<sup>3</sup> A comunidade que nos deu este Evangelho era de cristãos judeus, mas, no espírito de Jesus, estava aberta para acolher todos na festa da salvação. Só fica de fora quem não está preparado. Ouçamos o Santo Evangelho.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Precisamos rezar bastante (alguns são até profissionais da oração) para dizer a Deus que queremos seguir o seu caminho. É preciso sempre pensar em Deus, senão a gente se desvia. Que bom a gente poder dizer sempre “Estou pensando em Deus.”! E os outros que não pensam em Deus? É melhor a gente ficar longe deles, não é?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Os inimigos de Jesus, os chefes do judaísmo já pensam em matá-lo. Será que Jesus tenta escapar, deixa de acusá-los, muda de assunto, fica calado? Quem estaria querendo matar Jesus? Quem ficaria do lado dele?

<sup>3</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Se os líderes da sociedade entram para a nossa comunidade fica tudo mais fácil. Eles têm força, têm poder... Ou alguém acha que não é bem assim? 2. E se esses primeiros não correspondem, não têm tempo para essas coisas, será o caso de desanimar? 3. Os outros, os mais humildes e que vêm com maior boa vontade serão todos perfeitos?

## VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 45, 1.4-6) Ciro, rei dos persas, conquista a Babilônia e dá liberdade aos israelitas cativos. Ouçamos o profeta que lê com os olhos de Deus os fatos da política internacional.

Salmo (96 [95],1.3-5.7-10a) No Salmo celebramos com todas as nações o governo supremo de Deus.

2ª. Leitura (1Ts 1,1-5b) Vamos ouvir as primeiras palavras do Novo Testamento a serem escritas. É o início da primeira carta de Paulo à comunidade cristã de Tessalônica. Já fala da fé que produz, do amor que dá trabalho e da esperança que resiste.

3ª. L. Evangelho (Mt 22,15-21)<sup>1</sup> Os fariseus vão perguntar a Jesus sobre o tributo a César. Jesus os desmascara. Eles não admitiam nenhuma imagem, mas carregavam a de César no dinheiro. Jesus manda que devolvam. Imagem de Deus é o ser humano, é o povo. Ouçamos.

## TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 22,20-26) Vamos ouvir antiqüíssima coleção de leis que se encontra no livro do Êxodo. Notar como Deus é o defensor do pobre, do fraco.

Salmo (18 [17],2-4.47.51) O Salmo é uma oração do pequeno, que tem em Deus o seu apoio e defensor.

2ª. Leitura (1Ts 1,5c-10) Paulo diz por que os cristãos de Tessalônica são escolhidos de Deus. É que eles seguiram Paulo e o próprio Jesus, sendo fiéis à Palavra de Deus, sofrendo por ela com alegria e tornando-se, assim, missionários pelo exemplo. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 22,34-40)<sup>2</sup> O fariseu reduzia o amor a Deus à observância rigorosa de uma multidão de práticas religiosas. Ele vai experimentar Jesus perguntando sobre o principal mandamento. Que será amor a Deus para Jesus? Ouçamos.

## TRIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ml 1,14b-2,2b.8-10) O povo voltou do cativeiro da Babilônia e tenta se reorganizar. O profeta fala do que é mais importante para que a renovação seja verdadeira. Ouçamos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Devolver a César o que é de César, ou devolver ao Império o que é do Império sabemos o que pode significar. Pode ser pagar os tributos ou os juros da dívida sempre crescente. E devolver a Deus o que é de Deus, que será que significa?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Que significa amar a Deus? 2. Será mais importante do que amar ao próximo? 3. Como fazer quando não der para combinar os dois? 4. Até onde vai o amor ao próximo?

Salmo (131 [130],1-3) No Salmo cantamos a humildade que buscamos alcançar.

2ª. Leitura (1Ts 2,7b-9.13) Paulo justifica sua autoridade diante dos cristãos. Primeiro ele se apresentou como pequenino, como criança obediente, depois como mãe que amamenta, deu o sangue por eles e, assim, com autoridade de pai, pode dar conselhos.

ou (Rm 2,1.17-23) Paulo escreve para promover o entendimento entre os cristãos gentios, ou não-judeus, e os cristãos judeus de Roma. No trecho que vamos ouvir ele se dirige especialmente aos judeus, que possuíam a Lei de Deus.

3ª. L. Evangelho (Mt 23,1-12)<sup>1</sup> A comunidade que nos deu este evangelho estava em disputa com os mestres fariseus. Apresenta, então, estas palavras de Jesus sobre eles. Servirão para hoje?

## TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 6, 12-16) A sabedoria é o saber viver com fidelidade à lei de Deus. Aqui ela é apresentada como uma pessoa ou coisa que deve ser procurada sempre e não é difícil de se encontrar. Ouçamos.

Salmo (63 [62],2-8) No Salmo celebramos a nossa contínua procura de Deus.

2ª. Leitura (1Ts 4,13-18) Os pobres de Tessalônica tinham esperado um herói morto que voltaria para fazer justiça. Jesus, o ressuscitado que virá, reacendeu essa esperança de tal forma que eles pensavam que os mortos já não veriam a volta de Jesus. Paulo vai esclarecer.

3ª. L. Evangelho (Mt 25,1-13)<sup>2</sup> A comparação das dez moças fala da decisão final de nossa vida. Lembra, do mesmo Evangelho: “Vós sois a luz do mundo!” e “Naquele dia muitos vão dizer-me: ‘Senhor, Senhor!’. E eu responderei: Não sei de onde sois, praticantes da injustiça!”.

## TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Pr 31,10-13.19-20.30-31) Vamos ouvir nesta leitura alguns trechos do poema alfabético que poderíamos chamar de “ABC da mulher de valor”.

Salmo (128 [127], 1-5) O Salmo elogia o homem honesto, que tem consciência.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como deverá ser um mestre de verdade, alguém que realmente mostra para outros o caminho da vida?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A questão para muita gente é escapar do inferno. Para isso, evitar tudo que pareça pecado. Será isso o vigiar de que falam os Evangelhos? Há o caso daquele que São Pedro não queria deixar entrar no céu. “Por que não posso entrar?” disse ele, “Eu não fiz nada!”. E São Pedro: - “Por isso mesmo!”.

2ª Leitura (1Ts 5,1-6) Os trabalhadores humildes de Tessalônica que aceitaram com entusiasmo a pregação de Paulo, esperavam para logo a segunda vinda de Cristo. Aqui Paulo esclarece. “Paz e segurança” eram lemas do Império Romano. Vamos ouvir.

3ª L. Evangelho (Mt 25,14-30)<sup>1</sup> O dinheiro, moedas de prata, era calculado pelo peso. Talento equivalia a mais de trinta e quatro quilos. Depois desta parábola de Jesus, talento passou a significar os dons que Deus nos dá. Ouçamos.

## SOLENNIDADE DE CRISTO REI

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Ez 34,11-12.15-17) Vamos ouvir palavras de Ezequiel sobre os pastores ou governantes do país. Eles só exploram as ovelhas, não cuidam das doentes e deixam que as mais fortes prejudiquem as fracas. Agora, não mais! Deus será o pastor. Ouçamos.

Salmo (23 [22],1-6) Cantamos a bondade de Deus na figura do pastor que cuida de verdade do rebanho.

2ª Leitura (1Cor 15,20-26.28) Para Paulo a ressurreição de Jesus é começo de um mundo novo. Agora Deus deve reinar, governar a nova humanidade. Tudo estará completo quando Deus for tudo em todos.

3ª L. Evangelho (Mt 25,31-46)<sup>2</sup> No Evangelho Jesus se apresenta como rei que julga todas as nações do mundo, não só os seus discípulos. O destino de cada um só depende do que ele fez para o pobre, de bom ou de mal. Ouçamos.

\*\*\*\*\*

## ANO B

### PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Is 63,16b-17.19b; 64,2b-7) Nesta Leitura temos uma oração da época da reconstrução de Jerusalém. Apesar de todas as dificuldades, a esperança é grande. Ouvimos hoje, pensando na chegada de Jesus que celebramos nestes dias.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como podemos fazer render o que recebemos de Deus?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** No nosso acerto de contas final com Deus, será cobrado de nós o quanto a gente rezou e recorreu a ele? Como evitamos os pecados? Quantas vezes falamos em Deus na vida?... Qual será a questão fundamental para dar contas de nossa tarefa no mundo?

Salmo (80 [79],2ac-3b.15-16) No Salmo pedimos que Deus cuide do seu povo, que o Salvador venha.

2ª. Leitura (1Cor 1,3-9) O Apóstolo dá graças a Deus por tudo de bom que acontece na comunidade. Na verdade, ela se prepara para a vinda de Jesus, para o dia dele, o dia de se realizar a plenitude do reinado de Deus.

3ª. L. Evangelho (Mc 13,33-37)<sup>1</sup> Jesus falou da destruição de Jerusalém, que estava bem próxima de acontecer. Aquilo foi um fim de mundo. Isso lembra o momento final e decisivo da nossa vida. Quando será, para cada um, a vinda de Cristo? Vamos ouvir o Evangelho.

## SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 40,1-5.9-11) O poema que vamos ouvir celebra a alegria da volta do cativo. Hoje essas palavras nos ajudam a celebrar a vinda de Jesus, anunciada por João Batista, com toda a esperança que ela nos traz.

Salmo (85 [84], 9ab-14) O Salmo celebra a volta do cativo e nós cantamos a esperança da vinda de Jesus.

2ª. Leitura (2Pd 3,8-14) Muitos já haviam desanimado de aguardar a segunda vinda do Senhor e até criticavam a esperança dos que acreditavam. A carta, escrita em nome de Pedro, vem trazer luz à discussão sobre a vinda final de Cristo.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,1-8)<sup>2</sup> O Evangelho de Marcos é o começo da boa notícia que é ter Jesus como Messias. João Batista, com seu jeito de vestir e de se alimentar, é um ponto de partida e um chamado. Vamos ouvir.

## TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 61,1-2a.10-11) Evangelizar ou levar a boa notícia aos pobres é falar do jubileu, o ano do agrado do Senhor, ano de re-dividir as terras, de perdoar as dívidas, de libertar os escravos. Essa é a alegria da boa notícia que é Jesus. Vamos ouvir.

Salmo (Lc 1,46-50.53-54) Com o cântico de Maria, celebramos a boa notícia que Jesus traz para os pobres.

2ª. Leitura (1Ts 5,16-24) Aqui temos os conselhos finais de Paulo na sua carta à comunidade cristã de Tessalônica. Apesar das dificuldades, as suas palavras são de coragem e ânimo. Ouçamos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Há poucos anos li em um livro escrito por um padre que o fim dos tempos está próximo. Segundo ele o Sagrado Coração apareceu e disse que, no ano de 1998 (666 x 3), entre outras coisas terríveis, sinais do fim do mundo, o Papa seria assassinado e um falso papa seria colocado no seu lugar... É possível alguém saber qual é o momento final nosso e do mundo? Que fazer, então?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Para muita gente, especialmente os do comércio, o Natal será bom ou ruim dependendo do que se vai gastar. Nós vamos celebrar a vinda de Jesus. Como? Com comidas finas e roupas elegantes? Como preparar a vinda do Salvador?

3ª. L. Evangelho (Jo 1,6-8.19-28)<sup>1</sup> O Evangelho ainda fala de João Batista. Pensavam que seria ele o Messias esperado. Vamos ouvir como ele reage.

## QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16) O episódio que vamos ouvir revela a esperança de um governo legítimo - de um descendente de Davi – um governo bom e estável. Para o Evangelho e para nós, Jesus é quem realiza as melhores esperanças.

Salmo (89 [88],2-5.27.29) No Salmo cantamos a esperança no filho de Davi. Em Jesus essa esperança se torna realidade.

2ª. Leitura (Rm 16,25-27) Terminando sua longa carta aos romanos, Paulo fala do projeto de Deus, que era totalmente desconhecido, mas que se tornou conhecido em Jesus.

3ª. L. Evangelho (Lc 1,26-38)<sup>2</sup> No Evangelho de São Lucas o anúncio do nascimento de Jesus é feito a Maria, mulher, jovem, pobre e da roça. Seu filho realizará as melhores esperanças dos mais humildes do seu povo e da humanidade toda.

## NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

### 1ª. Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 9,1-6) Para Isaías, a saída do cativeiro é como uma luz que brilha na escuridão. Hoje, Jesus é a luz brilhando na noite da humanidade, que ainda carrega o peso de um cativeiro sempre renovado.

Salmo (96 [95],1-3.11-13) No Salmo cantamos a salvação que chega para a humanidade toda.

2ª. Leitura (Tt 2,11-14) As palavras atribuídas a Paulo falam da ternura de Deus que se revela no presépio. A mansidão de Deus ajuda a vencer a nossa arrogância.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,1-14)<sup>3</sup> Jesus nasceu na extrema pobreza e foi anunciado como salvador dos pobres pastores. Nasceu no meio da história humana, marcada, então, pelas

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Se a gente consegue chamar a atenção sobre si mesma, deve, então, aproveitar o momento para mostrar o que pode e dar o próprio espetáculo, não? Ou vai dizer: “Não! Eu não sou nada disso que vocês estão pensando, eu não tenho nada a dizer ou fazer! Deixem-me em paz!”?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Aqui, alguém que é mulher, jovem, pobre e da roça tem direito de falar alguma coisa, de dar opinião, de ter alguma influência? Será que Deus é capaz de valorizar alguma pessoa que teria tudo para ficar na sombra ou excluída?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Que dia, mês e ano é hoje? Ano de dois mil e... Dois mil e tantos anos depois de que? Qual o acontecimento que marca as nossas datas? Foi um acontecimento que, no momento, já chamou a atenção da humanidade inteira? 2- Antigamente marcavam os anos pelas datas dos poderosos do mundo. E hoje? Isso nos ensina alguma coisa?

datas dos poderosos do mundo. Hoje os anos se contam pelo nascimento desse pobre menino.

## 2ª Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Is 62,11-12) As esperanças do povo que voltava do cativeiro se concentravam na reconstrução de Jerusalém. Hoje nossas esperanças estão na chegada de Jesus. Vamos ouvir.

Salmo (97 [96], 1.6.11-12) Nas palavras do Salmo celebramos nossa esperança com a chegada de Jesus.

2ª Leitura (Tt 3,4-7) As palavras da Leitura falam da ternura de Deus que se revela em nossa vida, a começar do nosso Batismo. Hoje ela se mostra no nascimento de Jesus. Ouçamos.

3ª L. Evangelho (Lc 2,15-20)<sup>1</sup> Os pastores eram pobres e rejeitados. Os anjos lhes anunciaram o nascimento de um salvador para eles. Seria um menino recém-nascido, não num berço de ouro, mas num estábulo. A gente acreditaria? Ouçamos o Santo Evangelho.

## 3ª Missa

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Is 52,7-10) As palavras do Livro de Isaías anunciam ao povo de Israel a saída do cativeiro. Hoje, anunciam a chegada da salvação para a humanidade inteira. Ouçamos.

Salmo (98 [97],1-6) No Salmo cantamos a salvação que nos chega com Jesus.

2ª Leitura (Hb 1,1-6) O que vamos ouvir foi escrito para judeus cristãos. Eles valorizavam muito a Bíblia. Mas Deus nos fala ainda hoje e fala através de Jesus. Vamos ouvir.

3ª L. Evangelho (Jo 1,1-18)<sup>2</sup> Para o Evangelho de João aquele que nasceu na mais extrema pobreza humana é a Sabedoria eterna de Deus que nos vem fazer filhos de Deus. Ouçamos.

### DOMINGO DEPOIS DO NATAL

## FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Eclo 3,3-7.14-17a) A família patriarcal, a tribo ou clã, onde os filhos casados viviam junto dos velhos pais, é diferente da família nuclear (pai-mãe-filho) de hoje. Mesmo assim, os conselhos dados para aquele tempo ainda servem para o nosso tempo. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** A humanidade está precisando tomar outros rumos, ou não? Que tipo de pessoa seria capaz de mudar o mundo?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Que será que significa acolher Jesus no Natal? Será festejar muito? Rezar bastante? Entender que Deus se encarna na fraqueza humana? Que será isso?



Salmo (128 [127],1-5) Louvamos a pessoa que teme o Senhor, que tem consciência. Viverá feliz com a sua família.

2ª. Leitura (Cl 3,12-21) A Carta aos Colossenses dá conselhos dirigidos a cada membro da família para o bom relacionamento de uns com os outros. Devem servir para hoje.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,22-40)<sup>1</sup> Segundo São Lucas, quarenta dias depois de nascido, Jesus está em Nazaré. A família é pobre e observa fielmente a Lei de Deus. Dois idosos, um homem e uma mulher falam sobre Jesus. Ouçamos o Santo Evangelho.

## PRIMEIRO DE JANEIRO SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Nm 6,22-27) Neste primeiro dia do ano, nada melhor do que desejar para nós e para toda a humanidade esta bênção de Aarão.

Salmo (67[66], 2-3.5-6.8) Neste primeiro dia do ano cantamos a Deus que livra seu povo da escravidão.

2ª. Leitura (Gl 4,4-7) Na reflexão de São Paulo, Jesus veio para nos tornar livres e tirar-nos o medo de escravos. Foi para nos tornar filhos e livres que ele nasceu de Maria e nasceu debaixo daquela lei do medo.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,16,21)<sup>2</sup> O nome Jesus quer dizer “Deus salva”. No Evangelho que vamos ouvir os pobres e desprezados pastores reconhecem o Salvador no menino pobre que encontraram num estábulo.

## EPIFANIA DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 60,1-6) No poema que vamos ouvir, o profeta anuncia a esperança da reconstrução de Jerusalém. Fala de gente que vem dos lugares mais distantes, trazendo as riquezas dessas nações. Hoje esse poema nos lembra a visita dos Magos a Jesus.

Salmo (72[71], 1-2.7-8.10-13) Cantando o Salmo, pensamos na visita dos Magos ao Menino Jesus.

2ª. Leitura (Ef 3,2-3a.5-6) Nesta leitura encontramos o principal significado da festa de hoje: Deus chama todas as nações do mundo à salvação que vem por meio de Jesus Cristo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Imaginem Jesus criança ainda na sua família. Se alguém o visse ou até pegasse em seus braços e, inspirado por Deus, falasse sobre o futuro dele, que coisas haveria de dizer?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vocês seriam capazes de esperar alguma coisa boa de alguém que, de tão pobre, nasceu num estábulo ou numa garagem?

3ª. L. Evangelho (Mt 2,1-12)<sup>1</sup> O episódio que vamos ouvir é o motivo da festa de hoje. Pensar no seu significado: Os de casa tinham a Bíblia para entender quem era Jesus, mas ficam apavorados. Os de longe vêm prestar-lhe homenagem, vêm adorá-lo. Ouçamos.

## BATISMO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 42,1-4.6-7) No episódio do Batismo de Jesus, a descida do Espírito Santo e a voz do céu lembram este poema do livro de Isaías. Isso quer dizer que Jesus veio realizar plenamente o que agora vamos ouvir.

Salmo (29[28], 1a.2-4.9b-10) O Salmo canta a grandeza de Deus na tempestade. Aqui celebra sua manifestação no Batismo de Jesus.

2ª. Leitura (At 10,34-38) A leitura que vamos ouvir reflete as primeiras pregações dos Apóstolos. A trajetória de Jesus começa quando, companheiro dos os pobres e dos pecadores, ele se faz batizar por João Batista.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,7-11)<sup>2</sup> O Evangelho nos diz que Jesus começou por baixo, fazendo-se discípulo de João. O céu se abriu. Se estava calado, Deus volta a falar. A voz do céu faz a ligação com a primeira leitura, Jesus é o Servo que salva.

## QUARTA FEIRA DE CINZAS

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jl 2,12-18) Num momento extremamente difícil para a vida do povo, o profeta convoca todos para um jejum e penitência coletivos. Se não houver penitência, arrependimento, mudança de mentalidade, nada muda. Quem sabe Deus ajuda... Ouçamos a leitura.

Salmo (51 [50], 3-6a.12-14.17) Começamos a quaresma reconhecendo o pecado e pedindo perdão.

2ª. Leitura (2Cor 5,20-6,2) Paulo defende o seu ministério, que é de reconciliação, de volta ao caminho. Suas palavras nos despertam para aproveitar bem o tempo da quaresma.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Celebramos hoje a visita dos Magos ao Menino Jesus, que todos conhecem bem. Hoje ainda existem Herodes? E quem seriam os Magos? Quem seria o Menino Jesus, ameaçado e tentando fugir? 2- Herodes e o pessoal de Jerusalém conheciam a Bíblia? Os Magos conheciam? Quem reagiu melhor à notícia do nascimento de Jesus? Por que será?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje celebramos o Batismo de Jesus. Por que será que ele quis começar por baixo, tornando-se discípulo de João Batista? Ele não poderia apenas mandar João Batista calar a boca e sair de cena, que agora ele ia começar a reunir discípulos e organizar o seu movimento?

3ª. L. Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)<sup>1</sup> Jejum, esmola e oração são práticas muito antigas, mas ainda muito necessárias hoje como austeridade, pensar no outro e busca de Deus. Jesus insiste nelas. Sem elas não se vive a fé nem acontece a Campanha da Fraternidade.

## PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 9,8-15) O mundo começou num paraíso, segundo a Bíblia. Aí o ser humano e a natureza estão em completa harmonia. Agora, depois do dilúvio, o mundo começa novamente, deve ser um novo paraíso. Vamos observar isso na leitura

Salmo (25 [24], 4-9) Pedimos no Salmo que Deus nos mostre os caminhos da sua aliança.

2ª. Leitura (1Pd 2,18-22) A carta é escrita a cristãos de condição humilde, escravos e estranhos no lugar onde viviam uma situação sem saída e sem explicação. Nada a fazer? Não. Foi no sofrimento que Jesus salvou a humanidade. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,12-15)<sup>2</sup> Jesus se prepara para a missão com uma quaresma, quarenta dias de jejum e provação. Depois vai dizer ao mundo que precisa mudar de mentalidade e acolher a boa notícia. Ouçamos.

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18) A narrativa do sacrifício de Abraão foi escrita mais de mil anos depois da época dos personagens. Só pode ter um valor simbólico. Para nós cristãos lembra a morte e ressurreição de Jesus. Vamos ouvir.

Salmo (116 [114-115], 10.15-17) Colocamos as palavras do Salmo nos lábios de Jesus.

2ª. Leitura (Rm 8,31b-34) Para Paulo a fé no crucificado-ressuscitado como Salvação da humanidade é tudo. Tendo falado desta fé, ele reafirma a sua confiança naquele em que ele crê. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 9,2-10)<sup>3</sup> Jesus já falou e vai falar novamente da sua paixão. Aqui o Evangelho coloca a transfiguração. A morte humilhante de Jesus não é o fim, depois vem a ressurreição. Tudo está na Bíblia, Moisés, a Lei e Elias, os Profetas. Mas os discípulos não querem ouvir. Ouçamos o Santo Evangelho.

## TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- Hoje estamos na era da comunicação, quem não se comunica,... É necessário mostrar tudo de bom que a gente faz. O que fica escondido não existe, quem não aparece na televisão não existe. Não é verdade? 2- Que tipo de jejum seria mais necessário hoje? Que tipo de oração está faltando? Qual seria a melhor esmola hoje?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Que diferença faz a gente acreditar ou não em uma boa notícia? 2. O que o cristianismo tem a dizer ao mundo é mesmo uma boa notícia? Por quê?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para quê?

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 20,1-17) A Leitura nos traz os dez mandamentos, a lei de Deus, que nos ensina a viver como verdadeiros irmãos. A lei do dinheiro é outra, é cobiçar, é cada um para si e o mais fraco que se dane. Qual das duas leis nos governa?

Salmo (19 [18],8-11) Cantamos no Salmo os benefícios e valores da lei de Deus.

2ª. Leitura (1Cor 1,22-25) Alguns em Corinto olhavam os pregadores do Evangelho em termos de competição. Quem é melhor orador? Quem demonstra maior conhecimento? Paulo diz que isso não combina com a mensagem, que é a cruz. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 2,13-25)<sup>1</sup> Jesus vai ao Templo, mas, em vez de oração, encontra lá um grande negócio. Reage com indignação. A conseqüência será a sua morte. Mas aí é que ele vai se tornar o verdadeiro Templo, o lugar de encontro com Deus. Ouçamos.

## QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Cr 36,14-16.19-23) A Leitura nos dá esta interpretação dos acontecimentos: os sofrimentos do povo são o castigo previsto pelos profetas, o momento bom também foi previsto pelos profetas. Em tudo Deus está presente. Ouçamos.

Salmo (137 [136], 1-6) O Salmo canta o sofrimento e a fé do povo, no cativo da Babilônia.

2ª. Leitura (Ef 2,4-10) Um pensamento forte desta epístola aos Efésios é a gratuidade da salvação. Cristo é o centro de tudo, nele e com ele Deus nos salva gratuitamente, sem levar em conta nossas obras. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 3,14-21)<sup>2</sup> Jesus conversa com Nicodemos, o mestre de Israel. São os cristãos conversando com os mestres fariseus da época. Para eles a cruz é maldição. A salvação é só para eles, não para a humanidade toda. Ouçamos o Santo Evangelho.

## QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 31,31-34) O povo estava numa situação muito dura e difícil. Via tudo como conseqüência da infidelidade à aliança, à lei de Moisés. O profeta anuncia a restauração e uma nova aliança, escrita não na pedra, mas no interior de cada um. Ouçamos.

Salmo (51 [50], 3-4.12-15) No Salmo reconhecemos nosso pecado e pedimos que a força de Deus nos transforme por dentro.

2ª. Leitura (Hb 5,7-9) Será que tendo sofrido morte tão humilhante Jesus salvou mesmo a humanidade? Assim se perguntavam alguns cristãos judeus. Aqui temos a resposta.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Já viram alguma Igreja onde o assunto principal é dinheiro, onde tudo vira negócio? Não! Isso não existe! 2. Qual seria a atitude nossa diante de uma coisa assim? Por quê?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Quando você ouve a palavra “mundo”, em que você pensa: na terra, na natureza criada? Na humanidade, todas as pessoas que moram neste planeta? Na sociedade humana atual, governada pelo dinheiro e pela lei do mais forte, pelo crime organizado? Qual desses mundos precisa ser salvo e qual deve ser condenado?

3ª. L. Evangelho (Jo 12,20-33)<sup>1</sup> Os gregos, os não-judeus, também querem ter contato com Jesus. A resposta é que a morte de Jesus salva a humanidade toda. Quando pensam que o estão condenando, ele é que está condenando o que governa o mundo. Ouçamos o Santo Evangelho.

## DOMINGO DE RAMOS

### Procissão

Evangelho (Mc 11,1-10) A entrada de Jesus em Jerusalém lembra o Profeta Zacarias. Ele anunciava um governante que viria, não montado em um cavalo, o animal de guerra, nem com armas na mão, mas desarmado, manso e humilde. Viria montado num jumento, o animal pequeno e resistente do trabalho de todo o dia.

### Missa da Paixão

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 50,4-7) Vamos ouvir trecho de um poema escrito cerca de quinhentos anos antes de Cristo. Fala de alguém que vence a violência, sendo vítima da violência e resistindo, sem praticar violência e sem se sentir derrotado. Vemos a realização disso em Jesus.

Salmo (22 [21],8-9.17-18a. 19-20.23-24) O Salmo é a oração de alguém que viu a morte de perto, mas salvou-se e agradece a Deus. Nós o cantamos pensando em Jesus.

2ª. Leitura (Fl 2,6-11) Segundo Paulo, Adão era imagem ou aparência de Deus, mas quis roubar a igualdade total com Deus. Jesus vence o orgulho e a ganância de Adão, fazendo-se escravo de todos e aceitando a humilhação máxima, a morte de cruz.

3ª. L. Evangelho (Mc 14,1-15,47)<sup>2</sup> Este ano lemos a Paixão de Jesus segundo Marcos. Esse Evangelho foi escrito muito próximo da revolução contra Roma. Os revolucionários eram chamados de “bandidos”. Várias vezes o evangelista fala nos “bandidos”. O evangelista tem no pensamento os quatro poemas do livro de Isaías, os Cânticos do Servo do Senhor, que falam de um justo e inocente que sofre e é massacrado exatamente por ser justo. Ele, porém, resiste, fica firme, até que os perseguidores reconheçam seu erro. Ele vence pela firmeza e coerência diante das violências sofridas. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** O que governa a sociedade humana atual é... – Existirá alguma força capaz de derrotar essa que governa atualmente o mundo? Se sim, como?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** O Evangelho de Marcos muito próximo da revolução contra o império romano liderada pelos que eram chamados de bandidos, gente que tinha perdido tudo e passara para a clandestinidade, assaltando para sobreviver, coisa parecida com os cangaceiros. Jesus só entrava em Jerusalém durante o dia. Agora ele vai à noite. A maneira como manda preparar a ceia pascal não dá a impressão de que está vivendo na clandestinidade, com cuidado para não ser preso? O jovem que ia seguindo Jesus coberto apenas com um lençol sobre o corpo nu e que, quando o pegaram, fugiu nu, deixando o lençol, representaria o próprio Jesus ou pessoas que se dizem seguidoras de Jesus, mas que, na hora da perseguição, abandonam tudo até a capa de cristãos?

## TRÍDUO SAGRADO QUINTA FEIRA SANTA

### Missa do Crisma

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 61,1-3a.6a.8b-9) A nação tinha sido destroçada no exílio da Babilônia. Agora o profeta vê a restauração como um jubileu, ano do agrado do Senhor, momento de recuperar os que tinham sido massacrados. O Ungido fará isso.

Salmo (89 [88], 21-22.25.27) Cantamos o ungido Davi e, com ele, todos os ungidos, Cristo e os cristãos.

2ª. Leitura (Ap 1,5-8) João, no Apocalipse, fala a pequenas e pobres comunidades cristãs que parecem um nada diante do poder do Império. Somos um reino de sacerdotes. E diante de Jesus, o crucificado, os poderosos têm de bater no peito.

3ª. L. Evangelho (Lc 4,16-21)<sup>1</sup> Jesus se apresenta como o Ungido que vem realizar as palavras da primeira leitura. Vem proclamar a Boa Notícia para os pobres, ou seja, o Ano do Jubileu, libertação dos escravos, perdão das dívidas e re-distribuição das terras.

### Missa Vespertina da Ceia do Senhor

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 12,1-8.11-14) A páscoa dos judeus, como vamos ouvir nesta Leitura, inclui a morte de um cordeiro. Seu sangue será garantia de que não haverá morte naquela casa e, enquanto os egípcios choram os seus mortos, o povo escravo foge do cativo.

Salmo (116B [115], 12-13.15-16bc.17-18) Cantamos no Salmo a alegria da libertação.

2ª. Leitura (1Cor 11,23-26) Em Corinto os poucos ricos e importantes estavam usando a celebração da Ceia do Senhor para humilhar a maioria pobre. Paulo lembra que o significado do pão partido é o da humilde entrega que Jesus faz de si mesmo

3ª. L. Evangelho (Jo 13,1-15)<sup>2</sup> O significado do Lava-pés não é simplesmente de humildade. É o do amor capaz de dar a vida em favor dos outros. É o da mudança completa de critérios: Agora ser Mestre e Senhor é abaixar-se diante do outro, lavar-lhe os pés, dar a vida por ele.

### Solene Ação Litúrgica da Sexta-feira Santa

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Por que será que se diz freqüentemente que a missão de Jesus é “evangelizar os pobres”? Por que evangelizar os pobres? Eles não parecem mais perto do Evangelho do que os ricos? Os ricos não merecem a Palavra de Deus? Já estão condenados? 2. *Evangelho* quer dizer boa notícia. Evangelizar, então, é levar a boa notícia. Será que isso explica a missão de Jesus como “evangelizar os pobres”?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como vivem os senhores, os mestres, as pessoas importantes do nosso mundo? Segundo a imprensa, o príncipe herdeiro do trono da Inglaterra tem um grande número de funcionários a seu serviço pessoal. Um só cuida da sua pasta de dentes. Deve ser assim mesmo, não é?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 52,13-53,12) Vamos ouvir um poema que fala de alguém que, sofrendo violência, acaba com a violência. No início e no final é Deus quem fala. No restante, falam os opressores. Eles reconhecem que mereciam o castigo que o justo padece. Jesus realiza plenamente essas palavras.

Salmo (31 [30],2.6.12-13.15-17.25) Colocamos nos lábios de Jesus as palavras do Salmo, oração de um sofredor.

2ª. Leitura (Hb 4,14-16; 5,7-9) Alguns, com saudade do antigo templo e dos antigos sacerdotes, estavam desistindo da fé cristã. Aqui Jesus é apresentado como o maior de todos os sacerdotes. Mas ele chegou aí pela cruz, único caminho de salvação.

3ª. L. Evangelho (Jo 18,1-19,42)<sup>1</sup> Na paixão segundo João é de se notar a altivez de Jesus, sempre de cabeça erguida e tomando todas as iniciativas. Como ele disse: “Ninguém me tira a vida, eu a dou por mim mesmo!”. Além disso, aparece a desmoralização do poder de Pilatos e da fé dos dirigentes judeus, que ao reinado de Deus e preferem o império de César.

## VIGÍLIA PASCAL

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura Gn (1,1-2,2) A primeira narrativa bíblica da criação vai nos lembrar que a Ressurreição de Cristo é o começo de uma nova criação, um novo mundo. Hoje é o primeiro dia novamente.

Salmo (104 [103],1-2a.5-6.10.12-14.24.35 ou 33 [32],4-7.12-13.20.22) Cantamos no Salmo o Deus da criação

2ª. Leitura (Gn 22,1-18) Isaque, filho único de Abraão seria sacrificado sobre um altar, mas não o foi. Tornou-se, depois, bênção e pai de uma grande descendência. Para nós hoje é figura da morte e ressurreição de Jesus.

Salmo (16 [15],5.8-9a.10-13.15-18) Com as palavras deste Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

3ª. Leitura (Ex 14,15-15,1) A noite da Páscoa hoje lembra a noite da Páscoa dos hebreus. O Cordeiro foi sacrificado e eles se alimentaram com sua carne. Em seguida escaparam da escravidão, atravessando as águas Mar Vermelho. Tudo nos lembra o Batismo.

Salmo (Ex 15,1-6) Cantamos hoje o cântico de Maria, irmã de Moisés, após a travessia do Mar Vermelho.

4ª. Leitura (Is 54,5-14) Isaías falava da esperança de restauração para a cidade de Jerusalém. Nós ouvimos esta leitura pensando na Ressurreição de Cristo e na renovação das comunidades dos seus discípulos, a Igreja.

Salmo (30 [29], 2.4-6.11-13) Com o Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus e a nossa esperança.

5ª. Leitura (Is 55,1-11) Isaías falava da esperança de um povo sofredor que se apoiava na Palavra de Deus. Hoje, para nós, esta leitura lembra a esperança que renasce com a ressurreição de Cristo.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Qual é a idéia que fazemos de Jesus na sua paixão? Jesus foi massacrado, humilhado, levado de um lado para o outro e se conformou com tudo, não falou, não reagiu? Ou sua paixão foi uma verdadeira carnificina, sangue para todo o lado como naquele filme de Mel Gibson? Como será, de verdade, que o Evangelho vê tudo isso?

Salmo (Is 12,2-6) Com as palavras do cântico de Isaías, cantamos a Ressurreição e a esperança.

6ª. Leitura (Br 3,9-15.32-4,4) Esta meditação sobre o sofrimento do povo exilado, escravo e perdido serve também para pensarmos na Ressurreição de Jesus e na esperança que nos deve animar, se nos apoiamos na Palavra de Deus.

Salmo (19 [18], 8-11) Cantamos no Salmo a força da Palavra de Deus.

7ª. Leitura (Ez 36,16-17a.18-28) O povo sofria no cativeiro, longe de sua terra. A causa desse sofrimento é o pecado, as injustiças contra os irmãos e a idolatria, colocar outras coisas no lugar de Deus. Para acabar com o mal pela raiz, o profeta anuncia uma água para lavar e um coração novo. Hoje, pensamos no Batismo.

Salmo (42 [41],3.5; 43 [42], 3-4.) Com as palavras do Salmo cantamos nossa sede de Deus, sede que lembra a água do batismo.

8ª. Leitura (Rm 6,3-11) Batizar significa mergulhar. Paulo lembra o significado do Batismo como mergulho na morte de Cristo, a caminho da Ressurreição.

Salmo (118 [117],1-2.16-17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos o Batismo que nos abriu as portas da comunidade dos discípulos de Jesus, a Igreja.

9ª. L. Evangelho (Mc 16,1-8)<sup>1</sup> Começa uma nova humanidade. Testemunho de mulher nada valia, agora elas são as testemunhas. Para este Evangelho Jesus está vivo, mas só pode ser visto na Galiléia, na comunidade, onde forma os discípulos.

## DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 10,34a.37-43) Na fala de Pedro está um resumo da pregação inicial do cristianismo: O morto ressuscitado é o juiz da humanidade e esperança dos que nele crêem.

Salmo (118 [117],1-2.16ab.17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

2ª. Leitura (Cl 3,1-4) Para uma comunidade cheia de superstições, tabus e preconceitos de sabor religioso, a palavra de Paulo convida a pensar mais alto, à luz da Ressurreição e do Batismo.

ou (1Cor 5,6b-8) Um jovem estava envolvido com a própria madrasta. Isso não preocupava os líderes da comunidade. Paulo compara esse jovem a um mau fermento. Lembra a Páscoa, quando os judeus jogam fora todo o fermento velho. É preciso ser novo fermento, ter a vida nova da Ressurreição.

3ª. L. Evangelho (Jo 20,1-9)<sup>2</sup> A primeira pessoa a descobrir que Jesus não está no sepulcro é uma mulher, uma discípula. Ela fala ao discípulo e ao dirigente. O chefe vê, verifica, o discípulo crê, entende.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Segundo o Evangelho de Marcos, na Galiléia Jesus forma a sua comunidade. Só lá ele pode ser visto. Será que a gente é capaz de ver Jesus vivo na nossa comunidade? Encontrar alguns exemplos. Por que será que fora da comunidade ele não pode ser visto?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. A situação da mulher hoje. Já melhorou? Antigamente era pior? Ainda precisa ser mais ouvida e mais respeitada? 2. Outro assunto seria: Dentro da comunidade cristã, acontece às vezes de uma pessoa simples e comum ter uma fé mais profunda do que certos dirigentes?



ou (Lc 24,13-36)<sup>1</sup> Discípulos desiludidos e desanimados se afastam da comunidade. Jesus se aproxima, com eles caminha, faz perguntas, explica tudo e fica com eles. Mas é só no agir de Jesus que seus olhos se abrem.

## SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 4, 32-35) Vamos ouvir um retrato da primeira comunidade cristã. Focaliza como viviam a união e solidariedade. Mas não esquece que todos alimentavam a fé na Palavra de Deus e na oração nem o que faziam de bem para os de fora. Tudo pela força da Ressurreição.

Salmo (118 [117],2-4.13-15.22-24) Cantando o Salmo pensamos na ressurreição de Jesus que dá força aos discípulos.

2ª. Leitura (1Jo 5,1-6) O que vamos ouvir foi escrito para comunidades onde alguns diziam que Jesus, pobre e perseguido, era só aparência. O Cristo ou Messias era divino, era Deus e o homem Jesus não significava nada. Ouçamos a resposta.

3ª. L. Evangelho (Jo 20, 19-31)<sup>2</sup> Nos dois primeiros domingos após a morte de Jesus, os discípulos estão reunidos e Ele está visível no meio deles. Jesus lhes passa a sua missão: livrar a humanidade do pecado. Felizes os que, hoje, sem ver, acreditam em Jesus. Ouçamos!

## TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 3,13-15.17-19) Os Atos dos Apóstolos colocam nos lábios de Pedro o resumo da primeira pregação do cristianismo. Jesus, massacrado pelos donos da situação, foi aprovado por Deus na ressurreição. Ele é o Messias, a salvação da humanidade.

Salmo (4, 2.4.7.9) Colocamos as palavras do Salmo nos lábios de Jesus morto e ressuscitado.

2ª. Leitura (1Jo 2,1-5a.) Alguns diziam que a pessoa possuída pelo Espírito Santo já está em comunhão com Deus. O modo de viver com os outros, nos negócios, na vida pessoal, não tem qualquer influência. Será? O que vamos ouvir responde.

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como agir com uma pessoa desiludida e desanimada por causa de alguma coisa que lhe pareceu um fracasso muito grande? Você já ajudou alguém a sair do desânimo que poderia levar até à depressão? Já foi ajudado? Como foi? Tentou ajudar e não conseguiu, por que será?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Dá para contar quantas pessoas estão reunidas aqui? Há mais alguém além de nós? Estamos vendo? Esta celebração ou culto vai nos trazer algum compromisso a viver lá fora? Acreditamos mesmo que mais alguém está conosco?

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 24,35-48)<sup>1</sup> Última aparição de Jesus no Evangelho de Lucas. Jesus confirma a realidade de sua vida nova, vida de ressuscitado, esperança da humanidade. Mas para chegar a isso, teve de ser humilhado e sofrer, conforme as Escrituras.

## QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (At 4,8-12) Só a fé na ressurreição de Jesus, a certeza de que Deus está do lado dele e aprovou sua morte, dá a Pedro, que tremeu diante de uma empregada, a coragem de dizer o que diz agora diretamente aos chefes. Ouçamos.

Salmo (118 [117],1.8-9.21-23.26.28cd-29) Cantamos o Salmo pensado em Jesus vencedor da morte.

2<sup>a</sup>. Leitura (1Jo 3,1-2) Alguns achavam que nada tinham a esperar depois da morte. Sentiam-se possuídos pelo Espírito de Jesus, já estavam glorificados com ele. O texto que vamos ouvir responde.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Jo 10,11-18)<sup>2</sup> A comparação do pastor na Bíblia foi usada primeiramente para falar dos governantes, criticar a corrupção e o descaso com o povo. Deus será agora o verdadeiro pastor, dono das ovelhas. No Evangelho o pastor verdadeiro é Jesus. Ouçamos

## QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (At 9, 26-31) Esta leitura nos leva a entender o significado mais profundo da ressurreição de Jesus. É que ele continua presente na vida das comunidades cristãs, mesmo nos momentos de dificuldades e de incertezas.

Salmo (22 [21], 26-28.30-32) Rezamos as palavras do salmo de ação de graças pensando na ressurreição de Jesus.

2<sup>a</sup>. Leitura (1Jo 3, 18-24) Esta leitura nos faz ver também a presença de Jesus ressuscitado na comunidade onde, apoiados na fé em Jesus como Salvador da humanidade, todos se amam de verdade.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Jo 15,1-8)<sup>3</sup> Jesus se compara a uma planta muito comum na palestina, a parreira ou videira. Para que produza á preciso podá-la todo ano. Depois ainda é preciso

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Último encontro de catequese antes da primeira Comunhão. A catequista preparou uma pequena celebração. Um bolo vai fazer parte da celebração e ao final será repartido entre as crianças. No momento em que as crianças vêem o bolo, antes que a catequista fale ou possa fazer qualquer coisa, todas avançam sobre ele e o devoram em poucos minutos. Por que acontece uma coisa dessas? Terá sido falha da catequese ou isso veio de casa? 2. É proibido proibir mesmo? Todos devem fazer o que têm vontade e pronto? Não se devem impor limites nem restrições? 3. Enfrentar uma luta, dificuldades, oposições, perseguições, sacrifícios, para que isso? Idealismo, vontade de servir e de transformar o mundo, para que isso? Sofrimento para que? Por causa dos outros? Isso não é bobeira?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Já ouviram este ditado “O olho do dono é que engorda os porcos”? Será verdade? Que significa isso? 2. Hoje tudo se faz para ganhar dinheiro, se não for para tirar alguma vantagem ninguém faz nada; não é verdade? Só por gosto, por idealismo ou vontade de servir ninguém mexe com nada, ou não é? Isso é uma lei do mercado!

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que significa glorificar ou dar glória a Deus?

tirar os brotos paralelos. Assim nós, os ramos de Jesus, somos podados e purificados pelo Pai.

## SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 10, 25-26.34-35.44-48) As histórias que os Atos dos Apóstolos contam da caminhada das primeiras comunidades, mostram a presença e a força de Jesus ressuscitado. Ouçamos este exemplo.

Salmo (98 [97], 1-4) Cantamos no Salmo a força da ressurreição para o mundo inteiro.

2ª. Leitura (1Jo 4,7-10) Havia divisões nas comunidades a quem foi dirigida a carta que vamos ouvir. Por isso ela insiste em que amor vem de Deus e isso ficou provado na morte de Jesus.

3ª. L. Evangelho (Jo 15, 9-17)<sup>1</sup> As palavras de despedida de Jesus que encontramos neste Evangelho não podem ser mais claras. Prestemos atenção.

## ASCENSÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 1,1-11) Nesta narrativa da Ascensão vamos observar a reação dos discípulos. A primeira é de pensar que agora Jesus vai recuperar o poder para Israel. Depois será a de ficar olhando para o céu.

Salmo (47 [46],2-3.6-9) Cantamos a vitória de Jesus, vitória de Deus e da humanidade.

2ª. Leitura (Ef 1,17-23) O significado maior da Ascensão aparece neste trecho da epístola aos Efésios. Jesus, nosso irmão e nossa cabeça, é colocado acima de toda e qualquer autoridade ou excelência deste mundo ou do outro.

Ou (Ef 4,1-13) Nesta leitura vamos ver como, subindo para o céu, Jesus se torna Senhor e organiza a sua Igreja. Ele distribui os ministérios, a tarefa nossa de testemunhar no mundo a humildade, o amor e a união.

3ª. L. Evangelho (Mc 16,15-20)<sup>2</sup> Este final do Evangelho segundo Marcos retoma o que foi dito nos outros Evangelhos sobre a missão dos discípulos no mundo depois da Ascensão do Senhor. Assim aconteceu e continua acontecendo.

## SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,1-11) Pentecostes é festa dos judeus. Cinquenta dias depois da Páscoa, eles celebram a Aliança do Sinai ou a doação da Lei. A manifestação do Espírito Santo neste dia lembra-nos que ele é a nova lei, escrita no interior de cada um.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Qual é o fruto ou o resultado que nós cristãos devemos trazer para o nosso mundo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Depois que Jesus desaparece, os discípulos que devem fazer? Ficam sozinhos, abandonados? Têm alguma missão a cumprir? Devem ficar apenas esperando Jesus vir de novo?

*Ou então:* Em Pentecostes acontece o contrário da torre de Babel. Lá a arrogância e o espírito de competição provocaram a confusão das línguas. Aqui acaba a confusão, pessoas das mais diversas línguas entendem o que dizem os humildes galileus.

Salmo (104 [103], 1-2.29-31.34) Com as palavras do Salmo cantamos o Espírito Santo que transforma a face da terra.

2ª. Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13) Paulo lembra que todos os dons devem servir para o bem da comunidade. Lembra ainda que a variedade de dons, de ministérios e de atuações não deve dividir, mas unir todos, no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Ouçamos com atenção.

ou (Rm 8,8-17) Nas comunidades cristãs de Roma havia judeus e não-judeus. Os judeus eram apegados à lei de Moisés, para outros, Jesus acabou com toda a lei. Paulo lembra que o cristão tem uma lei, sim, mas uma lei diferente, que é o Espírito. Ouçamos.

ou (Gl 5,16-25) Nos conselhos finais desta carta, Paulo convida os cristãos a deixar-se guiar pelo Espírito Santo. Coloca de um lado os frutos do Espírito e, do outro, os frutos daquilo que ele chama de “carne”, os maus impulsos do ser humano.

3ª. L. Evangelho (Jo 20,19-23)<sup>1</sup> Na tarde do primeiro domingo após a sua morte, Jesus aparece aos discípulos e dá-lhes o Espírito Santo para que cumpram a missão de livrar a humanidade do pecado. É o que agora vamos ouvir.

Ou (Jo 14,15-16.23b-26) No seu discurso de despedida, Jesus promete o Espírito Santo, que é o seu Espírito. Ele há de fazer o discípulo entender a cada momento da vida o que Jesus está pedindo dele.

## SANTÍSSIMA TRINDADE

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 4,32-34.39-40) O nosso Deus não é o Deus que desafia a inteligência dos sábios. É um Deus que se revela cheio de grandeza e de bondade, caminhando na nossa história, nas lutas do povo pobre que ele escolheu. É o que vamos ouvir nesta leitura.

Salmo (Sl 33[32],4-6.9.18-20.22) Com as palavras do Salmo, cantamos o nosso Deus.

2ª. Leitura (Rm 8,14-17) Vamos notar neste trecho da carta de Paulo como ele nos vê ligados ao mistério da Trindade. O Espírito nos faz chamar a Deus de Pai e herdeiros com Jesus, nosso irmão.

3ª. L. Evangelho (Mt 28,16-20)<sup>2</sup> É a despedida de Jesus segundo Mateus. Naquela região pobre e desprezada chamada Galiléia, Jesus envia os discípulos para fazer com que todos se tornem também discípulos e sejam mergulhados na Santíssima Trindade. Ouçamos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Jesus deu a sua vida e a retomou novamente. Agora ele volta para o Pai que o enviou. Os seus discípulos ficam neste mundo governado pelo pecado, ou seja, o egoísmo, a ganância, o orgulho. Qual a missão dos discípulos no mundo? Jesus tinha dito: “Eu pedirei ao Pai e ele vos dará o Espírito da Verdade”. Qual o papel do Espírito Santo a favor dos discípulos que estão no mundo?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Batizar significa mergulhar. 1. Que é mais importante, mergulhar na água ou mergulhar em Deus, no Pai, no Filho e no Espírito Santo? 2. Que é mais verdadeiro, ficar com medo de se afogar ou começar vida nova?

## SOLENNIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 24,3-8) As alianças antigas terminavam com um rito de sangue ou de morte. As partes estariam dizendo: “Morro, mas não deixo de cumprir o combinado!”. Assim foi concluída a aliança do Sinai. Ouçamos.

Salmo (116B [115],12-13.15-18) Com as palavras do Salmo cantamos a Eucaristia.

2ª. Leitura (Hb 9,11-15) Uma das festas mais lembradas pelos cristãos judeus era a do dia da expiação. O sumo sacerdote entrava no Santuário levando sangue de carneiros e bodes, para fazer a purificação do povo. Esse sacerdote agora é Jesus. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 14,12-16.22-26)<sup>1</sup> No Evangelho de hoje a gente vê bem o perigo que Jesus corria. Isso mostra o que ele queria dizer quando, dizendo que era ele, deu o pão para cada um tirar um pedaço e passou o cálice para cada um beber um gole.

## SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Sm 3,3b-10.19) O simbolismo do episódio que vamos ouvir é claro: Nem sempre percebemos que Deus nos está chamando. Precisamos estar atentos e de mente aberta para entender o que Ele nos fala. Ouçamos!

Salmo ( 40 [39], 2.4ab.7-10) Cantamos a resposta ao chamado de Deus: Realizar sua vontade.

2ª. Leitura (1Cor 6,13c-15a.17-20) Em Corinto alguns achavam que os abusos na ordem sexual não afetavam sua união com Deus. Paulo responde falando de corpo, que é a mesma coisa que a pessoa. O compromisso do cristão é com Cristo.

3ª. L. Evangelho (Jo 1,34-42)<sup>2</sup> A pergunta dos que procuram Jesus para se tornarem discípulos é significativa: “Onde moras?” Ficaram com ele. Onde será que Jesus mora? Ouçamos o santo Evangelho.

## TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jn 3,1-5.10) Vamos ouvir como Jonas criou coragem de enfrentar a pregação na grande cidade, centro do império mundial, e a cidade se voltou para Deus.

Salmo (25 [24], 4-9) No Salmo pedimos perdão e que Deus nos mostre seus caminhos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Sabendo que ia ser preso e condenado à cruz, Jesus passa o pão para cada um tirar um pedaço dizendo que ele era esse pão. Perguntei a crianças que iam fazer a Primeira Comunhão: “Vocês têm coragem de deixar tirar pedaços de vocês?” “Ah! Não!” “Então, por que querem comungar?” E um menino respondeu: “Por isso mesmo!” Está correto? Que acham?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Para a pessoa ser fiel discípula de Jesus precisa ter bastante conhecimento da religião. Precisa conhecer bem o catecismo e a Bíblia, não? Será que basta conhecer, basta saber, basta pôr as coisas na cabeça?

2ª. Leitura (1Cor 7,29-31) Respondendo às perguntas que a comunidade lhe enviou, Paulo fala aqui deste mundo passageiro, onde tudo é relativo, e de como devemos viver dentro dele.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,14-20)<sup>1</sup> Vamos observar no Evangelho que a pregação de Jesus se resume em mudar de mentalidade, porque Deus deve governar a humanidade. Para começar a realizar o Reinado de Deus, ele vai formar sua comunidade de discípulos.

## QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 18,15-20) O que vamos ouvir nesta primeira leitura era entendido no tempo de Jesus como se falasse diretamente do Messias esperado. Vamos ouvir.

Salmo (95 [94], 1-2.5-9) No Salmo vamos celebrar a palavra de Deus que ainda hoje nos corrige.

2ª Leitura (1Cor 7,32-35) Depois de ter dito que isto não é um mandamento do Senhor, Paulo aconselha o cristão que quer dedicar-se inteiramente ao Senhor a não se casar.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,21-28)<sup>2</sup> A Sinagoga simboliza as comunidades religiosas que, mesmo tendo ouvido Jesus, não o aceitaram como Messias. Que será que estava acontecendo dentro dessas comunidades? Ouçamos com atenção.

## QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jó 7,1-4.6-7) Um dos amigos de Jó foi dizer-lhe que seu sofrimento seria um castigo de Deus. Jó responde insistindo na realidade do sofrimento humano, coisa tão comum. Ouçamos.

Salmo (147A [146], 1-6) No Salmo cantamos o carinho de Deus pelos sofredores.

2ª. Leitura (1Cor 9,16-19.22-23) Paulo não aceitava ajuda em dinheiro das comunidades de Corinto. Alguns se queixavam disso. Respondendo, ele diz por que prega o Evangelho gratuitamente. Vamos ouvir.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. “Deve ser coisa boa, porque falam muito em Deus!”. Ou, então, “É coisa boa, porque faz as pessoas voltarem às praticas religiosas!”. É mesmo? Será que basta isso? 2. Será que não pode acontecer de alguém falar muito em Deus ou na religião, mas seu interesse continuar o mesmo, dinheiro, poder, nome, prestígio, gosto de aparecer? O que será que está faltando? Se a pessoa começa a freqüentar a igreja, mas continua pensando só nela mesma e no dinheiro, alguma coisa não está errada?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Outro dia, quando cheguei à praça ouvi uma gritaria e dois meninos lá adiante diziam: “Olha a briga! Vamos ver a briga!” e correram na direção de onde vinham os gritos. Não era briga. Era uma dessas igrejas onde o pessoal fica gritando. Deviam estar “expulsando algum demônio”. Por que será que nesses ambientes sempre aparecem “demônios”?

3ª. L. Evangelho (Mc 1,29-39)<sup>1</sup> Se a Sinagoga representa a comunidade religiosa do povo de Jesus, a casa de Pedro e André representa a comunidade dos discípulos, a Igreja. Estará tudo bem na comunidade dos discípulos?

## SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Lv 13,1-2.44-46) Nesta leitura temos alguma coisa da legislação sobre o que era chamado de lepra e as conseqüências da “impureza da lepra”. Vamos prestar atenção.

Salmo (32[31],1-2.5.11) Cantamos no Salmo a alegria de quem reconhece o próprio pecado.

2ª. Leitura (1Cor 10,31-11,1) Paulo falou aos “fortes” de Corinto, que tomassem cuidado para não ser mau exemplo para os “fracos”. Termina citando o próprio exemplo e dando um conselho geral, que serve para todos. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 1,40-45)<sup>2</sup> Ninguém podia tocar em um impuro que ficaria impuro. Ninguém pode se aproximar de um excluído, que fica excluído. Jesus cura o impuro tocando nele, como a comunidade cristã acolhe os excluídos. Ouçamos o santo Evangelho.

## SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 43,18-19.21-22.24b-25) Para o povo que estava no cativeiro o profeta anuncia uma grande esperança. Perdoando o pecado, Deus salva o seu povo e o tira do sofrimento.

Salmo (41[40], 2-5.13-14) No Salmo cantamos a esperança do perdão e da cura.

2ª. Leitura (2Cor 1,18-22) Paulo explica que houve motivos sérios para a sua mudança de planos. Ele se apóia em Cristo que tem uma palavra só, é firme, é o “Amém”, que significa firmeza. Ouçamos.

3ª L. Evangelho (Mc 2,1-12)<sup>3</sup> O Evangelho é cheio de simbolismos. Os quatro simbolizam os quatro cantos do mundo, os não-judeus. Querem chegar até Jesus. Conseguem. Jesus os livra do pecado que os paralisava. Vamos ouvir com atenção.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vamos dar uma olhada na nossa comunidade: Será que não existem alguns problemas que nunca se resolvem, como uma gripe que nunca sara? Ou não haveria febre de alguma coisa, que pode ser sintoma de doença mais grave na comunidade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Ainda existem pessoas excluídas, que não têm direito a nada, se conseguem ao menos comer é porque catam do lixo ou ganham dos outros, de esmola? Dar um abraço a uma pessoa destas será que ajudaria a acabar com a sua exclusão? Ou será que a sociedade é desse jeito mesmo, alguns têm que ficar de fora para outros terem de sobra? Ou o mundo nunca vai mudar, é perda de tempo pensar diferente. Será?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Que será que faz a pessoa ficar parada, sem iniciativa, sem jeito de mexer, parecendo um paralítico? Ou não acontece isso nem com a gente nem com ninguém? 2. Interessa para alguém que as pessoas fiquem paradas, sem iniciativa? 3. Será possível livrar as pessoas daquilo que as amarra?

## OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Os 2,16b.17b.21-22) A esposa do profeta o traiu e abandonou. Depois quis voltar e ele a aceitou novamente. A partir daí ele fez uma comparação: o povo é a esposa infiel e Deus, o esposo apaixonado. Vamos ouvir.

Salmo (32 [31],1-2.5-7) Cantamos o perdão de Deus para quem reconhece seu pecado.

2ª. Leitura (2Cor 3,1b-6) Paulo defende a sua condição de Apóstolo. Ele não traz cartas de recomendação. Os resultados da sua pregação o aprovam e a sua força vem de Deus. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 2,18-22)<sup>1</sup> O Evangelho vai usar algumas comparações. Ele quer mostrar a diferença entre seguir Jesus de verdade e ficar repetindo as mesmas devoções de qualquer grupo religioso. Ouçamos com atenção.

## NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 5,12-15) Vamos prestar muita atenção a esta leitura. É importante para a gente entender porque a Bíblia manda descansar um dia por semana. Será porque chamamos esse dia de sábado ou de domingo?

Salmo (81 [80],3-8a.10-11) Cantamos com alegria o dia do descanso, o dia da liberdade, o dia que Deus deu para a gente curtir e celebrar.

2ª. Leitura (2Cor 4,6-11) A vida do Apóstolo Paulo não foi fácil. Mesmo assim, na comunidade de Corinto alguns ainda o criticavam. Aqui ele está respondendo a essas críticas. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 2,23-3,6)<sup>2</sup> Como ouvimos na primeira Leitura, a lei do sábado, que quer dizer descanso, era a lei da liberdade. Para os fariseus virou uma escravidão, uma lei que amarra. Observem no Evangelho o simbolismo do homem da mão seca.

## DÉCIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 3,9-15) Vamos observar como a história bíblica da entrada do pecado no mundo se parece com a nossa. Ficamos com medo de Deus, depois jogamos a culpa nos outros. Será que temos medo do pecado como temos medo de uma cobra?

Salmo (130 [129], 1-5.7-8) Cantamos um salmo de arrependimento pessoal e coletivo.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Não seria possível no nosso culto ou celebração fazer tudo em latim como era a Missa antigamente, e, ao mesmo tempo povo poder falar e dar opinião como faz hoje? 2. Será possível um só falar e mandar como um chefe que impõe respeito e, ao mesmo tempo, todo o mundo abrir a boca e comentar o Evangelho? 3. Não dá para combinar as duas coisas, as antigas e as novas? Por que?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Vamos lembrar situações em que a pessoa está desrespeitando uma lei da Igreja como a obrigação da missa dominical ou outra, mas pode estar bem diante de Deus. Não acontecem casos assim? Será que a lei não é boa ou é errada? Ou será que as leis valem até uma certa altura, depois não funcionam mais ou até começam a atrapalhar? Como será isso?



2ª. Leitura (2Cor 4,13-5,1) Paulo continua se defendendo. As suas fraquezas não são motivo para desânimo, mas para maior confiança em Deus.

3ª. L. Evangelho (Mc 3,20-35)<sup>1</sup> É difícil entender Jesus. Os “donos da verdade” acham que ele é do lado do mal, do diabo. A sua gente (sua origem, irmãos de fé e de nação) acha que ele está louco. Ouçamos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ez 17,22-24) No exílio da Babilônia, usando uma comparação, o profeta fala da esperança de um novo rei, tirado da velha árvore da família real de Davi. Ouçamos.

Salmo (92 [91],2-3.14-16) Mesmo nas dificuldades, cantamos a esperança no valor da justiça.

2ª. Leitura (2Cor 5,6-10) Meditando sobre as dificuldades de sua vida e a falta de compreensão de muitos em Corinto, Paulo lembra o que realmente vale para ele, qual o sentido final da vida.

3ª. L. Evangelho (Mc 4,26-34)<sup>2</sup> Neste Evangelho temos algumas comparações ou parábolas de Jesus. O Reino de Deus, que começa nas comunidades, será comparado certamente com coisas bonitas e grandiosas, ou não?

## DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jó 38,1.8-11) No meio dos sofrimentos de Jó, surge uma luz: Deus é muito maior do que tudo. Ele domina as ondas furiosas do mar, que, imaginavam, se comunica com o lugar subterrâneo onde ficam os mortos. Deus domina a morte.

Salmo (107 [106], 23-26.28-31) Cantamos a Deus que livra dos perigos do mar e da morte.

2ª. Leitura (2Cor 5,14-17) Refletindo ainda sobre suas dificuldades com a comunidade de Corinto, Paulo medita sobre o que é essencial no cristianismo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Já notaram a força da televisão? Ela pode transformar em um diabo qualquer coisa que é contra seus interesses. Não é o que acontece com movimentos sociais como MST? Outras vezes apresenta como santas pessoas ou instituições que só pensam nos seus interesses? Os donos (quem são eles?) da televisão são os donos da verdade. E nós, muitas vezes, acreditamos em tudo o que a televisão diz. Acabamos achando que não vale nada uma coisa boa que contraria os interesses dos donos da televisão. Não é verdade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que a gente tem confiança mesmo nas coisas pequenas? A gente acredita na nossa comunidade, nessas nossas conversas simples e humildes? Para a coisa crescer com mais força não seria preciso uma ajuda de fora, alguém com mais poder para nos dar forças?

3ª L. Evangelho (Mc 4,35-41)<sup>1</sup> Ir para o outro lado é sempre perigoso, é enfrentar o desconhecido, talvez não sermos aceitos nem compreendidos. E Jesus estará junto ou não? Vamos prestar atenção aos simbolismos do Evangelho.

## DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Sb 1,13-15; 2,23-25) A união entre as mensagens da Bíblia e a sabedoria grega nos deram estas reflexões sobre a vida e a morte, o sofrimento e a alegria. Vamos ouvir com atenção!

Salmo (30 [29], 2,4-6.11-12a.13b) Respondemos à Leitura com o salmo de alguém que agradece a Deus por tê-lo livrado da morte.

2ª Leitura (2Cor 8,7.9.13-15) Pedindo ajuda numa campanha em favor dos irmãos pobres da Palestina, Paulo reflete sobre a riqueza e a pobreza de Jesus. Ouçamos.

3ª L. Evangelho (Mc 5,21-43)<sup>2</sup> Vamos observar no Evangelho como a mulher e a menina representam o povo das doze tribos, o povo judeu. A mulher, impura por causa da hemorragia, toca em Jesus e sara. A menina parecia morta, mas fica de pé e só precisa se alimentar.

## DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª Leitura (Ez 2,2-5) O povo está sofrendo porque não foi fiel a Deus. Mas os profetas devem continuar falando. Ouçamos o que nos diz Ezequiel.

Salmo (123 [122],1-4) Cantamos no Salmo nossa vontade de conversão.

2ª Leitura (2Cor 12,7-10) Paulo está se defendendo dos que diziam que ele nem era apóstolo. Falou de suas lutas pelo Evangelho e chegou a falar da profundidade de sua oração, agora fala de suas fraquezas. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Conhecem a estória de Jonas? Deus mandou que ele fosse pregar em Nínive. Nínive era como que a capital daquele mundo, era o centro de toda exploração que o povo sofria. Era como se Deus mandasse a gente ir hoje dizer aos chefes do centro bancário de Nova York, em Wall Street, que eles precisam se converter, esquecer o dinheiro e pensar no povo, mudar o jeito de pensar, mudar a cabeça. Quem teria coragem? Alguém já teve de enfrentar situações semelhantes, ter de ir para o outro lado, ter de falar uma verdade para quem pensa completamente diferente? Onde buscar ajuda para enfrentar uma situação dessas?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A gente teria vontade de realizar tanta coisa boa, que poderia significar mais vida para todos! Por que será que não consegue? Será porque tem medo de tomar iniciativa? Será porque acha que não tem direito de ir atrás, deve deixar isso para os grandes, para os que têm poder? Ou será que a gente já desanimou de todo, acha que o sonho está morto, nada mais se pode fazer?

3ª. L. Evangelho (Mc 6,1-6)<sup>1</sup> Jesus está no meio da sua atividade na Galiléia, quando vai formando sua comunidade. Mas os de sua terra mesmo, os familiares dele, os de casa não o aceitam. Que significa isso? Ouçamos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Am 7,12-15) Amós, um homem da roça, vai ao Santuário Nacional do Reino de Israel como profeta, denunciando os erros dos dirigentes. É expulso de lá, acusado de estar interessado em ganhar dinheiro. Vejamos como ele se justifica.

Salmo (85 [84], 8-14) Cantamos no Salmo a esperança de um mundo novo de paz e justiça.

2ª. Leitura (Ef 1,3-14) Vamos notar, neste hino de ação de graças, como Jesus Cristo é visto no centro de tudo.

3ª. L. Evangelho (Mc 6,7-13)<sup>2</sup> Vamos ouvir no Evangelho como Jesus envia ao mundo seus missionários. Para ter credibilidade precisam depender do povo, mas não pensar em dinheiro.

## DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 23,1-6) O povo tinha sido levado para o cativeiro longe de sua terra, por incompetência ou corrupção dos governantes. Os governantes são comparados a pastores, cuja obrigação é levar as ovelhas para as pastagens. Vamos ouvir!

Salmo (23 [22], 1-6) Cantamos a Deus, o verdadeiro pastor e guia.

2ª. Leitura (Ef 2,13-18) A união de nações diferentes na mesma fé em Cristo deve ter um fundamento só, a cruz de Jesus. Ouçamos a meditação desta leitura.

3ª. L. Evangelho (Mc 6,30-34)<sup>3</sup> Jesus e os discípulos precisam de um retiro. Precisam rezar, descansar e contar suas estórias. Mas o povo precisa de Jesus. Vamos ouvir o santo Evangelho.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Conhecem o refrão daquele canto “Eu acredito que o mundo será melhor quando o menor que padece acreditar no menor!”? Será verdade mesmo que enquanto a gente não acreditar uns nos outros o mundo não toma jeito? Será preciso mesmo a gente acreditar em quem não tem dinheiro, nem poder, nem muito conhecimento? Não é melhor deixar tudo por conta dos doutores e dos poderosos?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que pensar do dinheiro na Igreja hoje: É preciso, é necessário mesmo? Seria bom a Igreja ter outras fontes de renda e não depender do povo? Há gente interessada, querendo tirar proveito? O dinheiro da Igreja ajuda ou atrapalha a tarefa do missionário?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Privacidade é hoje um valor importante. Todos querem e precisam de tempo para ficar longe dos outros, a sós, quando muito com os poucos amigos. Mesmo para rezar é preciso sossego. Não é verdade? E, se outros precisam da gente?

## DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Rs 4, 42-44) Um episódio das estórias de Eliseu servirá de modelo para o episódio evangélico da multiplicação dos pães. A dificuldade em começar a repartir é sempre a mesma: É muito pouco para tanta gente!

Salmo (145 [144], 10-11.15-18) Cantamos a Deus que alimenta a humanidade inteira.

2ª. Leitura (Ef 4, 1-6) Antes de falar nas diferenças de dons, a epístola que vamos ouvir fala dos fundamentos da união que deve haver. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 6,1-15)<sup>1</sup> Moisés no monte Sinai deu ao povo a lei de Deus. Depois alimentou o povo com o maná, a comida misteriosa que encontravam toda manhã no deserto. Vejamos como o Evangelho mostra Jesus como novo Moisés. O povo não entende.

## DÉCIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 16,2-4.12-15) A leitura nos fala de como Moisés alimentou o povo no deserto e de como isso serviu para ensinar as pessoas a viver em comunidade.

Salmo (78 [77], 3.4bc.23-25.54) Cantamos a história do povo alimentado e guiado por Deus.

2ª. Leitura (Ef 4,17.20-24) A leitura medita sobre a mudança que deve haver na vida de alguém que não era cristão e agora é cristão. Vamos ouvir com atenção.

3ª. L. Evangelho (Jo 6,24-35)<sup>2</sup> Neste Evangelho fica claro porque João não fala em milagres, mas em sinais. Matou a fome, foi um milagre. O sinal é o que aquilo tudo simbolizava a respeito de Jesus e do povo. O sinal parece que ninguém quer ver.

## DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Muita coisa vai mal, seja nas comunidades de Igreja, seja nas administrações públicas, seja no mundo inteiro, por falta de liderança, por falta de alguém que conduza e guie o povo, que faça coisas que ninguém faz e a quem todos sigam. O povo é parado, sem iniciativa mesmo e assim vai continuar. O importante é encontrar um chefe que resolva todos os seus problemas, não é verdade? E aquele que é capaz de resolver os problemas do povo deve tomar a frente de tudo, não?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Se alguém quer ser alguma coisa, tem de trabalhar em favor das pessoas, realizar alguma coisa concreta. A gente vota, por exemplo, num candidato a vereador ou deputado só se ele faz alguma coisa em nosso favor. O que ele diz, o que ele pensa não interessa muito não, o que interessa é se ele ajudou ou vai ajudar a resolver os problemas concretos, se arranja um emprego, se consegue do governo uma estrada ou algum outro benefício. Onde ele está querendo chegar com as coisas que faz não interessa. Vale é o benefício concreto que ele nos fez. Ou não é assim?

1ª. Leitura (1Rs 19,4-9) O episódio das tradições de Elias que vamos ouvir tornou se símbolo da nossa caminhada para Deus. Perseguido, ele procura a montanha do Deus da aliança, mas sente que lhe faltam forças. Ouçamos.

Salmo (34 [33],2-9) O Salmo canta a segurança de quem busca apoio em Deus.

2ª. Leitura (Ef 4,30-5,2) Notar nesta leitura como todos os conselhos práticos para a vida cristã têm seu ponto de partida e de chegada em Jesus Cristo.

3ª. L. Evangelho (Jo 6,41-51)<sup>1</sup> No Evangelho Jesus diz ter vindo do céu. Como? Ninguém o viu descendo de lá e a sua origem humana é bem conhecida. Que significa Jesus ter vindo do céu? Vamos ouvir!

## VIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Pr 9,1-9) O livro dos Provérbios convida as pessoas a procurarem o saber viver. Usa a comparação de um banquete, para o qual a Senhora Sabedoria convida todos. Vamos ouvir.

Salmo (34 [33], 2-3.10-15) O Salmo canta a sabedoria praticada, a justiça, o temor de Deus.

2ª. Leitura (Ef 5,15-20) Nos conselhos práticos do final da carta, temos aqui um conselho curioso: Em vez de se embriagar com bebida alcoólica, embriagar-se do Espírito de Cristo.

3ª. L. Evangelho (Jo 6,51-58)<sup>2</sup> Os judeus perguntam: “Como ele nos vai dar sua carne para comer?” Jesus responde usando uma expressão mais forte que quer dizer mastigar ou devorar. O que vale não é o gesto de comer, mas o que isso significa. Ouçamos.

## VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Js 24, 1-2a. 15-17.18b) Terminando a história da conquista da terra, o livro de Josué fala de uma aliança de todas as tribos. Fica bem claro que o que vai unir o povo é a fé no Deus que o tirou da escravidão e deu-lhe essa terra.

Salmo (34 [33], 2-3.16-23) O Salmo canta a confiança em Deus, apoio do justo, pobre e sofredor.

2ª. Leitura (Ef 5,21-32) Observar nesta leitura não a antiga submissão da esposa ao marido, mas como é, na prática, a fidelidade da Igreja a Jesus Cristo. Amor e fidelidade valem para esposo e esposa, como valem para Cristo e a Igreja. Ouçamos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** As coisas de Deus são diferentes, saem da rotina do dia a dia, não? Alguém para se apresentar como mensageiro de Deus deve ser uma pessoa diferente, com uma aparência toda especial. É melhor que nem seja conhecida. Quando a gente conhece bem uma pessoa, sabe de onde ela veio, já não dá para confiar muito, não é mesmo?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Os mais velhos talvez lembrem que alguma catequista terá dito que se a gente mordesse a hóstia sairia sangue. Será isso mesmo? Como é que Jesus está na hóstia? Compensa discutir isso? Não vale mais a pena procurar entender o que significa, na prática do nosso dia a dia, a gente se alimentar dele? Que significa na prática mastigar e digerir a vida humana e a morte de Jesus?

3ª. L. Evangelho (Jo 6,60-69)<sup>1</sup> Quando Jesus diz que se deve mastigar a sua carne, até alguns discípulos acham dura essa palavra. Pensam abandoná-lo, mas preferem continuar com ele. Que será que Jesus quis dizer? Ouçamos.

## VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 4, 1-2. 6-8) O povo está procurando um rumo, uma direção. Será que Deus está tão longe? Suas leis serão complicadas, confusas, difíceis de se entender e praticar? Encontramos a resposta nesta leitura.

Salmo (15 [14], 2-5) O Salmo canta quem teme o Senhor, isto é, quem pratica a justiça.

2ª. Leitura (Tg 1,17-18. 21b-22. 27) Alguns cristão gentios, ou não-judeus, diziam que basta a pessoa ter fé em Jesus. Tiago, de uma comunidade de cristãos judeus, responde dizendo o que é a verdadeira religião. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 7,1-8.14-15. 21-23)<sup>2</sup> Para os fariseus, além do que está na Bíblia, havia mais de seiscentos mandamentos com muitos detalhes e explicações. O lavar as mãos não era por questão de higiene, mas de ritual. Ouçamos o que Jesus diz disso!

## VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 35, 4-7a.) O Profeta canta a esperança da volta do cativo. Então tudo será resolvido, todos vão sarar, até mesmo os cegos, os surdos, os deficientes todos.

Salmo (146 [145], 7-10) O Salmo celebra o Deus dos fracos e dos sofredores.

2ª. Leitura (Tg 2, 1-5) A tentação, mesmo dentro das comunidades de Igreja, é reproduzir o que existe no nosso mundo, onde só uns poucos têm lugar e merecem respeito. Ouçamos as recomendações de Tiago.

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** “Vocês terão que me engolir!” disse Zagalo, quando nomeado técnico da Seleção Brasileira. Que será que ele queria dizer com isso? Queria dizer que a gente teria de picá-lo em pedacinhos para engolir? Ou que teríamos de engolir um retrato ou um símbolo dele? E Jesus que quer dizer quando diz: “Quem me engolir terá a vida eterna!”?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Os fariseus do tempo de Jesus e dos Evangelhos diziam que havia mais de seiscentos mandamentos que não estão na Bíblia, mas que são importantíssimos. Todos devem ser observados. O Código de Direito Canônico da Igreja Católica tem 1752 artigos ou “cânones”. Para Jesus, quantos são os mandamentos? E quando, numa situação concreta, para observar um desses “cânones”, você tem de fazer uma pessoa sofrer muito, que fazer?

3ª. L. Evangelho (Mc 7, 31-37)<sup>1</sup> Jesus vem dos lugares estrangeiros, gentios, como Tiro, Sidônia e Decápole. Pedem que, como gesto de cura, imponha as mãos ao surdo-mudo. Jesus o retira da multidão e faz outros gestos. Que significado terá tudo isso? Ouçamos.

## VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 50, 5-9a.) O poema que vamos ouvir descreve a resistência e a firmeza de alguém diante do sofrimento injusto. Foi escrito mais de quatrocentos anos antes de Jesus, mas ajuda a entender a sua paixão.

Salmo (116 [115], 1-5. 8-9) O Salmo canta ao Deus que livra o justo da derrota.

2ª. Leitura (Tg 2,14-18) Paulo tinha dito que o que salva é a fé, o compromisso com Jesus, não a observância minuciosa da lei judaica. Alguns entenderam que bastava acreditar e não precisava praticar. A comunidade de Tiago responde. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 8,27-35)<sup>2</sup> Estamos no centro do Evangelho segundo Marcos. Quem é Jesus? O Messias! Que Messias, um rei poderoso ou o Servo do Senhor, que salva com a humildade e o serviço? Será que todos entendem? Vamos ouvir.

## VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 2, 12-20) Refletindo o sofrimento e resistência do seu povo, o livro da Sabedoria insiste na firmeza e na segurança do justo que sofre e é ameaçado. Vamos ouvir, pensando em Jesus.

Salmo (54 [53], 3-6. 8) Celebramos no Salmo a segurança do justo perseguido.

2ª. Leitura (Tg 3,16 - 4,3) A comunidade não era perfeita. Faltava o verdadeiro espírito de humildade e serviço. Se cada um só pensa em si, as conseqüências chegam até à oração. Será que estes conselhos servem para nós? Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Já notaram como se gosta de barulho hoje? Que acham dessa barulheira? Será que é coisa de velho achar estranho tanto barulho, tanto som no mais alto volume? Por que será que gostam tanto disso? Quais as conseqüências? Parece ser tão difícil suportar o silêncio. Por que será? Em que situação fica mais fácil a gente conversar com os outros, consigo mesmo e com Deus? No meio dessa agitação toda será possível a gente ouvir e falar?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Quais são as coisas que a gente mais deseja para a nossa Igreja? Comunidades animadas e fortes, que comandam tudo no seu lugar? Paróquias e dioceses ricas e influentes; padres e bispos que têm a última palavra em tudo o que acontece na sua área? Papa que seja um verdadeiro rei do mundo? Alguma coisa mais?

3ª. L. Evangelho (Mc 9, 30-37)<sup>1</sup> Na Galiléia, na comunidade, Jesus dá formação aos discípulos, mostra o verdadeiro caminho. Os discípulos parecem não entender. Será que nós entendemos? Vamos ouvir.

## VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Nm 11, 25-29) Moisés era o grande chefe, o grande líder. Um episódio do tempo em que o povo vivia acampado, antes de entrar na posse da terra, vem mostrar qual o espírito de Moisés. Vamos ouvir.

Salmo (19 [18], 8.10.12-14) No Salmo celebramos a Palavra de Deus, capaz de nos dar o verdadeiro espírito.

2ª. Leitura (Tg 5, 1-6) Nas comunidades de cristãos judeus havia também ricos, que só pensavam em engordar mais e mais, explorando os trabalhadores. Ouçamos o que lhes diz a leitura de Tiago.

3ª. L. Evangelho (Mc 9, 38-43. 45. 47-48)<sup>2</sup> Jesus e os discípulos estão a caminho. Surgem, então, alguns problemas: Quem não acompanha o grupo, mas quer colaborar, pode ajudar? E os maus exemplos, que importância têm? Ouçamos o Santo Evangelho.

## VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 2, 18-24) Vamos ouvir a segunda estória da criação do homem. Ele é único e sozinho. Dono, dá nome aos animais, mas eles não lhe servem de companhia. Dono, continua só. A mulher, tirada do seu lado, do mesmo ser humano único, só ela serve de companhia.

Salmo (128 [127], 1-2. 4-6) No Salmo cantamos um lar feliz, felicidade para a cidade.

2ª. Leitura (Hb 2,9-11) Para cristãos judeus tentados a abandonar a fé, este escrito mostra o significado da morte humilhante de Jesus: Foi por aí que ele abriu o caminho da salvação. Ele é o iniciador e guia da salvação.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Na Igreja, seja na menor das comunidades, seja na paróquia, na diocese ou na Igreja inteira, como em qualquer organização deste mundo, tem que haver os que mandam e os que obedecem. E esses que estão à frente devem ter alguns privilégios, não é verdade? Ou pode ser diferente?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Tem que ter organização e disciplina. O dirigente de culto ou celebração ou ministro da Palavra é que deve fazer a homilia. Deve falar sozinho e dar as lições para o pessoal. Ninguém deve dar palpite. Se ele é o encarregado, ele deve assumir sozinho, senão vira bagunça, não é verdade? Será que isso vai prejudicar ou vai ajudar a comunidade?



3ª. L. Evangelho (Mc 10,2-16)<sup>1</sup> O livro do Deuteronômio, Lei de Moisés, diz que o marido pode dispensar a mulher como se fosse uma empregada. Os inimigos de Jesus vêm perguntar se, para isso, precisa haver motivo grave ou não. Ouçamos bem como Jesus responde.

## VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 7, 7-11) Vamos ouvir uma reflexão sobre a verdadeira sabedoria, a Lei de Deus. Como na história de Salomão, ela te dá os verdadeiros poder e riqueza.

Salmo (90 [89], 12-17) No Salmo pedimos sabedoria para considerar a duração da nossa vida.

2ª. Leitura (Hb 4,12-13) O escrito que vamos ouvir disse aos cristãos judeus que a Terra Prometida não era o repouso definitivo, segundo a Palavra de Deus. Agora fala da força desta Palavra.

3ª. L. Evangelho (Mc 10,17-30)<sup>2</sup> Para se entender o Evangelho que vamos ouvir será bom lembrar que “Reino de Deus” não quer dizer simplesmente o céu. É a comunidade dos discípulos de Jesus, onde o fiel encontra nova família e novos bens.

## VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 53,10-11) Mais de quatrocentos anos antes de Cristo foram escritos no livro de Isaías quatro poemas ou cânticos do Servo do Senhor. Vamos ouvir um trecho do último deles. O projeto de Deus era mesmo salvar através da humilhação e do serviço? Ouçamos.

Salmo (33 [32], 4-5.18-20. 22) Celebramos a confiança em Deus, mesmo na perseguição.

2ª. Leitura (Hb 4,14-16) Muitos cristãos judeus estavam desanimados, desiludidos com a destruição do Templo, com o fim do sacerdócio e dos sacrifícios. O escrito que vamos ouvir lembra que Jesus substitui com vantagem tudo o que eles perderam.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Como está, hoje, a condição do homem e da mulher no casamento, qual dos dois tem maior força? 2. Qual dos dois costuma ter mais responsabilidade nas separações? Será que é mais comum o homem ou a mulher dar motivo para a separação? 3. Por que será que acontecem tantas separações? Será vontade de Deus que as coisas sejam do jeito que são hoje? 4. Ainda acontece de casais permanecerem juntos apenas por honra da firma, para não descumprir o compromisso assinado e feito na presença da Igreja e de Deus? 5. E, quando os tribunais eclesiais declaram que um casamento foi nulo, isto é, não existiu casamento, que pensar disso?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Às vezes pessoas se queixam de que muitos não se comprometem de verdade com as lutas da comunidade. Por que será que alguns ficam como a pessoa que quer aprender a nadar, mas tem medo de entrar na água? Nós mesmos estamos comprometidos de verdade? 2. Que significa a gente se comprometer mesmo? 3. Que vantagens e que desvantagens tem com isso?

3ª. L. Evangelho (Mc 10, 35-45)<sup>1</sup> Jesus está subindo para Jerusalém, para a cruz. Está explicando isso aos doze. Será que eles, os dirigentes da Igreja, entendem, querem seguir Jesus até na cruz?

## TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 31,7-10) O livro de Jeremias celebra a esperança de volta do cativo. Será uma festa mesmo para os que têm maior dificuldade para andar, o cego, o estropiado, a mulher grávida. Ouçamos.

Salmo (126 [125], 1-6) Cantamos a alegria dos que saem do cativo para a liberdade.

2ª. Leitura (Hb 5, 1-6) Para convencer os cristãos judeus de que Jesus é melhor do que os antigos sacerdotes deles, a leitura que vamos ouvir compara Jesus com Aarão, o primeiro sacerdote, e seus sucessores.

3ª. L. Evangelho (Mc 10, 46-52)<sup>2</sup> Os dirigentes estão brigando pelo poder, nem pensam na cruz. Muitos discípulos só admiram, torcem por Jesus. Será que alguém vai enxergar e seguir Jesus pelo caminho que leva à cruz? Ouçamos o Santo Evangelho.

## TRIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 6,2-3) O texto que vamos ouvir introduz aquele que se tornou a oração diária do israelita fiel, o “Chemá, Israel”. Fala do temor do Senhor, a fidelidade aos seus mandamentos. Ouçamos.

Salmo (18 [17, 2-4. 47.51) O Salmo canta a Lei de Deus.

2ª. Leitura (Hb 7, 23-28) Para reanimar os cristãos judeus, o texto que vamos ouvir vai comparando Jesus com os sacerdotes da sua antiga tradição.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Fazer carreira, ir subindo de posto até chegar ao mais alto, faz parte da vida. Em qualquer ramo a pessoa tem que tentar subir de posto, não é mesmo? E na própria Igreja, entre os discípulos de Jesus, desde as menores comunidades até o Vaticano, deve ser assim também, não? 2. Sem vontade de subir de posto, será que as pessoas se esforçam de verdade? Cada um não pensa, em primeiro lugar, em si mesmo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Conhecem pessoas simples, humildes, que parecem ter um compromisso mais sério com Jesus e seu Evangelho do que outras que têm grande conhecimento ou até exercem funções importantes na Igreja? 2. O que é preciso para seguir Jesus de verdade no caminho da cruz, da condenação perante o mundo? Será preciso saber bastante ou basta enxergar? 3. Enxergar o que?

3ª. L. Evangelho (Mc 12, 28b-34)<sup>1</sup> A crítica constante dos Evangelhos aos fariseus não quer dizer que houve um rompimento total com o Primeiro Testamento. Um escriba, representante legítimo da religião judaica, é elogiado por Jesus. Ouçamos.

## TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs 17,10-16) Das estórias de Elias, uma viúva pobre e estrangeira dá-lhe hospedagem num período de forte seca. Vamos ouvir.

Salmo (146 [145], 7-10) Cantamos a Deus que valoriza e socorre os pequenos.

2ª. Leitura (Hb 9,24-28) Para reanimar os cristãos judeus, a Epístola aos Hebreus compara o Santuário, o lugar mais sagrado do Templo de Jerusalém ou da Tenda Sagrada do deserto, com o céu, onde Jesus entrou pela ressurreição. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 12, 38-44)<sup>2</sup> Nos dois episódios do Evangelho, vamos observar o contraste entre os dirigentes religiosos, os mestres da Lei de Deus, ou escribas, e a viúva pobrezinha. Ouçamos.

## TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dn 12,1-3) Daniel fala da luta de Miguel, que quer dizer “Quem como Deus?”, em favor do povo. Bons e maus ressuscitam para o julgamento.

Salmo (16 [15], 5. 8-11) As palavras do Salmo nos falam hoje da esperança de vida eterna.

2ª. Leitura (Hb 10,11-14.18) Para reanimar os cristãos judeus, esta Leitura vai comparando Jesus com os sacerdotes do antigo Templo. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mc 13, 24-32)<sup>3</sup> Com uma linguagem apocalíptica (nós também falamos “o céu veio abaixo”, “caí das nuvens”) o Evangelho fala de um fim. Fim de Jerusalém, porque “esta geração verá!”, ou fim do mundo, pois “só o Pai sabe quando.”? Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Para os mestres fariseus, além dos dez mandamentos que se encontram na Bíblia, havia mais seiscentos e três mandamentos, só transmitidos oralmente. O Código de Direito Canônico da Igreja Católica tem mil setecentos e cinquenta e dois artigos ou “cânones”. É muito bom ter tudo marcado, tudo regulamentado, mesmo nas comunidades, senão vira desordem, não acham? Jesus aumentou ou diminuiu o número dos mandamentos? 2. Será que um mestre da Lei de Deus do tempo de Jesus ou da Igreja de hoje poderá entender isso e, em certos momentos, deixar de lado seus regulamentos todos para seguir o mandamento principal?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que religião pode virar negócio? Já viram isso?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vocês já usaram ou ouviram esta expressão: “O céu veio abaixo!”? Que estavam querendo dizer com isso? Alguém já falou: “Foi um fim de mundo!”? Que estava querendo dizer? Será que uma coisa que acontece hoje, “nesta geração”, pode parecer o fim de tudo? Pode ser também um novo começo?

## SOLENIDADE DE CRISTO REI

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dn 7, 13-14) Vamos ouvir o texto do livro de Daniel que marcou muito o Novo Testamento, principalmente quando dá a Jesus o título de “O Filho do Homem”. Ouçamos com atenção.

Salmo (93 [92], 1-2. 5) Com as palavras do Salmo cantamos a Jesus, nosso rei.

2ª. Leitura (Ap 1, 5-8) Para animar as comunidades pobres e perseguidas da Ásia Menor João, o autor do Apocalipse, as chama de “reino de sacerdotes”, por causa do crucificado, agora vitorioso. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Jo 18,33b-37)<sup>1</sup> Dentro da casa de Pilatos, representante oficial do Rei de Roma, Jesus afirma que é rei e que para isso veio ao mundo. Só que o seu reinado é diferente. Ouçamos o Santo Evangelho.

# ANO C

## PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 33,14-16) O país inteiro vivia uma situação miserável de derrota na guerra e destruição total. O profeta anuncia a esperança de um novo reinado, um governo de bem estar e felicidade, como o de Davi, o rei humilde e justo. Ouvimos pensando em Jesus.

Salmo (25 [24], 4b-5. 8-10. 14) Cantamos a esperança de encontrar os caminhos traçados por Deus.

2ª. Leitura (1Ts 3,12 – 4,2) Vamos ouvir os conselhos do Apóstolo Paulo a fim de nos prepararmos bem para a chegada de Jesus.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Napoleão perguntou ao Papa quantas Divisões de Exército ele possuía. A gente não fala tanto em Reino ou Reinado de Deus? Não seria bom para implantar o Reino de Deus que a Igreja tivesse bastante dinheiro e grandes redes de Televisão? Não seria um jeito de pôr na cabeça do povo as suas idéias, as suas leis? O poder hoje está com quem tem dinheiro e canal de televisão. Sem isso o Reino de Deus não caminha, não é verdade?

3ª. L. Evangelho (Lc 21, 25-28. 34-36)<sup>1</sup> Vamos agora ouvir um trecho do que Jesus diz sobre a destruição de Jerusalém, símbolo da nossa caminhada. Precisamos estar preparados, é a chegada de Jesus.

## SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Br 5,1-9) A esperança do fim do cativo do povo é celebrada nesta leitura como sendo uma festa. Hoje celebramos a esperança que chega com a vinda de Jesus.

Salmo (126 [125], 1-6) O Salmo canta a felicidade da volta dos cativos. Cantamos a nossa esperança.

2ª. Leitura (Fl 1, 4-6.8-11) Paulo começa sua carta agradecendo e orando pela sua querida comunidade. A vida cristã se resume em preparar o encontro com o Cristo.

3ª. L. Evangelho (Lc 3, 1-6)<sup>2</sup> São Lucas coloca o início da pregação de João Batista dentro dos tempos e momento vividos. Fala do Imperador Romano, das autoridades do Império na Palestina e do comando religioso do povo. A salvação acontece hoje, na história. Ouçamos.

## TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sf 3, 14-18a.) Passada a grande ameaça (os inimigos já se foram), o profeta convida para a festa e a alegria, na certeza de que Deus cuida de seu povo. É a nossa esperança na vinda do Senhor. Ouçamos.

Salmo (Is 12, 2-3. 4b-6) O Cântico do livro de Isaías convida a celebrar a salvação que chega.

2ª. Leitura (Fl 4,4-7) Paulo, prisioneiro, escreve a uma comunidade de gente humilde e pobre, mas só fala em alegria, na certeza de que o Senhor está próximo.

3ª. L. Evangelho (Lc 3,10-18)<sup>3</sup> São Lucas resume a pregação de João Batista, que prepara a vinda do Senhor. Recomendação geral, partilhar, repartir. Para cada profissão, não se servir dela para oprimir e explorar. Ouçamos.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Todo ano celebramos a chegada de Jesus. a. Todo ano Jesus nasce de novo? b. Todo ano o mundo acaba de novo? c. Todo ano Jesus vem instalar o Reinado de Deus?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Nós somos cidadãos do céu, não temos morada permanente aqui na terra. Então, para que se preocupar com os rumos da política, da economia, da situação do povo? Religião é coisa de fora deste mundo e para fora deste mundo, não importa quem manda aqui ou quem manda ali, ou se, com isso, o povo está bem ou está sofrendo. Ou não? Devemos pensar diferente?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Religião é coisa muito boa, é uma parte importante da vida da gente. Mas ela tem que ficar no seu canto. A vida, os negócios, ou se uns possuem mais do que os outros, isso nada tem a ver com religião. Há pessoas que querem envolver até política na religião, dizendo que é preciso repartir melhor as terras, os ganhos, os lucros, que não podem uns lucrarem ou ganharem muito e outros ficarem sem nada. Se uns têm oportunidade de ganhar mais com suas propriedades, com seus cargos, suas profissões etc., o que a religião tem a ver com isso? Fé, religião, oração são coisas que devem ajudar a gente a esquecer esses problemas do mundo; não é mesmo?

## QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Mq 5,1-4a.) Davi era o menor de oito irmãos. Moravam na aldeia chamada Belém. Para o profeta, agora a esperança de salvação está em alguém que tem a mesma origem pequena e humilde. Ouçamos.

Salmo (80 [79], 2-3.15-16.18-19) No Salmo pedimos a salvação. Que ela venha por aquele que Deus escolheu.

2ª. Leitura (Hb 10,5-10) Para reanimar os cristãos judeus, o texto que vamos ouvir compara Jesus com os sacrifícios de animais que se faziam no Templo. Jesus vem para realizar o projeto de Deus e sua morte humilhante acaba com os outros sacrifícios. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 1,39-45)<sup>1</sup> Uma jovem grávida vai para a casa de sua prima idosa, grávida de seis meses. Coisa simples e grandiosa. Vamos meditar na grandeza desse acontecimento ouvindo com atenção o Santo Evangelho.

## NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

### 1ª- Missa

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 9,1-6) Para Isaías, a saída do cativo é como luz que brilha na escuridão. Hoje, Jesus é a luz que brilha na noite da humanidade, que ainda carrega o peso de um cativo sempre renovado.

Salmo (96 [95],1-3.11-13) No Salmo cantamos a salvação que chega para a humanidade toda.

2ª. Leitura (Tt 2,11-14) As palavras atribuídas a Paulo falam da ternura de Deus que se revela no presépio. A ternura de Deus ajuda a vencer a nossa arrogância.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,1-14)<sup>2</sup> Jesus nasceu na extrema pobreza e foi anunciado como salvador dos pobres pastores. Nasceu no meio da história humana, marcada, então, pelas datas dos poderosos do mundo. Hoje os anos se contam pelo nascimento desse pobre menino.

### 2ª- Missa

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Conhecem aquele cântico: “Eu acredito que o mundo será melhor, quando o menor que parece acreditar no menor!”? É possível mesmo a gente acreditar no pequeno, nas coisas pequenas e humildes do dia a dia? É possível que coisas simples e humildes possam ter significado, influência e valor grande?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vai nascer alguém que há de trazer a paz para o mundo. Vai acabar com as guerras, com a violência, com as desigualdades sociais e todo sofrimento que vem delas. É alguém que vai começar um mundo novo, muito melhor do que esse. Onde deveria nascer essa pessoa?

1ª. Leitura (Is 62,11-12) As esperanças do povo que voltava do cativeiro se concentravam na reconstrução de Jerusalém. Hoje nossas esperanças estão na chegada de Jesus. Vamos ouvir

Salmo (97 [96], 1.6.11-12) Com as palavras do Salmo celebramos nossa esperança com a chegada de Jesus.

2ª. Leitura (Tt 3,4-7) As palavras atribuídas a Paulo falam da ternura de Deus que se revela em nossa vida, a começar do nosso Batismo. Hoje ela se mostra no nascimento de Jesus. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,15-20)<sup>1</sup> Os pastores eram pobres e temidos. Os anjos lhes anunciaram o nascimento de um salvador para eles. Seria um bebê que acabava de nascer, não num berço de ouro, mas num estábulo. A gente acreditaria? Ouçamos o Santo Evangelho.

### 3ª. Missa

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 52,7-10) As palavras do Livro de Isaías anunciam ao povo de Israel a saída do cativeiro. Lidas hoje, anunciam a chegada da salvação para a humanidade inteira. Ouçamos.

Salmo (98 [97],1-6) No Salmo cantamos a salvação que nos chega com Jesus.

2ª. Leitura (Hb 1,1-6) O que vamos ouvir foi escrito para judeus cristãos. Eles valorizavam muito a Bíblia. Mas Deus nos fala ainda hoje e fala através de Jesus. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Jo 1,1-18)<sup>2</sup> Para o Evangelho de João, aquele que nasceu na mais extrema pobreza humana é a Sabedoria eterna de Deus que nos quer fazer filhos de Deus e caminha com a gente. Ouçamos com atenção.

#### DOMINGO DEPOIS DO NATAL

### FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ

#### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Eclo 3,3-7.14-17a) A família patriarcal, a tribo ou clã, onde os filhos casados viviam juntos dos velhos pais, é diferente da família nuclear (pai-mãe-filho) de hoje. Mesmo assim, os conselhos dados para aquele tempo podem servir para hoje. Ouçamos.

Salmo (128 [127],1-5) Cantamos a pessoa que teme o Senhor, que tem consciência. Viverá feliz com sua família.

2ª. Leitura (Cl 3,12-21) A Carta aos Colossenses dá conselhos dirigidos a cada membro da família, para o bom relacionamento de uns com os outros. Devem servir para hoje também.

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** A humanidade está precisando tomar outros rumos, ou não? Que tipo de pessoa seria capaz de mudar o mundo?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Que significa acolher Jesus no Natal? Será festejar muito? Rezar bastante? Entender que Deus se encarna na fraqueza humana? Que será isso?

3ª. L. Evangelho (Lc 2, 41-52)<sup>1</sup> A partir dos doze anos, o menino judeu começava a ter obrigação de observar a Lei de Deus, que mandava ir a Jerusalém nas grandes festas. Jesus não é diferente. Mas é diferente. Ouçamos.

## PRIMEIRO DE JANEIRO SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Nm 6,22-27) Neste primeiro dia do ano, nada melhor do que desejar para nós e para toda a humanidade esta bênção de Aarão. Ouçamos.

Salmo (67[66], 2-3.5-6.8) Neste primeiro dia do ano cantamos a Deus que livra seu povo da escravidão.

2ª. Leitura (Gl 4,4-7) Na reflexão de São Paulo, Jesus veio para nos tornar livres e tirar-nos o medo de escravos. Foi para nos tornar filhos e livres que ele nasceu de Maria e nasceu debaixo daquela lei do medo.

3ª. L. Evangelho (Lc 2,16,21)<sup>2</sup> O nome Jesus quer dizer “Deus salva”. No Evangelho que vamos ouvir os pobres e desprezados pastores reconhecem o Salvador no menino pobre que encontraram num estábulo.

## EPIFANIA DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 60,1-6) No poema que vamos ouvir, o profeta anuncia a esperança da reconstrução de Jerusalém. Fala de gente que vem dos lugares mais distantes, trazendo as riquezas dessas nações. Hoje, esse poema lembra a visita dos Magos a Jesus.

Salmo (72[71], 1-2.7-8.10-13) Cantando o Salmo, pensamos na visita dos Magos ao Menino Jesus.

2ª. Leitura (Ef 3,2-3a.5-6) Nesta leitura encontramos o principal significado da festa de hoje: Deus chama todas as nações do mundo à salvação que vem por meio de Jesus Cristo.

3ª. L. Evangelho (Mt 2,1-12)<sup>3</sup> O episódio que vamos ouvir é o motivo da festa de hoje. Pensar no seu significado: Os de casa tinham a Bíblia para entender quem era Jesus, mas ficam apavorados. Os de longe vêm prestar-lhe homenagem, vêm adorá-lo. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Quem tem filho ou filha adolescente? Como é quando o menino ou menina começa a querer seguir só a sua cabeça? É fácil? Os adultos também já não passaram por essa idade?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Vocês seriam capazes de esperar alguma coisa boa de alguém que, de tão pobre, nasceu num estábulo ou numa garagem?

<sup>3</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1- Celebramos hoje a visita dos Magos ao Menino Jesus, que todos conhecem bem. Hoje ainda existem Herodes? E quem seriam os Magos? Quem seria o Menino Jesus, ameaçado e tentando fugir? 2- Herodes e o pessoal de Jerusalém conheciam a Bíblia? Os Magos conheciam? Quem reagiu melhor à notícia do nascimento de Jesus? Por que será?



## BATISMO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 42,1-4.6-7) No episódio do Batismo de Jesus, a descida do Espírito Santo e a voz do céu lembram este poema do livro de Isaías. Isso quer dizer que Jesus veio realizar plenamente o que vamos ouvir.

Salmo (29[28], 1a.2-4.9b-10) O Salmo canta a grandeza de Deus na tempestade. Aqui celebra sua manifestação no Batismo de Jesus.

2ª. Leitura (At 10,34-38) A leitura que vamos ouvir resume as primeiras pregações dos Apóstolos. A trajetória de Jesus começa quando, companheiro dos pobres e dos pecadores, ele se faz batizar por João.

3ª. L. Evangelho (Lc 3,15-16. 21-22)<sup>1</sup> O Evangelho nos diz que Jesus começou por baixo, fazendo-se discípulo de João. O céu se abriu. Se estava calado, Deus volta a falar. A voz do céu faz a ligação com a primeira leitura.

## QUARTA FEIRA DE CINZAS

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jl 2,12-18) Num momento extremamente difícil para a vida do povo, o profeta convoca todos para um jejum e penitência coletivos. Se não houver penitência, arrependimento, mudança de mentalidade, nada muda. Quem sabe Deus ajuda... Ouçamos a leitura.

Salmo (51 [50],3-6a.12-14.17) Começamos a quaresma reconhecendo o pecado e pedindo perdão.

2ª. Leitura (2Cor 5,20-6,2) Paulo defende o seu ministério, que é de reconciliação, de volta ao caminho. Suas palavras nos despertam para aproveitar bem o tempo da quaresma.

3ª. L. Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)<sup>2</sup> Jejum, esmola e oração são práticas antigas, mas muito necessárias hoje, como austeridade, pensar no outro e busca de Deus. Jesus insiste nelas. Sem isso não se vive a fé nem acontece a Campanha da Fraternidade.

## PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 26,4-10) Os donativos das primícias, os primeiros frutos da colheita, eram ocasião para o judeu devoto recordar a presença de Deus na sua história e reconhecê-lo como único Senhor. Ouçamos.

Salmo (91 [90],1-2.10-15) Este Salmo será citado pelo demônio quando tenta Jesus.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Hoje celebramos o Batismo de Jesus. Por que será que ele quis começar por baixo, tornando-se discípulo de João Batista? Ele não poderia apenas mandar João Batista calar a boca e sair de cena, que agora ele ia começar a reunir discípulos e organizar o seu movimento?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1- Hoje estamos na era da comunicação, quem não se comunica,... É necessário mostrar tudo de bom que a gente faz. O que fica escondido não existe, quem não faz propaganda não existe. Não é verdade? 2- Que tipo de jejum seria mais necessário hoje? Que tipo de oração está faltando? Qual seria a melhor esmola hoje?

2ª. Leitura (Rm 10,8-13) Falando a cristãos judeus e não-judeus, Paulo insiste na igualdade entre todos na possibilidade de salvação. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 4,1-13)<sup>1</sup> Jesus começa a sua missão com uma quaresma, quarenta dias de jejum e provação. É só um ensaio. As forças do mal continuam lutando contra ele até sua morte. Ouçamos.

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 15,5-12.17-18) Abraão está velho e sem filho. Deus dá a ele a esperança de tornar-se pai de uma enorme multidão. O fogo que passa entre as metades de animais sacrificados simboliza que Deus está firmando um compromisso com Abrão.

Salmo (27 [26],1.7-9.13-14) Cantamos um salmo de confiança em Deus, amigo dos fracos.

2ª. Leitura (Fl 3,17-4,1) Paulo alerta a comunidade contra os que querem subjugar-la à antiga religião. Reduziam a religião a controle de alimentos. Será que Deus está no estômago? Nós pomos nossa fé em Jesus morto e ressuscitado. Só. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 9,28-36)<sup>2</sup> Jesus já falou e vai falar da sua paixão. Aqui Lucas coloca a transfiguração. A morte humilhante não é o fim, é a saída. Tudo está na Bíblia, a Lei (Moisés) e os Profetas (Elias). Os discípulos não escutam. Ouçamos nós o Santo Evangelho.

## TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 3,1-8a.13-15) Vamos ouvir a primeira revelação de Deus ao povo que nos deu a Bíblia. Notar que ele enxerga o sofrimento do povo e vem ficar do seu lado. Seu nome é “aquele que é, que acontece ou que está” com o povo. Ouçamos.

Salmo (103 [102],1-4.6-8.11) No Salmo celebramos o nosso Deus, o Deus que está com o povo.

2ª. Leitura (1Cor 10,1-6.10-12) Para corrigir desentendimentos e outras dificuldades na comunidade de Corinto, Paulo lembra a história do povo da Bíblia. Em toda caminhada há erros e tentações.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1- A tentação de reduzir o sentido da vida ao pão, comida, casa, roupa, conforto, consumo, isso não existe hoje, não é verdade? 2- Menos ainda a do poder. Não é verdade que “em política e em negócios só não pode perder, o mais tudo pode, tudo vale!”? 3- E a tentação de colocar Deus a meu serviço, “Deus te protege”, “Deus te abençoa”, “Jesus te ama”, “Deixa que ele cuida de você!” “Pode jogar fora teus remédios, Jesus vai te curar”, essa também não existe? Religião é Deus trabalhar para a gente ou a gente trabalhar para Deus?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para que?

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 13,1-9)<sup>1</sup> Vão contar a Jesus o massacre dos peregrinos galileus ordenado por Pilatos. Qual será a reação de Jesus: criticar os galileus, que provocaram? Condenar Pilatos, o assassino? Ouçamos.

## QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Js 5,9a.10-12) O povo que viveu tanto tempo acampado no deserto chega à Terra prometida e começa a nova vida celebrando a Páscoa. Vamos ouvir.

Salmo (34 [33], 2-7) Cantamos a alegria da vitória que Deus dá aos seus fiéis.

2<sup>a</sup>. Leitura (2Cor 5,17-21) Reconciliação era sinônimo de renovação, começar de novo. Vamos ouvir Paulo falando da reconciliação do mundo.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 15,1-3.11-32)<sup>2</sup> No Evangelho vamos observar bem porque Jesus contou a parábola dos dois filhos ou do pai bondoso. O filho mais velho estaria simbolizando que tipo de pessoas?

## QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Is 43,16-21) O profeta anuncia o fim do cativo da Babilônia como um novo êxodo, nova saída da escravidão do Egito, um novo começo. Deus sempre começa de novo. Vamos ouvir.

Salmo (126 [125],1-6) O Salmo celebra a libertação do cativo da Babilônia.

2<sup>a</sup>. Leitura (Fl 3,8-14) Paulo, antigo fariseu, previne contra a tentação do apego à Lei, de ver nela a única esperança. Ele se põe de corpo e alma nessa briga. Vamos ouvir.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Jo 8,1-11)<sup>3</sup> Querem colocar Jesus em dificuldade: ou manda fazer justiça com as próprias mãos, ou desobedece a Lei de Deus. Esqueceram que o livro do Levítico manda primeiro apedrejar o homem. Observar o respeito de Jesus por toda pessoa. Ouçamos.

## DOMINGO DE RAMOS

### Procissão

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Vamos pensar em catástrofes acontecidas no nosso tempo, um terremoto, tsunami, incêndio, inundação, qualquer coisa desse tipo. 1. Será castigo de Deus? Se é castigo, as vítimas eram piores do que os outros? 2. Ou é um aviso? Aviso de que? Será que os acontecimentos podem ajudar a humanidade a ter mais juízo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Já notaram como está ficando cada vez mais comum dividir as pessoas e as instituições assim: “Esses são do círculo do mal, nós somos os bons” ou “Aqueles estão condenados, nós estamos salvos”. Será assim mesmo o pensamento de Jesus e do Evangelho?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que ainda existe uma moral sexual diferente para o homem e para a mulher? Não existe mais a idéia de que certos atos são mais graves quando praticados pela mulher do que quando são praticados pelo homem?

Evangelho (Lc 19, 28-40) A entrada de Jesus em Jerusalém lembra o Profeta Zacarias. Ele anunciava um rei ungido que viria, não montado em um cavalo, o animal de guerra, nem com armas na mão, mas desarmado, manso e humilde. Viria montado num jumento, o animal pequeno e resistente do trabalho de todo o dia.

## **Missa da Paixão**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Is 50,4-7) Vamos ouvir trecho de um poema escrito mais de quatrocentos anos antes de Cristo. Fala de alguém que vence a violência, sendo vítima da violência e resistindo, sem praticar violência e sem sentir-se derrotado. Vemos a realização disso em Jesus.

Salmo (22 [21],8-9.17-18<sup>a</sup>.19-20.23-24) O Salmo é a oração de alguém que viu a morte de perto, mas salvou-se e agora agradece a Deus. Nós o cantamos pensando em Jesus.

2ª. Leitura (Fl 2,6-11) Segundo Paulo, Adão era imagem e semelhança de Deus, mas quis roubar a igualdade total com Deus. Jesus vence o orgulho e a ganância de Adão, fazendo-se escravo de todos e aceitando a humilhação máxima, a morte de cruz.

3ª. L. Evangelho (Lc 23,14-23,56)<sup>1</sup> Lemos este ano a Paixão segundo Lucas. Ele mostra o Jesus que morre pela humanidade toda, faz tornarem-se amigos governantes que eram inimigos um do outro, o Jesus que pede às mulheres que não chorem por ele, mas por elas mesmas e por seus filhos, o Jesus que pede o perdão de Deus para os seus assassinos e abre as portas do paraíso ao bandido que o reconhece como o Salvador.

## **TRÍDUO SAGRADO QUINTA FEIRA SANTA**

### **Missa do Crisma**

#### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Is 61,1-3a.6a.8b-9) A nação tinha sido destroçada no exílio da Babilônia. Agora o profeta vê a restauração como um jubileu, ano do agrado do Senhor, momento de recuperar os que tinham sido massacrados. O Ungido fará isso.

Salmo (89 [88],21-22.25.27) Cantamos o ungido Davi e, com ele, todos os ungidos, Cristo e os cristãos.

2ª. Leitura (Ap 1,5-8) João, no Apocalipse, fala a pequenas e pobres comunidades cristãs que parecem um nada diante do poder do Império. Somos um reino de sacerdotes. E diante de Jesus, o crucificado, os poderosos têm de bater no peito.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Que significa na paixão segundo Lucas Jesus dizer às mulheres de Jerusalém: “Não chorem por mim, chorem por vocês mesmas e por seus filhos!”? Será que isso ainda é válido para nós hoje? Ou que significado teria para a nossa comemoração da Semana Santa essa palavra de Jesus?

3ª. L. Evangelho (Lc 4,16-21)<sup>1</sup> Jesus se apresenta como o Ungido que vem realizar as palavras da primeira leitura. Vem proclamar a Boa Notícia para os pobres, ou seja, o Ano do Jubileu, libertação dos escravos, perdão das dívidas e redistribuição das terras.

## **Missa Vespertina da Ceia do Senhor**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Ex 12,1-8.11-14) A páscoa dos judeus, como vamos ouvir nesta Leitura, inclui a morte de um cordeiro. Seu sangue será garantia de que não haverá morte naquela casa e, enquanto os egípcios choram os seus mortos, o povo escravo foge do cativo.

Salmo (116B [115],12-13.15-16bc.17-18) Cantamos no Salmo a alegria da libertação.

2ª. Leitura (1Cor 11,23-26) Em Corinto os poucos ricos e importantes estavam usando a celebração da Ceia do Senhor para humilhar a maioria pobre. Paulo lembra que o significado do pão partido é o da humilde entrega que Jesus faz de si mesmo

3ª. L. Evangelho (Jo 13,1-15)<sup>2</sup> O significado do Lava-pés não é simplesmente de humildade. É o do amor capaz de dar a vida em favor dos outros. É o da mudança completa de critérios: Agora ser Mestre e Senhor é abaixar-se diante do outro, lavar-lhe os pés, dar a vida por ele.

## **Solene Ação Litúrgica da Sexta-feira Santa**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Is 52,13-53,12) Vamos ouvir um poema que fala de alguém que, sofrendo violência, acaba com a violência. No início e no final é Deus quem fala. No restante, falam os opressores. Eles reconhecem que mereciam o castigo que o justo padece. Jesus realiza plenamente essas palavras.

Salmo (31 [30],2.6.12-13.15-17.25) Cantamos a oração de um sofredor, colocando-a nos lábios de Jesus.

2ª. Leitura (Hb 4,14-16; 5,7-9) Alguns, com saudade do antigo templo e dos antigos sacerdotes, estavam desistindo da fé cristã. Aqui Jesus é apresentado como o maior de todos os sacerdotes. Mas ele chegou aí pela cruz, único caminho de salvação.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Por que será que se diz freqüentemente que a missão de Jesus é “evangelizar os pobres”? Por que evangelizar os pobres? Eles não parecem mais perto do Evangelho do que os ricos? Os ricos não merecem a Palavra de Deus? Já estão condenados? *Evangelho* quer dizer boa notícia. Evangelizar, então, é levar a boa notícia. Será que isso explica a missão de Jesus como “evangelizar os pobres”?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como vivem os senhores, os mestres, as pessoas importantes do nosso mundo? Segundo a imprensa, o príncipe herdeiro do trono da Inglaterra tem um grande número de funcionários a seu serviço pessoal. Um só cuida da sua pasta de dentes. Deve ser assim mesmo, não é?

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Jo 18,1-19,42)<sup>1</sup> Na paixão segundo João é de se notar a altivez de Jesus, sempre de cabeça erguida e tomando todas as iniciativas. Como ele disse: “Ninguém me tira a vida, eu a dou por mim mesmo!”. Além disso, aparece a desmoralização do poder de Pilatos e da fé dos dirigentes judeus, que ao reino de Deus e preferem o império de César.

## VIGÍLIA PASCAL

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura Gn (1,1-2,2) A primeira narrativa bíblica da criação vai nos lembrar que a Ressurreição de Cristo é o começo de uma nova criação, um novo mundo. Hoje é o primeiro dia novamente.

Salmo (104 [103],1-2a.5-6.10.12-14.24.35 ou 33 [32],4-7.12-13.20.22) Cantamos no Salmo o Deus da criação

2<sup>a</sup>. Leitura (Gn 22,1-18) Isaque, filho único de Abraão seria sacrificado sobre um altar, mas não o foi. Tornou-se, depois, bênção e pai de uma grande descendência. Para nós hoje é figura da morte e ressurreição de Jesus.

Salmo (16 [15],5.8-9a.10-13.15-18) Com as palavras deste Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

3<sup>a</sup>. Leitura (Ex 14,15-15,1) A noite da Páscoa hoje lembra a noite da Páscoa dos hebreus. O Cordeiro foi sacrificado e eles se alimentaram com sua carne. Em seguida escaparam da escravidão, atravessando as águas Mar Vermelho. Tudo nos lembra o Batismo.

Salmo (Ex 15,1-6) Cantamos hoje o cântico de Maria e de Moisés, após a travessia do Mar Vermelho.

4<sup>a</sup>. Leitura (Is 54,5-14) O profeta falava da esperança de restauração para a cidade de Jerusalém. Nós ouvimos esta leitura pensando na Ressurreição de Cristo e na renovação das comunidades dos seus discípulos, a Igreja.

Salmo (30 [29],2.4-6.11-13) Cantamos com o Salmo a Ressurreição de Jesus e a nossa esperança.

5<sup>a</sup>. Leitura (Is 55,1-11) O profeta falava da esperança de um povo sofredor, mas que se apoiava na Palavra de Deus. Hoje, para nós, esta leitura lembra a esperança que renasce com a ressurreição de Cristo.

Salmo (Is 12,2-6) Com as palavras do cântico de Isaías cantamos a Ressurreição e a esperança.

6<sup>a</sup>. Leitura (Br 3,9-15.32-4,4) Esta meditação sobre o sofrimento do povo exilado, escravo e perdido serve também para pensarmos na Ressurreição de Jesus e na esperança que nos deve animar, se nos apoiamos na Palavra de Deus.

Salmo (19 [18],8-11) Cantamos no Salmo a força da Palavra de Deus.

7<sup>a</sup>. Leitura (Ez 36,16-17a.18-28) O povo sofria no cativeiro, longe de sua terra. A causa desse sofrimento é o pecado do povo, isto é, as injustiças contra os irmãos e a idolatria, colocar outras coisas no lugar de Deus. Para acabar com o mal pela raiz, anuncia uma água para lavar e um coração novo. Hoje, pensamos no Batismo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Qual é a idéia que fazemos de Jesus na sua paixão? Jesus foi massacrado, humilhado, levado de um lado para o outro e se conformou com tudo, não falou, não reagiu? Ou sua paixão foi uma verdadeira carnificina, sangue para todo o lado como naquele filme de Mel Gibson? Como será, de verdade, que o Evangelho vê tudo isso?

Salmo (42 [41],3.5; 43 [42], 3-4.) Com as palavras do Salmo cantamos nossa sede de Deus, sede que lembra a água do batismo.

8<sup>a</sup>. Leitura (Rm 6,3-11) Batizar significa mergulhar. Paulo lembra o significado do Batismo como mergulho na morte de Cristo, a caminho da Ressurreição.

Salmo (118 [117],1-2.16-17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos o Batismo que nos abriu as portas da comunidade dos discípulos de Jesus, a Igreja.

9<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 24,1-12)<sup>1</sup> Para a comunidade que nos deu este Evangelho Jesus está vivo, mas muitos ainda o procuram entre os mortos. Começa agora um mundo novo, as mulheres, em quem não se acreditava, são as primeiras testemunhas.

## DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (At 10,34a.37-43) Na fala de Pedro está um resumo da pregação inicial do cristianismo: O morto ressuscitado é o juiz da humanidade e esperança dos que nele crêem.

Salmo (118 [117],1-2.16ab.17.22-23) Com as palavras do Salmo cantamos a Ressurreição de Jesus.

2<sup>a</sup>. Leitura (Cl 3,1-4) Para uma comunidade cheia de superstições, tabus e preconceitos de sabor religioso, a palavra de Paulo convida a pensar mais alto, à luz da Ressurreição e do Batismo.

ou (1Cor 5,6b-8) Um jovem estava envolvido com a própria madrasta. Isso não preocupava os líderes da comunidade. Paulo compara esse jovem a um mau fermento. É Páscoa, quando os judeus jogam fora todo o fermento velho. É preciso ser novo fermento, ter a vida nova da Ressurreição.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Jo 20,1-9)<sup>2</sup> A primeira pessoa a descobrir que Jesus não está no sepulcro é uma mulher, uma discípula. Ela fala ao discípulo e ao dirigente. O dirigente vê, verifica, o discípulo crê, entende.

ou (Lc 24,13-36)<sup>3</sup> Desiludidos e desanimados, os dois se afastam da comunidade. Incógnito, Jesus se aproxima, caminha com eles, faz perguntas, explica tudo e fica com eles. Mas é só no agir de Jesus que seus olhos se abrem.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Conhecem esta expressão: “Vamos botar uma pedra em cima disso e não se toca mais no assunto!”? Que quer dizer isso? Quem fala assim está pretendendo o que? E, se alguém diz: “Não adianta, porque a pedra não vai ficar em cima!”? 2. Será que Jesus incomodava os chefões do seu tempo? Quando o mataram, queriam apenas acabar com ele, ou também dar fim ao movimento que ele tinha começado? Queriam “por uma pedra em cima”? Conseguiram?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. A situação da mulher hoje. Já melhorou? Antigamente era pior? Ainda precisa ser mais ouvida e mais respeitada? 2. Dentro da comunidade cristã, acontece às vezes de uma pessoa simples e comum ter uma fê mais profunda do que certos dirigentes?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como fazer com uma pessoa que fica desiludida e desanimada por causa de alguma coisa que lhe pareceu um fracasso muito grande? Você já experimentou alguma coisa desse tipo? Já ajudou alguém a sair do desânimo que poderia levar até à depressão? Já foi ajudado? Como foi? Tentou ajudar e não conseguiu, por que será?

## SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 5,12-16) Terceiro retrato da comunidade modelo. Aqui o destaque é a atuação no mundo. Basta a sombra de Pedro para curar a todos. A nossa sombra hoje está curando a humanidade?

Salmo (118 [117],2-4.22-27a.) Cantamos o Salmo pensando em Jesus, vencedor da morte.

2ª. Leitura (Ap 1,9-11a.12-13.17-19) Na visão inaugural do Apocalipse, Jesus, o morto vivo, já é apresentado como centro da história.

3ª. L. Evangelho (Jo 20,19-31)<sup>1</sup> Nos dois primeiros domingos após a Ressurreição, os discípulos estão reunidos e Jesus está visível no meio deles. Jesus lhes passa a sua missão, livrar a humanidade do pecado. Felizes os que, hoje, sem ver crêem em Jesus. Ouçamos.

## TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 5,27b-32.40b-41) O medroso Pedro enfrenta agora o próprio Sumo Sacerdote. É o testemunho da ressurreição, a certeza de que Jesus está vivo.

Salmo (30 [29],2-6.11-13) Cantamos o Salmo pensando na ressurreição de Jesus.

2ª. Leitura (Ap 5,11-14) Na visão do Apocalipse, céus e terra dão louvores ao cordeiro imolado e de pé, Jesus morto e ressuscitado.

3ª. L. Evangelho (Jo 21,1-19)<sup>2</sup> O episódio evangélico que vamos ouvir é cheio de incoerências narrativas, mas recheado de simbolismos. No centro está a figura de Pedro. Vamos prestar atenção.

## QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 13,14.43-52) Vamos ouvir um episódio das viagens do Apóstolo Paulo. Responde a uma pergunta: Por que Paulo levou a mensagem do Evangelho aos gentios, ou não-judeus?

Salmo (100 [99],2-3. 5) Cantamos a alegria da fé que recebemos.

2ª. Leitura (Ap 7,9.14b-17) Para os cristãos pobres e perseguidos o Apocalipse fala de uma multidão vitoriosa, todos vestidos de branco (seria hoje com faixa de campeão) e com palmas (hoje, taças) nas mãos. São os irmãos, pobres e perseguidos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Dá para contar quantas pessoas estão reunidas aqui? Há mais alguém além de nós? Estamos vendo? Esta celebração ou culto vai nos trazer algum compromisso a viver lá fora? Acreditamos mesmo que mais alguém está conosco?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Pescador profissional, ou qualquer profissional, depois de muito pelear, aceita palpite de estranho pra resolver seu problema? Quer dizer que, se está no Evangelho, isso tem valor simbólico. 2. Já viu alguém vestir a roupa para pular na água? Quando está no Evangelho deve ser um símbolo. “Vestir a camisa” a gente sabe o que significa, não? E “jogar-se no mar” que será? 3. Um homem sozinho teria força para carregar uma rede abarrotada de peixes, que seis não conseguiram sequer tirar da água? Se está no Evangelho, deve ser símbolo de alguma coisa. De que será?



3ª. L. Evangelho (Jo 10,27-30)<sup>1</sup> Vamos prestar atenção na fala de Jesus como verdadeiro pastor.

## QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 14, 21b-27) Esta primeira leitura nos fala da caminhada das novas comunidades cristãs. Paulo organiza as Comunidades e, depois, volta à comunidade donde tinha saído em missão.

Salmo (145 [144], 8-13) O Salmo canta a Deus que caminha com o seu povo.

2ª. Leitura (Ap 21,1-5a.) O Apocalipse canta a esperança de um novo mundo, diferente, descido do céu, vindo de Deus, de acordo com sua vontade.

3ª. L. Evangelho (Jo 13,31-33a.34-35)<sup>2</sup> A glória de Jesus, que celebramos neste tempo da Páscoa, começa na sua entrega à morte, depois que Judas sai. O que ele nos deixa é o mandamento do amor. Ouçamos o Santo Evangelho.

## SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 15,1-2. 22-29) Nas primeiras comunidades também havia problemas. O principal foi criado pelos que queriam impor os costumes da antiga religião judaica a todo o mundo. Vamos ouvir como os Atos dos Apóstolos falam desse problema.

Salmo (67 [66],2-3.5-6.8) O Salmo pede a Deus que todas as nações da terra o reconheçam.

2ª. Leitura (Ap 21,10-14.22-23) O Apocalipse descreve o sonho da cidade perfeita, que desce do céu, que vem de Deus, que é o seu projeto. Observar o simbolismo de cada detalhe.

3ª. L. Evangelho (Jo 14, 23-29)<sup>3</sup> As palavras do Evangelho vêm responder à pergunta: Por que Jesus só se mostra a seus discípulos e não ao mundo. Por que ele nos deixa a tarefa de levar sua mensagem ao mundo? Ouçamos.

## ASCENSÃO DO SENHOR

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Certa vez em um grupo de reflexão uma pessoa disse: “Eu sou o pastor, porque eu chamo as pessoas para a reunião, preparo tudo o que é necessário, dirijo a reunião, faço as orações e ainda muita outra coisa mais”. Um outro disse: “Você já viu alguma vez o burro ficar tão prático no varal da carroça, que uma dia passa a carroceiro?”. Pastor é só Jesus. Que acham dessa comparação?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como é que um discípulo de Jesus, um cristão, deve ser conhecido? Será que é porque ele reza muito, pratica muitas devoções? Será porque tem muito medo de cometer pecados? Será porque é honesto nos seus negócios e nos seus trabalhos?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Jesus já salvou o mundo, a humanidade já está salva, não? Está tudo uma maravilha, não há problema nenhum, não é verdade? Ou será que Jesus não terminou direito a sua tarefa?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 1,1-11) Nesta narrativa da Ascensão vamos observar a reação dos discípulos. A primeira é de pensar que agora Jesus vai recuperar o poder para Israel. Depois será a de ficar olhando para o céu.

Salmo (47 [46],2-3.6-9) Cantamos a vitória de Jesus, vitória de Deus e da humanidade.

2ª. Leitura (Ef 1,17-23) O significado maior da Ascensão aparece neste trecho da epístola aos Efésios. Jesus, nosso irmão e nossa cabeça, é colocado acima de toda e qualquer autoridade ou excelência deste mundo ou do outro.

Ou (Ef 4,1-13) Nesta leitura vamos ver como, subindo para o céu, Jesus se torna Senhor e organiza a sua Igreja. Ele distribui os ministérios, a tarefa nossa de testemunhar no mundo a humildade, o amor e a união.

3ª. L. Evangelho (Lc 24, 46-53)<sup>1</sup> No Evangelho, depois da ascensão, São Lucas coloca os discípulos no Templo de Jerusalém. A fé cristã nasceu da fé dos judeus. A partir daí é que os discípulos vão levar a mensagem para o mundo inteiro. Ouçamos.

## SOLEINIDADE DE PENTECOSTES

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 2,1-11) Pentecostes é festa dos judeus. Cinquenta dias depois da Páscoa, eles celebram a Aliança do Sinai ou a doação da Lei. A manifestação do Espírito Santo neste dia lembra-nos que ele é a nova lei, escrita no interior de cada um.

*Ou então:* Em Pentecostes acontece o contrário da torre de Babel. Lá a arrogância e o espírito de competição provocaram a confusão das línguas. Aqui acaba a confusão, pessoas das mais diversas línguas entendem o que dizem os humildes galileus.

Salmo (104 [103], 1-2.29-31.34) Com as palavras do Salmo cantamos o Espírito Santo que transforma a face da terra.

2ª. Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13) Paulo lembra que todos os dons devem servir para o bem da comunidade. Lembra ainda que a variedade de dons, de ministérios e de atuações não deve dividir, mas unir todos, no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Ouçamos com atenção.

ou (Rm 8,8-17) Nas comunidades cristãs de Roma havia judeus e não-judeus. Os judeus eram apegados à lei de Moisés, para outros, Jesus acabou com toda a lei. Paulo lembra que o cristão tem uma lei, sim, mas uma lei diferente, que é o Espírito. Ouçamos.

ou (Gl 5,16-25) Nos conselhos finais desta carta, Paulo convida os cristãos a deixar-se guiar pelo Espírito Santo. Ele coloca de um lado os frutos do Espírito e do outro os frutos daquilo que ele chama de “carne”, os maus impulsos do ser humano.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Depois que Jesus desaparece, os discípulos que devem fazer? Ficam sozinhos, abandonados? Têm alguma missão a cumprir? Devem ficar apenas esperando Jesus vir de novo?

3ª. L. Evangelho (Jo 20,19-23)<sup>1</sup> Na tarde do primeiro domingo após a sua morte, Jesus aparece aos discípulos e dá-lhes o Espírito Santo para que cumpram a missão de livrar a humanidade do pecado. É o que agora vamos ouvir.

Qu (Jo 14,15-16.23b-26) No Evangelho que vamos ouvir, em seu discurso de despedida, Jesus promete o Espírito Santo, que é o seu Espírito. Ele há de fazer o discípulo entender a cada momento o que Jesus quer dele.

## SANTÍSSIMA TRINDADE

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Pr 8,22-31): O livro dos Provérbios fala da sabedoria de Deus como se ela fosse uma pessoa, uma companheira que o ajudou a criar o mundo. E essa sabedoria gosta de estar no meio da humanidade. O Evangelho verá Jesus como encarnação da sabedoria criadora de Deus.

Salmo (Sl 8): Com alguns versos do Salmo 8, cantamos a beleza da criação e a sabedoria de Deus que aí se revela.

2ª. Leitura (Rm 5,1-5): Segundo Paulo, as lutas do dia a dia sustentadas pela fé que pomos em Jesus Cristo nos levam à esperança. A esperança é certeza, porque o amor que vem de Deus Pai nos é dado pelo Espírito Santo. E, assim, nós vivemos com a Santíssima Trindade.

3ª. L. Evangelho (Jo 16,12-15)<sup>2</sup>: Segundo o Evangelho de João, Jesus, na sua despedida, nos diz que hoje é o Espírito dele e do Pai quem nos guia. Assim, nós vivemos na Trindade.

## SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 14,18-20): Vamos ouvir uma antiga tradição do Primeiro Testamento. Fala de um misterioso rei sacerdote que apresenta a Deus uma oferenda de pão e vinho juntos. Para nós isso lembra a Eucaristia.

Salmo (110 [109]): Cantamos para Cristo o Salmo em homenagem ao rei sacerdote da primeira Leitura.

2ª. Leitura (1Cor 11,23-26) Em Corinto os poucos ricos e importantes estavam usando a celebração da Ceia do Senhor para humilhar a maioria pobre. Paulo lembra que o significado do pão partido é o da humilde entrega que Jesus faz de si mesmo.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Jesus deu a sua vida e a retomou novamente. Agora ele volta para o Pai que o enviou. Os seus discípulos ficam nesta sociedade humana governada pelo pecado, ou seja, o egoísmo, a ganância, o orgulho. Qual a missão dos discípulos no mundo? Jesus tinha dito: “Eu pedirei ao Pai e ele vos dará o Espírito da Verdade”. Qual o papel do Espírito Santo a favor dos discípulos que estão no mundo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Diante dos acontecimentos do nosso dia a dia é possível descobrir o que Deus está querendo da gente? Há alguma maneira de se fazer isso? Deus nos ajuda? Como?

3ª. L. Evangelho (Lc 9,11b-17)<sup>1</sup>: A partilha dos pães é símbolo da Eucaristia. Sete é a totalidade, é tudo. Quando o povo se organiza e partilha tudo, o alimento até sobra. Na Missa é Jesus que se parte em pedaços para celebrarmos a mesa partilhada, a festa de todos.

## SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 62,1-15) O profeta anuncia a esperança para o povo massacrado pelo exílio e o cativo. Fala da saída do cativo como um novo casamento onde o povo é a esposa e Deus o esposo. Ouçamos.

Salmo (96 [95],1-3.7-10) O Salmo canta o louvor de Deus, amigo do povo.

2ª. Leitura (1Cor 12,4-11) Falando da variedade de dons na comunidade, Paulo lembra que são diferentes, mas não são desiguais. Ninguém é melhor do que o outro por ter esse ou aquele dom. Tudo vem de Deus.

3ª. L. Evangelho (Jo 2,1-11)<sup>2</sup> A primeira leitura apontou o significado maior do que vamos ouvir no Evangelho. A Primeira Aliança, representada pela mãe de Jesus, passa para a Nova, a dos discípulos de Jesus, como a água que se muda em vinho.

## TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ne 8,2-4a.5-6.8-10) É a primeira vez na Bíblia que se fala de uma leitura pública da Lei de Deus. Observar o respeito e a atenção dos ouvintes e como o povo entendeu que tudo falava de sua vida.

Salmo (19 [18],8-10.15) Cantamos no Salmo a Palavra de Deus, Lei do Senhor, Temor do Senhor.

2ª. Leitura (1Cor 12,12-30) Em Corinto se falava muito nos dons carismáticos. É a oportunidade de Paulo falar sobre a união com respeito e valorização das diferenças na comunidade. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 1,1-4.4,14-21)<sup>3</sup> Vamos ouvir a Introdução onde Lucas conta como escreveu o seu Evangelho. Depois vem a leitura da Bíblia em Nazaré e a homilia de Jesus, que anuncia o seu programa. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Por que será que existe fome no mundo? Nós temos alguma coisa a ver com isso? E a Eucaristia tem a ver?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** É diferente a pessoa fazer as coisas só para cumprir a obrigação ou fazer a mesma coisa por gosto, com prazer, querendo mesmo prestar um serviço? Quando uma pessoa que só fazia as coisas porque era obrigada e passou a fazer tudo por amor, a gente não diz que ela mudou da água para o vinho? Qual a diferença entre a água e o vinho?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A palavra *Evangelho* quer dizer Boa Notícia.  
1. Que será que significa, então, “evangelizar os pobres”? Será que Jesus deve ser boa notícia para os pobres?  
2. Como? Por que? 3. E para os ricos? Será má notícia?

## QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 1,4-5.17-19) O jovem Jeremias sente o chamado de Deus, as dificuldades da missão de profeta, mas também o apoio e segurança que lhe vêm do mesmo Deus. Ouçamos.

Salmo (71 [70],1-6.15.17) No Salmo cantamos a confiança em Deus de quem lhe é fiel.

2ª. Leitura (1Cor 12,31-13,13) Depois de comentar os valores, significado e dificuldades dos dons carismáticos, Paulo fala agora do caminho sem defeitos e superior a todos.

3ª. L. Evangelho (Lc 4,21-30)<sup>1</sup> Jesus na sua terra fala com clareza do seu programa e da falta de fé dos seus contemporâneos. Querem matá-lo, mas ele segue em frente. Ouçamos.

## QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 6,1-2a.3-8) Isaías nos conta, nesta leitura, como se sentiu chamado por Deus para ser profeta, um mensageiro de Deus. Ouçamos.

Salmo (138 [137],1-5.7c-8) O Salmo canta a confiança e segurança que podemos encontrar em Deus.

2ª. Leitura (1Cor 15,1-11) Para responder a questões que preocupavam a comunidade, Paulo explica porque saiu pregando que um crucificado é o Salvador, o Messias, a esperança da humanidade. Ouçamos a leitura.

3ª. L. Evangelho (Lc 5,1-11)<sup>2</sup> Jesus começa a chamar os Apóstolos. Os primeiros são pescadores. Ouçamos no Evangelho como ele os chama.

## SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 17,5-9) O profeta diz quem é uma pessoa bendita, abençoada, feliz e quem, ao contrário é infeliz, maldito. Ouçamos com atenção.

Salmo (1,4.6) O Salmo canta os caminhos do justo e do malvado.

2ª. Leitura (1Cor 15,12.16-20) Em Corinto alguns diziam que quem está com Deus já está ressuscitado, a morte nada vai trazer de novo, não existe, ressurreição, outra vida com Deus depois da morte. Paulo responde. Vamos ouvir.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A gente lê a Bíblia para saber o que aconteceu naquele tempo. A Bíblia é uma janela para o passado. Hoje, nada a ver; não é mesmo? Ou será que a Bíblia é um espelho do tempo quando escreveram e pode ser também um espelho para a nossa vida de hoje?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que Deus ainda chama as pessoas para alguma tarefa, alguma missão no mundo? Como será que acontece? Alguém aqui já se sentiu chamado a assumir algum cargo ou tomar alguma iniciativa em favor dos outros? Como foi?

3ª. L. Evangelho (Lc 6,17.20-26)<sup>1</sup> O grande sermão de Jesus no Evangelho segundo Lucas não é na montanha, é na planície do dia a dia. Diferente do de Mateus começa com bênçãos e maldições. Ouçamos com atenção.

## SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Sam 26, 2.7-9.12-13.22-23) Uma história das tradições das guerras de Davi vem mostrar que em vez de agressão, o respeito ao adversário pode ser arma mais forte. Ouçamos.

Salmo (103 [102],1-4.8.10.12-13) No Salmo cantamos a misericórdia de Deus.

2ª. Leitura (1Cor 15,45-49) Paulo fala da Ressurreição. Notar que a palavra corpo para ele é a pessoa humana toda, não simplesmente o elemento material, oposto ao espírito, como nós pensamos. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Lc 6,27-38)<sup>2</sup> Para vencer este mundo governado pela competição, pela lei do mais forte, comandado pela violência, como deverá agir o discípulo de Jesus? Ouçamos o Santo Evangelho!

## OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ecl 27,5-8) Vamos ouvir nesta leitura um pouco da sabedoria dos antigos. Fala do cuidado que devemos ter ao julgar os outros. Ouçamos.

Salmo (92 [91],2-3.13-16) No Salmo temos a oração de uma pessoa de consciência tranqüila.

2ª. Leitura (1Cor 15,54-58) Paulo termina aqui a sua fala sobre a nossa fé na ressurreição e suas conseqüências no dia a dia. Ouçamos com atenção.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** No Evangelho segundo Mateus Jesus diz: “Bem-aventurados os pobres de espírito!”. Alguns acham que pobres de espírito são os bobos. Muitos dizem que “pobres de espírito” são ricos que não gostam de se exhibir, são simples, modestos, ou ajudam os outros, coisas assim. Qual é a opinião do grupo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Conta-se que perguntaram ao general Figueiredo, último presidente militar do Brasil, o que ele faria com quem não aceitasse a abertura do país para a democracia. Ele teria respondido: “Eu prendo, bato, arrebento!”. Já viram isso, impor liberdade à força? 2. E para acabar com a violência, desde uma briga de família até as chacinas e guerras, a solução é mostrar mais força, ser mais violento? Ou há outra maneira?

3ª. L. Evangelho (Lc 6,39-45)<sup>1</sup> Temos hoje mais dois pensamentos importantes do grande sermão de Jesus, um sobre o julgamento alheio e outro sobre os que têm a pretensão de ser guias do povo. Ouçamos.

## NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs 8,41-43) Na primeira Leitura, vamos ouvir a oração de Salomão na dedicação do Templo. Notar que pede também pelos não-judeus que um dia poderão invocar o mesmo Deus dos judeus. Ouçamos.

Salmo (117 [116],1-2) O Salmo canta o louvor a Javé que vem das nações, dos não-judeus.

2ª. Leitura (Gl 1,1-2.6-10) Vamos ouvir a introdução da carta aos gálatas. Paulo tinha levado a eles a fé em Jesus Cristo, sem os costumes judaicos. Agora estão aceitando a idéia de que precisam seguir esses costumes. Notar a indignação de Paulo.

3ª. L. Evangelho (Lc 7,1-10)<sup>2</sup> Vamos observar no Evangelho a comparação que faz o centurião, um sargento ou tenente, do exército romano, um homem que não era judeu. Diz que, como ele dá ordens aos soldados, Jesus pode dar ordem às doenças. Ouçamos.

## DÉCIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs 17,17-24) Das tradições do Profeta Elias, vamos ouvir o episódio da cura ou ressurreição do filho da viúva que hospedava o profeta.

Salmo (30 [29],2.4-6.11-13) O Salmo é a oração de alguém que recuperou a saúde agradece a Deus.

2ª. Leitura (Gl 1,11-19) Para convencer aquelas comunidades a não abandonar a fé que lhes tinha levado, Paulo fala da sua conversão. Ele era um fariseu fanático, perseguidor dos cristãos, mas, chamado diretamente por Deus, tornou-se o missionário dos gentios. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 7,11-17)<sup>3</sup> Característico do Evangelho de Lucas é a compaixão de Jesus, seu amor aos pequenos, aos pobres, à mulher, que era socialmente excluída,

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Cego querer ser guia de cegos isso é coisa que a gente não faz! Ou faz? Aquele ditado “Em terra de cegos quem tem um olho é rei” não traz a tentação de fazer pose de guia em assuntos que a gente desconhece ou conhece mal? 2. Alguém se fazer de guia só para poder explorar melhor os outros, isso não existe! Ou será que existe? 3. Por outro lado será que há pessoas que gostam de ser guiadas por outros?

***Ou, então,*** comentar esta fábula de Fedro: Júpiter colocou em nós duas mochilas, uma nas costas e outra na frente. Na de trás estão os nossos defeitos, na da frente os defeitos dos outros.

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que quem não participa das nossas celebrações não tem fé?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Quando a gente está cumprindo uma tarefa, tem de olhar para frente, para o que tem a fazer e não se preocupar com o que acontece ao nosso lado. Se olhar muito para os lados a gente fica com dó das pessoas e acaba não fazendo o que tem para fazer. Para realizar mesmo alguma coisa, a gente não pode ter muita pena, tem de ir em frente. Não é mesmo?

principalmente quando sem marido e sem filho homem. Vamos ver tudo isso neste episódio.

## DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Sm 12,7-10.13): O rei Davi tinha tomado a mulher do seu vizinho Urias. Natã contou-lhe a estória de um homem rico que tomou a única ovelha do vizinho pobre. Davi disse: “Esse homem deve morrer!” Na Leitura vamos ouvir o que Natã lhe respondeu.

Salmo (32 [31], 1.2.5.7) Cantamos o arrependimento sincero, reconhecer o próprio erro.

2ª. Leitura (Gl 2,16. 19-21) Paulo foi um fariseu fanático. Para ele valia a palavra da Bíblia: “Maldito aquele que morre pendurado!”. Agora, porém, entendeu que Jesus é a bênção, é o Messias enviado por Deus. E que diz da Lei, a Bíblia? Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Lc 7,36-8,3)<sup>1</sup>: O Evangelho mostra, de um lado, o homem de bom nome (é fariseu) e de prestígio (convida Jesus a comer na sua casa) e, do outro lado, a mulher, pobre, pecadora e que vem da rua. Ouçamos.

## DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Zc 12,10-11; 13,1) As palavras do Profeta Zacarias que vamos ouvir são misteriosas. Falam de alguém ferido ou trespassado, falam do choro por ele, do arrependimento e também de uma nova fonte, cuja água lava pecados e impurezas. Ouçamos.

Salmo (63 [62] 2-6.8-9) O Salmo é oração de um sofredor que implora, espera e já recebeu a ajuda de Deus.

2ª. Leitura (Gl 3,26-29) Paulo falou da Antiga Lei como preparação para a fé ou compromisso com Jesus Cristo. Agora fala daquilo que a fé nos traz e que o batismo significa. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 9,18-24)<sup>2</sup> Pedro reconhece Jesus como Cristo, como Messias. Mas que tipo de Messias é Jesus? Será que ele traz para a humanidade alguma coisa nova, um jeito de ser e de pensar diferente? Ouçamos o Santo Evangelho.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A gente precisa tomar muito cuidado com as más companhias, não é mesmo? “Diga-me com quem andas e dir-te-ei quem és”. Há pessoas que não prestam mesmo, só fazem coisas erradas. É melhor ficar longe delas. A gente deve rezar por elas. Nunca nos esquecer de rezar pelos pecadores, não é verdade?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Jesus é o Cristo, o Messias, o Salvador da humanidade porque ele é poderoso, ele tem o poder de Deus. E ele quer também que a gente fale para todo o mundo que ele é poderoso e é a esperança da humanidade. Ou não?... Sem poder, sem nome, sem prestígio a gente consegue fazer alguma coisa positiva neste mundo?



## DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (1Rs19, 16b.19-21) Elias chama Eliseu para ocupar seu lugar como profeta. Os gestos de um e do outro significam que Elias passa-lhe a missão e que Eliseu responde prontamente ao chamado de Deus.

Salmo (16 [15] 1-2a.5. 7-11) Cantamos a resposta ao chamado de Deus, que é de confiança total nele.

2ª. Leitura (Gl 5,1.13-18) O antigo fariseu, Paulo, descobriu que esperar tudo da Lei era uma terrível escravidão. Agora, a fé, o compromisso com o Messias Jesus, faz a gente ser livre. Que significa a liberdade que a fé nos dá? Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 9,51-62)<sup>1</sup>: Jesus sobe para Jerusalém, vai subir na cruz, vai subir para a glória. Nós vamos acompanhá-lo. Será fácil seguir Jesus por esse caminho? Ouçamos o Santo Evangelho!

## DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 66,10-14c) O povo estava no sofrimento do exílio. Agora espera voltar para Jerusalém, a sua terra. Aquela cidade, ainda em ruínas, é celebrada aqui como mãe generosa de todos. Ouçamos com atenção.

Salmo (66 [65], 1-3a.4-7a.16.20) O Salmo canta a certeza de que o sofrimento e a dor logo passam.

2ª. Leitura Gl 6,14-18 Paulo, o antigo fariseu que só confiava na marca da circuncisão em seu corpo, agora só confia nas lutas e sofrimentos por causa da fé em Jesus. São as cicatrizes do Cristo crucificado. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 10,1-12.16-20)<sup>2</sup> Os setenta representam todos os discípulos. Todos devem levar ao mundo a esperança do Reinado de Deus. Voltam felizes, porque sua atuação mostrou que Deus agora começa a governar a humanidade. Ouçamos o Santo Evangelho.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Cristianismo é a gente rezar bastante, pensar e falar muito em Deus, não é? Nas obrigações do dia a dia a gente tem de dançar conforme a música, entrar no jogo, senão a gente dança, não é mesmo? Nos trabalhos, nos negócios, na família, tem que fazer como todo o mundo faz. Ou não? Como será tudo isso? Para mudar o mundo, a gente tem de ser diferente em tudo?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Como deverá ser a posição do cristão no mundo? Deve anunciar o Reino, Reinado ou Império de Deus, ou isso é obrigação só de alguns? Que significa anunciar o Reinado de Deus? Deus já não manda no mundo? Se Deus não manda, quem ou o que está mandando? O pouco que a gente faz serve para algum a coisa?

## DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Dt 30,10-14) Será complicado demais, muito difícil, seguir a Lei de Deus? Vamos ouvir o que nos diz a Primeira Leitura.

Salmo (69 [68], 14.17.30-31.33-34.36ab.37) No Salmo, a oração de um sofredor que já agradece, porque Deus se lembrou do seu povo.

2ª. Leitura (Cl 1,15-20) O poema que encontramos na Carta aos Colossenses exalta Jesus como presença de Deus no mundo. Mas diz que foi na cruz que ele salvou a humanidade e o universo. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 10,25-37)<sup>1</sup> No Evangelho Jesus responde à pergunta do Escriba com uma parábola. Fala de dois que se desviam do ser humano roubado e caído à beira do caminho e fala de um que lhe presta socorro. Por que Jesus terá escolhido exatamente esses personagens?

## DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 18,1-10a) Vamos ouvir nesta leitura uma antiga tradição de Abraão e Sara que, sem entender com clareza, hospedaram representantes do próprio Deus. Acontece hoje?

Salmo (15 [14], 2-5) Quem chega mais perto de Deus? O Salmo responde.

2ª. Leitura (Cl 1,24-28) Na continuação da Carta aos Colossenses, vemos as lutas e dificuldades do apóstolo de ontem e de hoje. Por outro lado temos a grandeza da missão que ele exerce.

3ª. L. Evangelho (Lc 10,38-42)<sup>2</sup> No Evangelho temos duas pessoas que hospedam. Uma é a dona de casa que só se preocupa em preparar coisas de comer para o hóspede. A outra sabe “fazer sala”, dá atenção ao hóspede. E quando o hóspede é Jesus?

## DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que será que significa obedecer aos Mandamentos de Deus? Não será rezar, louvar bastante a Deus e fazer tudo para não cometer nenhum pecado? Existe a exploração, a corrupção, tanta coisa errada que fazem os que têm poder, mas preocupar-se com isso pode até atrapalhar a vida do bom cristão. Não é assim mesmo? Será que o verdadeiro cristão tem que se interessar pela política também? Isso não pode desviá-lo do caminho?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Quando a gente se encontra com Deus, quando vai rezar, deve lembrar de tudo o que precisa pedir mas deve também louvar muito a Deus e a Jesus Cristo. Não é assim mesmo? A gente deve oferecer a Jesus o que tem de melhor, não é verdade? Ou será que a gente deve escutar também? 2. Como fazer para escutar Jesus Cristo?

1ª. Leitura (Gn 18,20-21.23-32) Temos nesta Leitura mais um episódio das tradições de Abraão. Como se estivesse negociando com Deus, com toda a liberdade, ele vai pedindo descontos e mais descontos. Ouçamos.

Salmo (138 [137], 1-8) No Salmo, a ação de graças do homem humilde. Deus o livrou das mãos do soberbo.

2ª. Leitura (Cl 2,12-14) Batizar significa mergulhar. Onde o Batismo nos mergulha? Pecadores, temos uma dívida pesada para com Deus, uma promissória de alto valor a pagar. Como fazer? A leitura nos fala desse mergulho e dessa dívida.

3ª. L. Evangelho (Lc 11,1-13)<sup>1</sup> Lucas é o Evangelho da Oração. Jesus está rezando, ensina a como rezar e insiste no valor da oração. Ouçamos o Santo Evangelho.

## DÉCIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ecl 1.2; 2,21-23) O Eclesiastes tem uma visão pessimista, ou realista, da vida. A leitura que vamos ouvir fala do trabalho e pergunta: “Que adianta?”. Que adianta plantar para outro comer? Produzir para outro lucrar? Guardar para outro aproveitar?

Salmo (90 [89] 1. 3-6. 12-14.17) No Salmo meditamos o quanto a vida é breve e as lutas, passageiras.

2ª. Leitura (Cl 3,1-5.9-11) Ouçamos o apelo da Carta aos Colossenses para a gente olhar para o alto e cuidar do valor verdadeiro, uma vida honesta e correta.

3ª. L. Evangelho (Lc 12,13-21)<sup>2</sup> O Evangelho de São Lucas fala muito em dinheiro, mas sempre para mostrar o valor relativo das riquezas e condenar a ganância. É o que vamos ouvir no Evangelho de hoje.

## DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 18,6-9) Sabedoria foi o último livro do Primeiro Testamento a ser escrito. No trecho que vamos ouvir, fala da Páscoa, a noite mais importante de todas. Foi ela a noite da grande decisão. Ouçamos.

Salmo (33 [32] 1. 12. 18-22) Vamos cantar a esperança dos humildes que só confiam em Deus.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Provocar conversa sobre a importância da oração. A oração é importante para a gente conseguir de Deus o que precisa? Será só isso? Que coisas devemos pedir a Deus? A oração ajuda também a viver melhor, mais de acordo com o pensamento de Deus? Como?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Por que será que no Pai-Nosso se pede a Deus o pão só para hoje? Pensar no futuro faz mal? Pode prejudicar alguém? Faz mal fazer uma reserva, guardar dinheiro, pensando no dia de amanhã?

2ª. Leitura (Hb 11,1-2. 8-19) A Epístola aos Hebreus foi escrita para cristãos judeus que, por causa dos problemas vividos na sua terra, pensavam em abandonar a fé. O trecho que vamos ouvir os convida a ficar firmes, a exemplo dos antigos.

3ª. L. Evangelho (Lc 12,32-48)<sup>1</sup> Na sua subida, Jesus convida os discípulos a não terem medo, mas, ao mesmo tempo, a ficarem atentos e vigilantes, porque a hora de cada um chegará.

## VIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Jr 38,4-6.8-10) A leitura que vamos ouvir conta um episódio onde Jeremias é perseguido por dizer a verdade que os chefes, que enganavam o povo, não queriam ver.

Salmo (30 [29], 2-4.18) O Salmo é de um perseguido pelos poderosos, que escapou com a ajuda de Deus.

2ª. Leitura (Hb 12,1-4) A tentação era a de desistir de ser cristão, abandonar tudo. Vejamos como a leitura que vamos ouvir procura animar a permanecer firmes na luta.

3ª. L. Evangelho (Lc 12,49-53)<sup>2</sup> Pensamos certamente que o Evangelho nos manda buscar o acordo, a harmonia, a qualquer custo, que nunca se deve comprar a briga, discordar, ir à luta. Será? Vamos ouvir.

## VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 66,18-21) O que vamos ouvir foi escrito quando os judeus voltavam do exílio. Alguns fomentavam ódio e desprezo contra quem não era judeu. Aqui não! Aqui as nações, os não-judeus, é que se apresentam como oferenda agradável a Deus.

Salmo (117 [116], 1-2) Respondendo à Leitura, convidamos todas as nações a cantarem conosco os louvores de Deus.

2ª. Leitura (Hb 12,5-7.11-13) Cristãos hebreus, de tanto sofrer, estão desanimando. A leitura que vamos ouvir procura reanimar esses cristãos e diz como devem encarar os seus sofrimentos.

3ª. L. Evangelho (Lc 13,22-30)<sup>3</sup> Na subida de Jesus, perguntam-lhe se são poucos os que se salvam. Ele responde, chamando a atenção daqueles que pensam que são eles os poucos donos da salvação. Apesar de serem a gente dele, poderão ficar de fora. Ouçamos.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Será que Deus vigia a gente mesmo, está olhando tudo o que se faz? Para que ter medo dele? Se ninguém fica sabendo, a pessoa acaba se dando bem, não? Quanta gente já roubou à vontade ou enganou a Deus e a todo o mundo e ficou por isso mesmo!

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** A gente precisa sempre procurar o acordo, a harmonia entre as pessoas. A paz é o maior valor, valor que não devemos perder por coisa alguma. Não é verdade? Ou às vezes será preciso comprar a briga?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Não há dúvida que algumas pessoas têm sua salvação mais garantida do que as outras, ou não? Certo tipo de pessoas é certo que estão de fora, não é verdade? E os muçulmanos, o povo da China ou de outros lugares que nem conhecem o cristianismo?

## VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Eclo 3,19-21.30-31) Vamos ouvir alguns pensamentos sobre a humildade, tomados do livro do Eclesiástico.

Salmo (68 [67], 4-7.10-11) Em resposta à leitura, o Salmo celebra o Deus dos pobres e dos pequenos.

2ª. Leitura (Hb 12,18-19.22-24a.) Para animar os cristãos judeus que queriam abandonar a fé, a leitura lembra o medo com que se aproximaram do monte Sinai em chamas. Agora não. Jesus é a realidade que aquelas coisas simbolizavam. Por isso, coragem! Ouçamos!

3ª. L. Evangelho (Lc 14,1.7-14)<sup>1</sup> Como gosta de fazer, o Evangelho de S. Lucas coloca Jesus num banquete ou almoço. Ele vai almoçar com os ricos e aproveita a ocasião para ensinar humildade e desprendimento. Ouçamos.

## VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 9,13-19) A filosofia grega falava do corpo como um peso a ser carregado. Sob a influência desse pensamento, o livro da Sabedoria medita aqui sobre a dificuldade do ser humano para conhecer e pôr em prática o projeto de Deus.

Salmo (90 [89], 3-6.12-14.17) No Salmo, meditamos o quanto a vida é breve e as lutas, passageiras.

2ª. Leitura (Fm 9b-10.12-17) Onésimo era escravo de Filêmon. Um dia fugiu do patrão e foi procurar Paulo, prisioneiro em outra cidade. Ficou algum tempo com ele e foi batizado. Agora Paulo o manda de volta, levando a carta que vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Lc 14,25-33)<sup>2</sup> O Evangelho segundo Lucas mostra um Jesus exigente, que não aceita meios termos. É o caso do trecho que vamos ouvir: Nada é mais importante do que os compromissos do discípulo. Ou é assim, ou não serve!

## VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Nós vivemos hoje num sistema de competição e não há como fugir: Se você não passa à frente do outro ele é que te deixa para trás. Todos têm que estar preparados para competir e conseguir os melhores lugares; não é mesmo assim? 2. Outra coisa: em tudo o que a gente faz, a gente tem direito de esperar algum retorno. Se dá uma festa, faz algum benefício, esforça-se por alguma coisa, a gente tem direito a esperar alguma recompensa, ou não?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Não devemos levar as coisas muito a sério; não é verdade? Há pessoas que quando se entusiasma com uma coisa, seja uma luta, um trabalho qualquer, esquecem até de se alimentar, deixam tudo para trás. O melhor é levar tudo no “mais ou menos”, com muito juízo, não é verdade? Ou não?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ex 32,7-11.13-14) O povo pecou, esqueceu-se do seu Deus, o Deus invisível. Deus já não se considera o libertador do povo, foi Moisés quem o tirou da escravidão. Moisés responde e encontra o perdão. Vamos ouvir com atenção o episódio.

Salmo (51 [50], 3-4.12-13.17.19) No Salmo, um pedido sincero de perdão com confiança na misericórdia de Deus.

2ª. Leitura (1Tm 1,12-17) As comunidades fundadas por Paulo já começam a esfriar. Lembrar a conversão e a humildade do próprio Paulo é um incentivo para que todos se reanimem. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Lc 15,1-32)<sup>1</sup> Vamos ouvir agora a bem conhecida parábola dos dois filhos. Procurem observar como o pai respeita a vontade do filho mais novo, mas ao mesmo tempo fica à espera de sua volta.

## VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Am 8,4-7) O vaqueiro e lavrador Amós vai a um Santuário Nacional de Israel e ali denuncia a ganância, que acumula riquezas, explorando os mais fracos. Vamos ouvir.

Salmo (113 [112], 1-2.4-8) Meditando a leitura, cantamos a Deus, companheiro e defensor dos pobres e explorados.

2ª. Leitura (1Tm 2,1-8) Apesar de estarem numa sociedade que lhes é inimiga, os discípulos de Paulo são convidados a rezar pelas autoridades a fim de que, num ambiente tranquilo, possam viver melhor a fé no Deus único e salvador único. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Lc 16,1-13)<sup>2</sup> A parábola que vamos ouvir é própria do Evangelho segundo Lucas. Para entendê-la basta perceber que Deus é um patrão diferente, os administradores dele não devem multiplicar a sua riqueza, devem reparti-la.

## VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Am 6,1ª.4-7) Na primeira Leitura o vaqueiro e lavrador Amós denuncia os folgazões boas-vidas que se fartam à custa do sofrimento dos pobres. Ouçamos!

Salmo (146 [145], 7-10) Cantamos o louvor do Senhor, amigo e defensor dos pobres e dos pequenos.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Na conhecida parábola do filho pródigo ou do pai bondoso, a gente tem que dar razão para o irmão mais velho, não? Ele vivia a serviço do pai, a vida inteira dando lucro para ele, enquanto que o mais novo só esbanjou a riqueza do pai. E quando esse malandro volta para casa, o pai ainda faz aquela festa para ele! O mais velho tinha razão de reclamar e não querer entrar na festa do mais novo. Ou não tinha? Por que?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Deus é dono de tudo, não? Nós somos apenas administradores temporários, um dia a morte chega e a gente tem de passar a administração para outro. Até o homem mais rico do mundo um dia terá que entregar. Como será que Deus quer que a gente administre os bens que colocou na nossa mão? Será que ele é um patrão exigente que quer ver sua riqueza multiplicada?

2ª. Leitura (1Tm 6,11-16) A Carta a Timóteo dá orientações para quem fica à frente das comunidades fundadas por Paulo. Acabou de dizer que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

3ª. L. Evangelho (Lc 16,19-31)<sup>1</sup> A parábola, própria de Lucas, é um espelho da realidade de hoje: A fome e a doença à porta do luxo, da fartura e do desperdício. E os responsáveis continuam à espera de aparições do céu que lhes mostrem o caminho que a Bíblia não se cansa de apontar.

## VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Hab 1,2-3; 2,2-4) O povo estava numa situação sem saída, desesperadora mesmo. A resposta de Deus que vamos ouvir é de confiança, de esperança, de fé na força do bem.

Salmo (95 [94], 1-2.6-9) O Salmo é de confiança nos caminhos de Deus. Os que não confiaram não entraram na Terra Prometida.

2ª. Leitura (2Tm 1,6-8.13-14) As Cartas a Timóteo são de um período quando, nas comunidades iniciadas por Paulo, começavam a discutir idéias estranhas. O perigo era perder a força que havia no começo. É preciso reavivar essa chama. Vamos ouvir!

3ª. L. Evangelho (Lc 17,5-10)<sup>2</sup> Os que Jesus envia ao mundo precisam ter fé, acreditar na força do bem, crer que é possível derrubar as forças do mal. Não basta só fazer o que foi mandado, é preciso ter iniciativa, responder aos desafios, criar. Vamos ouvir!

## VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Rs 5,14-17) Vamos ouvir o episódio do Sírio Naamã. Livre de sua lepra pela intervenção de Eliseu, ele se converte ao Deus de Israel. É o significado da terra que ele leva.

Salmo (98 [97], 1-4) Respondemos à leitura, cantando ao nosso Deus que se revela a todas as nações.

2ª. Leitura (2Tm 2,8-13) Muitos gostavam de discutir teorias sobre Jesus ou falar de experiências pessoais de comunhão com Deus. A leitura valoriza as dificuldades e

---

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. A fome no mundo: Por que será tanta diferença? Sabe-se que os Estados Unidos consomem metade de tudo o que se produz no mundo, enquanto a China e a Índia com suas populações enormes têm que se contentar com migalhas. Perto da gente mesmo não acontece coisa parecida? Deus quer isso? 2. Por que será que nas chamadas “aparições” nunca se toca nesse assunto? Não era para falar disso que o rico queria que Lázaro aparecesse aos seus parentes?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** A força do mal é muito grande, não adianta lutar, nunca vamos conseguir derrubá-la... O Evangelho propõe muita coisa bonita, mas nunca vamos conseguir mudar nada... Vale talvez a luta para a gente receber uma boa recompensa quando chegar ao fim da vida, não é mesmo?

perseguições de quem anuncia e vive a fé em Jesus. É aí que se constrói a salvação. Ouçamos.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 17,11-19)<sup>1</sup> Na subida de Jesus, um outro episódio significativo. Dentre os 10 leprosos, só o estrangeiro sem religião, o odiado samaritano, só ele tem fé e reconhece Deus nas ações de Jesus.

## VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Ex 17, 8-13) O episódio que vamos ouvir parece misterioso. Uma coisa, porém, é certa, a mão ou as mãos erguidas de Moisés lembram a ligação com Deus, a oração. Enquanto há essa ligação com Deus, o povo vence a luta.

Salmo (121 [120]. 1-8) Vamos cantar a nossa confiança no Senhor, sempre do lado do seu povo.

2<sup>a</sup>. Leitura (2Tm 3,14-4,2) No meio das discussões tolas de uma religiosidade sem compromisso, o conselho de Paulo para os que têm responsabilidade na comunidade é este, ficar firmes, apoiados na Bíblia, a Palavra de Deus. Ouçamos.

3<sup>a</sup>. L. Evangelho (Lc 18,1-8)<sup>2</sup> O Evangelho de Lucas insiste muito na oração. A parábola que vamos ouvir é um exemplo: Um juiz que não respeita os mais fracos, quer dizer não tem temor de Deus, é dobrado pela insistência da viúva. Com Deus será assim também?

## TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1<sup>a</sup>. Leitura (Eclo 35, 15b-17. 20-22a.) Temos nesta leitura o pensamento de que Deus escuta e dá valor ao pedido do pobre, do fraco, do injustiçado, do humilde.

Salmo (34 [33], 2-3.17-19.23) Cantamos no Salmo a oração confiante dos pobres.

2<sup>a</sup>. Leitura (2Tm 4,6-8.16-18) O trecho da carta que vamos ouvir fala da firmeza de Paulo, que não teve medo de enfrentar quaisquer adversários e, mesmo vendo a morte de perto, sente-se vitorioso. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. Às vezes vemos adesivos em carros com dizeres mais ou menos assim: “Sou católico, graças a Deus!”. Que acham disso? Que significa mesmo ser católico? Isso faz a gente melhor do que os outros? Ser católico significa obedecer nos mínimos detalhes tudo o que “a Igreja manda”? ou 2. Conhece pessoas que dizem não ter religião, mas vivem a verdade a justiça e o amor?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Que queremos dizer quando falamos que uma pessoa tem muito “temor de Deus”? É uma pessoa que tem medo do inferno? Uma pessoa que reza muito? Que foge de tudo o que possa parecer pecado? É uma pessoa que tem consciência, respeita os direitos do mais fraco? Será que Deus defende mesmo o mais fraco? Ou 2. É preciso insistir na oração até Deus perder a paciência e nos atender?



3ª. L. Evangelho (Lc 18,9-14)<sup>1</sup> O Evangelho apresenta hoje dois modelos de oração. Vamos comparar com o que nós mais gostamos de rezar e cantar. Nossos cânticos preferidos, nossas orações mais freqüentes se aproximam mais de qual dos dois modelos?

## TRIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Sb 11,22-12,2) As reflexões sobre a grandeza de Deus que vamos ouvir levam nosso pensamento à misericórdia e ao perdão que convertem o pecador. Ouçamos.

Salmo (145 [144], 1-2.8-11.13-14) Cantamos no Salmo a bondade, a misericórdia e o perdão de Deus.

2ª. Leitura (2Ts 1,11-2,2) Os fiéis de Tessalônica falavam muito na segunda vinda de Cristo. Eles a esperavam para breve, como solução para todos os seus problemas. Esta Carta procura esfriar um pouco esse entusiasmo.

3ª. L. Evangelho (Lc 19,1-10)<sup>2</sup> No episódio evangélico de hoje Jesus se convida para almoçar na casa de um homem rico, explorador, mal visto e odiado na cidade. Vamos ouvir o que acontece.

## TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Mc 7,1-2.9-14) O povo era explorado e humilhado, proibido até de seguir seus costumes e praticar a sua religião. A saída é pensar na ressurreição, uma nova vida depois desta aqui. Com esse pensamento, a fé dá forças para resistir até à morte. Ouçamos.

Salmo (17 [16],1.5-6.8b.15) Cantamos o Salmo de um inocente perseguido que não perde a sua fé.

2ª. Leitura (2Ts 2,15-3,5) Para uma comunidade em crise, confusa, esperando demais e perdendo a coragem de lutar e resistir, as palavras de Paulo são de força e incentivo. Ouçamos.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Comparar estes dois cânticos bem conhecidos, “Te amarei, Senhor!” e “O Profeta” (Antes que te formasses...). Os dois estão baseados na vocação de Jeremias (Jr 1,5-10 e Jr 20,7-18). Podem comparar tanto a letra quanto a música.

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Sempre houve pessoas exploradoras, corruptas, que se enriqueceram assim e que são bem conhecidas com tais. Que fazer quando nos aproximamos de uma pessoa dessas? Seria possível descobrir nelas algo de bom? Seria o caso de simplesmente condená-las? E se ela sabe que a gente sabe dos seus erros? Que faria Jesus num caso desses?

3ª. L. Evangelho (Lc 20,27-38)<sup>1</sup> Os saduceus, ao contrário dos fariseus, não acreditavam na ressurreição, não esperavam vida depois da morte. A discussão deles com Jesus pode esclarecer a nossa idéia sobre a ressurreição.

## TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ml 3,19-20<sup>a</sup>) O último livro da coleção dos Profetas termina anunciando o Dia do Senhor, dia de condenação dos perversos e de alívio para os justos. Vamos ouvir.

Salmo (98 [97], 5-9) Cantamos no Salmo o Senhor que julga todas as nações.

2ª. Leitura (2Ts 3,7-12) O pensamento de que Jesus voltaria logo e resolveria todos os problemas fazia os tessalonicenses deixarem de lado até o próprio trabalho. A palavra e o exemplo de Paulo os chamam à atenção.

3ª. L. Evangelho (Lc 21,5-19)<sup>2</sup> A destruição do templo e da cidade de Jerusalém foi um fim de mundo. É disso que o Evangelho nos fala. Firmes até o fim, os cristãos escapam da destruição.

## SOLENNIDADE DE CRISTO REI

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Sm 5,1-3) Vamos ouvir como o povo de Israel aceitou Davi como rei. Essa unção do rei de Israel nos lembra hoje o reinado de Cristo.

Salmo (122 [121] 1-2. 4-5) Cantamos Jerusalém a cidade de Davi, a cidade do rei, com todo o seu simbolismo.

2ª. Leitura (Cl 1,12-20) É na sua morte de cruz (*sangue de cruz*, na maneira bíblica de falar) que Jesus se torna rei do universo, centro de toda a criação, razão de ser de tudo o que existe. Vamos ouvir.

3ª. L. Evangelho (Lc 23,35-43)<sup>3</sup> Na cruz morre o Rei dos Judeus, a esperança de um salvador da nação judaica apenas. Na cruz podemos chamar Jesus de Rei da humanidade toda, a começar dos bandidos crucificados com ele.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Será que hoje ainda se acredita em outra vida ou em vida eterna? A crença em outra vida depois da morte desta será importante? Por que? Quando a gente reza: “creio na ressurreição da carne, na vida eterna”, que estamos querendo dizer? Qual seria mesmo o pensamento de Jesus sobre isso?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Há muita gente que vive falando de fim de mundo. Que acham disso? “Meu pai já dizia: Quando acontecer isso mais aquilo é sinal do fim dos tempos, a Bíblia fala!”. Guerras, revoluções, falsos Messias e tudo mais será mesmo sinal do fim do mundo? 2. O Evangelho fala do fim do mundo ou do fim da cidade de Jerusalém e do seu Templo? Isso aconteceu no ano 70, quarenta anos depois da morte de Jesus.

<sup>3</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** 1. Nos crucifixos temos sempre uma inscrição com as letras INRI. Que significa isso? Para quem não sabe é *Iesus Nazarenus Rex Iudeorum*, Jesus Nazareno, Rei dos Judeus. Jesus foi morto como rei dos judeus. Isso significa que na cruz morreu a esperança dos judeus de se tornarem independentes, de terem um governo próprio? Ou significa que na cruz é que Jesus se torna rei, governante da humanidade toda? 2. Jesus governa mesmo a humanidade?

\*\*\*\*\*

# SOLENIDADES E FESTAS QUE SE CELEBRAM OU SE SOBREPÕEM AOS DOMINGOS

*8 de dezembro*

## SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Gn 3,9-15.20) A cobra dá medo. A primeira reação é esmagar-lhe a cabeça. A ameaça da cobra e a reação nossa são símbolos da luta da humanidade contra o pecado. Lembramos que Maria, mãe de Jesus, venceu, esmagou a cabeça da serpente. Ouçamos a leitura.

Salmo (98 [97], 1-4) No salmo cantamos a salvação que se revela em Maria sem pecado.

2ª Leitura (Fl 2,4-6.8-11) O Conselho de Paulo é para que cada qual se considere o último de todos e não pense nos seus interesses, mas no de todos. Isso é a vitória completa sobre o pecado. Quem faz isso?

3ª. L. Evangelho (Lc 1,26-38)<sup>1</sup> O Evangelho fala da anunciação do nascimento de Jesus. Aquela jovem, pobre e da roça é saudada pelo anjo - e por nós também - como “cheia de graça”. Hoje celebramos Maria cheia de graça, sempre livre do pecado.

*2 de fevereiro*

## APRESENTAÇÃO DO SENHOR

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ml 3,1-4) O texto que vamos ouvir é de um profeta que esperava o Messias. Para ele o Messias viria purificar o templo e os sacerdotes, os filhos de Levi. Hoje é o Menino Jesus que é levado ao templo.

Salmo (24 [23], 7-10) Com as expressões grandiosas do salmo, cantamos a entrada do Menino Jesus no templo.

2ª. Leitura (Hb 2, 14-18) Cristãos judeus pensavam abandonar a fé. Para animá-los a continuar firmes, foi escrito o que vamos ouvir. O escrito lembra Jesus, judeu com os judeus, fraco com os fracos, para dar força a todos, nas horas difíceis.

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Por que será que Deus escolheu Maria, jovem, pobre, de uma aldeia pequena e desprezada, para ser a mãe do Messias, o Salvador da humanidade?

3ª. L. Evangelho (Lc 2,22-40)<sup>1</sup> O Evangelho de Lucas mostra um Jesus obediente à Lei judaica desde criança. O episódio que ele nos conta é o que celebramos hoje.

## *24 de junho* NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Is 49,1-6) Lemos, com o pensamento voltado para João Batista, o poema do livro de Isaías que fala de um servo do Senhor chamado por Deus desde o ventre de sua mãe.

Salmo (139 [138], 1-3.13-15) Com as palavras do Salmo cantamos o nascimento de João Batista.

2ª. Leitura (At 13,22-26) Vamos ouvir nesta leitura um resumo da primeira pregação cristã. Já aparece com clareza o papel importante de João Batista, cujo nascimento hoje celebramos.

3ª. L. Evangelho (Lc 1,57-66.80)<sup>2</sup> Vamos ouvir no Evangelho o nascimento, hoje, de João Batista. Notar o que significa o fato de o nascimento do menino chamado João (graça de Deus) desatar a língua de seu pai, Zacarias (Deus se lembra).

## *domingo entre 28 de junho e 4 de julho* SÃO PEDRO E SÃO PAULO

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (At 12,1-11) Nos primeiros anos depois da morte e ressurreição de Jesus já começava perseguição contra os discípulos. Vamos ouvir o episódio da prisão de Pedro, a oração que a comunidade faz por ele e como Deus lhe abriu as portas do cárcere.

Salmo (34 [33], 2-9) Celebramos o Martírio de Pedro e Paulo com os versículos do Salmo.

2ª. Leitura (2Tm 4, 6-8.17-18) Esta leitura nos coloca Paulo vendo chegar a hora do martírio, a hora de dar a vida pela fé. Olha para suas lutas passadas e para as recompensas que o esperam. Ouçamos.

3ª. L. Evangelho (Mt 16,13-19)<sup>3</sup> Pedro declara com firmeza que os discípulos, ao contrário do que os outros diziam, crêem que Jesus é o Messias. É por isso, que Jesus confia a ele a tarefa principal na sua Igreja.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** 1. A pessoa deve ser coerente, agir conforme pensa. Se acha que uma lei está ultrapassada, não obedece mais aquela lei, se acha que um costume já não tem sentido, não deve segui-lo; não é verdade? 2. Os primeiros cristãos sabiam que Jesus veio superar a Lei judaica, as leis e regulamentos do Primeiro Testamento. Para eles, como também para nós, Jesus é o primeiro em coerência, em fidelidade aos próprios princípios. Será que os primeiros cristãos iriam colocar nos Evangelhos que Jesus obedeceu às normas da Lei judaica?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Lembrar algum acontecimento que, como se diz, fez “cair a ficha”, fez lembrar outras coisas ou perceber a importância do que estava acontecendo.

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** As pessoas estando bastante entusiasmadas, tudo funciona bem. Basta a animação. Distribuir tarefas e responsabilidades, nada disso é necessário, não é verdade? Dessa forma será que se consegue levar avante alguma coisa?

## *6 de agosto* **A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Dn 7,9-10.13-14) O livro de Daniel tem o objetivo de dar forças a um povo sofredor, já desanimado de tanto pelear. Vemos nesta leitura a glória de Jesus que sai vitorioso da morte mais humilhante.

Salmo (97 [96], 1-2.5-6.9) Com as palavras do Salmo comemoramos a glória de Jesus, vencedor da morte.

2ª. Leitura (2Pd 1,16-19) O que nós vamos ouvir foi escrito numa época de crise muito séria. Falava-se muita coisa, havia muita fantasia, mas a realidade da vida era esquecida. A lembrança da experiência de Pedro de ver a glória de Cristo vem dar força e segurança.

3ª. L. Evangelho Ano A (Mt 17,1-9)<sup>1</sup> O episódio que vamos ouvir no Evangelho está pouco antes da subida para Jerusalém, para a cruz e para Deus. Jesus vai falar de sua humilhação e morte. Será este o caminho que Deus quer? A Bíblia confirma? Os discípulos vão entender?  
Ano B (Mc 9,2-10)<sup>2</sup> O episódio que vamos ouvir no Evangelho está pouco antes da subida para Jerusalém, para a cruz e para Deus. Jesus vai falar de sua humilhação e morte. Será este o caminho que Deus quer? A Bíblia confirma? Os discípulos vão entender?

Ano C (Lc 9,28b-36)<sup>3</sup> O episódio que vamos ouvir no Evangelho está pouco antes da subida para Jerusalém, para a cruz e para Deus. Jesus vai falar de sua humilhação e morte. Será este o caminho que Deus quer? A Bíblia confirma? Os discípulos vão entender?

## *15 de agosto ou no domingo seguinte* **ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Ap 11,9a; 12,1. 3-6a.10ab) O livro do Apocalipse foi escrito para animar as comunidades pobres e perseguidas da região. A figura da mulher pode ser a comunidade cristã, o Israel antigo e também Maria. Nossa Senhora venceu o dragão da morte. É o que nós hoje celebramos,

Salmo (45 [44], 11-16) As palavras do Salmo nos lembram Maria na glória de Deus.

2ª. Leitura (1Cor 15, 20-27a) A vitória de Maria sobre a morte que hoje celebramos está ligada à vitória, à Ressurreição de Jesus. Ouçamos com atenção.

3ª. L. Evangelho (Lc 1.39-56) Celebramos hoje a glória de Maria. Aquela que não era ninguém neste mundo, pois mulher, jovem, pobre e de uma aldeia desprezada da roça,

---

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para que?

<sup>2</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para que?

<sup>3</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembleias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** Hoje essa estória de sacrifício está fora de moda, a gente tem que procurar é viver bem, feliz, tranqüila. Sacrificar-se para que?

agora é glorificada com Jesus e como ele também vence a morte. Ouçamos o que Maria nos diz no Evangelho.

## *14 de setembro* **EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Nm 21,4b-9) O episódio que vamos ouvir agora é um tanto misterioso como história. Mas é cheio de significados simbólicos. Vamos tentar descobrir quais são esses significados.

Salmo (78 [77],1-2.34-38) O salmo lembra a história de Israel e a serpente levantada, símbolo do perdão de Deus.

2ª. Leitura (Fl 2,6-11) Adão é orgulhoso, desobediente, quer tudo para si, pretende ser igual a Deus, Jesus é humilde, obediente, servo de todos. A morte de cruz é a verdade disso.

3ª. L. Evangelho (Jo 3,13-17)<sup>1</sup> No Evangelho Jesus conversa com Nicodemos a quem chama de “o Mestre de Israel”. Para ele, morte de cruz é maldição de Deus, mas Jesus fala dela como sinal do amor de Deus e salvação para a humanidade toda. Ouçamos.

## *12 de outubro* **NOSSA SENHORA APARECIDA**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Est 5,1b-2; 7, 2b-3) Ester é do povo judeu escravizado, mas é querida do rei. Ela pede a vida para seu povo, ameaçado de destruição. Vamos ouvir a leitura, fazendo de Ester uma figura de Nossa Senhora Aparecida, irmã dos escravos.

Salmo (45 [44], 11-16) As palavras do Salmo nos lembram Maria na glória de Deus.

2ª. Leitura (Ap 12,1. 5.13a. 15-16a.) Ouvimos esta leitura pensando em Nossa Senhora Aparecida que dá forças a seu povo na luta contra os dragões do mal.

3ª. L. Evangelho (Jo 2,1-11)<sup>2</sup> A mãe de Jesus estava naquele casamento, mas percebe que está faltando vinho. Estava faltando espírito, ânimo, coragem, fé, comunhão com Deus, força interior. Isso ela pede a Jesus para o seu povo. Ouçamos o Santo Evangelho.

## *Primeiro de novembro ou domingo seguinte* **SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS**

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Conhecem aquele cântico: “Eu acredito que o mundo será melhor, quando o menor que padece acreditar no menor”? A gente acredita mesmo nisso, ou só canta, se é que canta? Dá para acreditar de verdade no fraco, no pobre, no pequeno, no humilhado? Conhece algum exemplo concreto? Ou só se acredita nos poderosos mesmo?

<sup>2</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como será que se vêem hoje os mais velhos? Estão ultrapassados... Não têm mais nada a dizer... Não entendem o mundo de hoje, estão acabados, mesmo... Será que os mais velhos não percebem nada do que está faltando hoje? Nem na Igreja eles não têm nada a dizer?

## OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (Ap 7,2-4.9-14) O livro do Apocalipse foi escrito para dar esperança a comunidades pobres e vítimas de perseguição. No trecho que vamos ouvir fala de uma visão do céu. Lá estão os santos. São os vencedores, vestem branco e têm o troféu nas mãos. De onde vieram eles? Ouçamos.

Salmo (24 [23], 1-6) No salmo cantamos os santos, os que viveram à procura de Deus.

2ª. Leitura (1Jo 3,1-3) Os santos que hoje celebramos, são todos os fiéis que estão no céu. Como diz a leitura que vamos ouvir, a graça de ser filhos de Deus, o botão que estava dentro deles, já se abriu em flor na Glória.

3ª. L. Evangelho (Mt 5,1-12a)<sup>1</sup> Em vista da multidão sofredora que o seguia, Jesus dá estas instruções aos discípulos. Os pobres por vontade própria e também perseguidos, quer dizer os santos, põem em prática o Reinado de Deus e, então, quem sofria deixará de sofrer.

## *2 de novembro* COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

### OS TEXTOS BÍBLICOS

1ª. Leitura (2Mc 12,43-46) O livro dos Macabeus é dos tempos mais recentes do Primeiro Testamento. Fala da ressurreição, da outra vida. Em toda a Bíblia, é a primeira vez que se fala em rezar pelos mortos. Vamos ouvir.

ou (Jó 19,1. 23-27a.) As palavras de Jó, palavras de esperança em meio ao sofrimento, são lidas agora para reavivar a nossa esperança de salvação na outra vida.

ou (Sb 3,1-9) Influenciado pela filosofia grega, o livro da Sabedoria influenciou muito nossa maneira de pensar na outra vida. Aqui ele nos fala dela como imortalidade, vitória sobre a morte.

ou (Sb 4,7-15) Temos nesta leitura uma meditação sobre a morte do jovem. Vamos ouvir!

ou (Is 25,6a. 7-9) As palavras do livro de Isaías, que vamos ouvir, lembram a esperança cristã de vitória da vida sobre a morte.

ou (Lm 3,17-26) O poeta nos fala como se fosse ele a cidade que sofre, cercada pelo inimigo. Lendo agora um trecho do seu poema, pensamos na mistura de dor e esperança que acompanham a morte.

Salmo (23 [22], 1-6) Cantamos o salmo de confiança em Deus, nosso pastor, apesar da dor e do sofrimento.

ou (25 [24],6-7c.17-18) No salmo vemos o ser humano pecador diante de Deus santo.

ou (27 [26], 1.4.7-8b.9a.13-14) No salmo rezamos ou cantamos a oração de quem, na morte, vai ao encontro de Deus.

ou (42 [41], 3-5) Aqui, este salmo é a oração do morto que confia e espera em Deus.

ou (63 [62], 2-6.8-9) Neste salmo rezamos a esperança de quem morreu e se encontra em Deus.

ou (103 [102], 8-10.13-18) Na morte sentimos de perto a fraqueza humana e a bondade de Deus, que cantamos neste salmo.

<sup>1</sup> **Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:** Como seria uma pessoa feliz, bem-aventurada, mesmo? Um pobre que não se interessa por melhorar de vida e ainda é mal visto, malquisto e perseguido pelos outros poderá ser uma pessoa feliz, bem-aventurada?

ou (116 [114], 5-6. [115],10-11. 15-16) No salmo rezamos a confiança do morto na misericórdia de Deus.

ou (122 [121], 1-2. 4-9) Com o salmo de peregrinação a Jerusalém, celebramos a caminhada para junto de Deus daqueles que faleceram.

2ª. Leitura (Rm 5,5-11) Introduzindo a parte de sua carta onde vai falar da igualdade de todos na morte e na vida, Paulo lembra o amor de Deus. Ninguém precisa ter medo de Deus, nem mesmo na morte. Ouçamos.

ou (Rm 5,17-21) Falando da igualdade entre judeus e não-judeus, na morte como na vida, Paulo lembra a origem comum, Adão, pecador. Por ele vem a morte. O dom gratuito de Jesus Cristo, entretanto, supera tudo e garante a vida.

ou (Rm 6, 3-9) Falando da igualdade de todos na morte e na vida, no trecho que vamos ouvir, Paulo lembra o Batismo. Batizar é mergulhar. Fomos mergulhados na morte de Jesus, a vida com ele está garantida.

ou (Rm 8, 14-23) Falando da igualdade na morte e na vida, Paulo fala aqui no Espírito que dá a vida. Se já recebemos o Espírito de Deus, apesar de todos os sofrimentos desta vida, podemos estar confiantes. Vamos ouvir.

ou (Rm 8,31b. 35. 37-38) Vamos ouvir um trecho do hino com que Paulo termina a parte da carta onde falou da igualdade entre todos na morte e na vida. Mesmo sofrendo, não precisamos ter medo, Deus está do nosso lado! Ouçamos.

ou (Rm 14,7-9. 10c-12) Nas comunidades cristãs de Roma alguns se achavam seguros de si, fortes e consideravam os outros como fracos, ingênuos. Nos últimos conselhos que lhes dá, Paulo diz que na vida ou na morte estamos todos no mesmo barco. Vamos ouvir.

ou (1Cor 15, 20-27) Nas comunidades cristãs de Corinto alguns achavam que já estavam plenamente ressuscitados e a morte nada haveria de trazer de novo. Paulo explica que a morte é uma passagem da qual ninguém escapa. É passagem para a vida, seguindo a Cristo.

ou (1Cor 15, 51-57) Nas comunidades cristãs de Corinto alguns achavam que já estavam plenamente ressuscitados e a morte nada haveria de trazer de novo. Mesmo pensando que poderia estar vivo no fim do mundo, Paulo lembra que a vida eterna, a ressurreição, é coisa totalmente diferente desta vida aqui. Vamos ouvir.

ou (2Cor 4,14-5,1) Justificando o seu ministério de apóstolo, Paulo lembra, aqui, as suas lutas e dificuldades, mas, principalmente, a esperança da vida eterna, da moradia permanente no céu.

ou (2Cor 5,1.6-10) Justificando o seu ministério de apóstolo, Paulo lembra, aqui, as suas lutas e dificuldades, mas, principalmente, a esperança da vida eterna, da moradia permanente no céu.

ou (Fl 3, 20-21) Paulo está em luta contra os que confiavam apenas na sua condição de seguidores da lei judaica. Esses estavam voltados para a terra, nós somos cidadãos do céu. Ouçamos.

ou (1Ts 4,13-18) Na comunidade cristã de Tessalônica alguns esperavam para tão logo a segundo vinda de Cristo, que sentiam pelos mortos, pensavam que eles não haveriam de ver a vitória final. Paulo esclarece: os que morrem primeiro, ressuscitam primeiro.

ou (2Tm 2,8-13) Se Paulo está acorrentado na prisão, a palavra dele será exatamente esta: a Palavra de Deus não está acorrentada. Se ele morrer, o que importa é o que vem depois. Vamos ouvir.

ou (1Jo 3, 1-2) Nas comunidades para as quais foi escrita esta carta alguns já se achavam plenamente ressuscitados com Cristo, da morte nada esperavam. A resposta que vamos



ouvir é: Sim, já temos a vida eterna dentro de nós, só que como um botão que ainda não se abriu. A morte é o desabrochar. Vamos ouvir.

ou (1Jo 3, 14-16) Nas comunidades para as quais esta carta foi escrita havia brigas e rivalidades. É preciso, então, pensar no depois da morte. Vamos ouvir a resposta dada a esses problemas.

3ª. L. Evangelho (Mt 5, 1-12) Vamos ouvir o início do chamado Sermão da Montanha, o discurso onde Jesus apresenta seu programa, sua Nova Lei. Ele promete bênçãos futuras de Deus para todos os que fazem o bem.

ou (Mt 11, 25-30) Neste Evangelho Jesus mostra que acredita nos pequenos, nos sem estudo. Ao mesmo tempo, oferece um caminho mais leve e mais macio do que o que costumavam oferecer. Para os que sofrem, ele está de braços abertos. Ouçamos.

ou (Mt 25,1-13) No Batismo uma vela acesa lembra a fé e a força do Cristo que recebemos. No momento da morte costuma-se colocar uma vela acesa na mão do moribundo. Tudo está relacionado com o Evangelho que vamos ouvir.

ou (Mt 25,31-46) Vamos ouvir neste Evangelho a comparação que Jesus faz do julgamento final da vida de cada um. Notar o que é que decide mesmo se a pessoa vai para a vida ou para o castigo.

ou (Mc 15,33-39; 16, 1-6) Este Evangelho nos diz hoje que a morte do cristão deve ser semelhante à morte de Jesus, principalmente na certeza da ressurreição.

ou (Lc 7,11-17) Este Evangelho nos diz hoje que Jesus se compadece, sim, daqueles que perderam um ente querido, levado pela morte. O consolo que ele dá é a certeza da vida para quem morreu.

ou (Lc 12,35-40) Este Evangelho nos fala hoje do encontro final com Deus. É preciso andar preparados. Mas, para quem está preparado, o momento é de festa e alegria.

ou (Lc 23, 33.39-43) Este Evangelho nos diz, hoje, que quem morre com Jesus, com ele estará no paraíso.

ou (Lc 23, 44-46.50.52-53; 14,1-6a.) Este Evangelho nos diz hoje que quem morre com Jesus, não deve mais ser procurado entre os mortos, mas entre os que têm a verdadeira vida.

ou (Lc 24,13-35) Como aos dois discípulos de Emaús, o mesmo Jesus, presente, mas invisível, vem nos dizer neste Evangelho que a morte não é o fim de tudo.

ou (Jo 5, 24-29) Este Evangelho nos diz que quem morreu com a fé em Jesus, não morreu, passou da morte para a vida.

ou (Jo 6,37-40) Este Evangelho nos diz que os que são de Jesus ressuscitam com ele, com ele têm a vida eterna.

ou (Jo 6, 51-58) Este Evangelho nos diz que todo aquele que não só comungou, mas que se alimentou de verdade do viver de Jesus, tem a vida eterna.

ou (Jo 11,17-27) Este Evangelho nos diz que quem crê de verdade em Jesus como Salvador da humanidade não morre jamais, passa da morte para a vida.

ou (Jo 11, 32-45) A ressurreição de Lázaro que o Evangelho relata é símbolo da ressurreição do cristão. Passando pela morte, ele sai para a vida, de mãos e pés livres e de rosto descoberto.

ou (Jo 12, 23-28) Este Evangelho nos diz que quem morre com o Cristo, à semelhança da semente plantada na terra, desabrocha para a vida definitiva.

ou (Jo 14, 1-6) Este Evangelho nos diz que o cristão que morre chega ao lugar que Jesus preparou para ele na casa do Pai.

ou (Jo 17, 24-26) Este Evangelho nos diz que o discípulo de Jesus que morre está com ele na sua glória.

ou (Jo 19, 17-18.25-39) Este Evangelho nos diz que Jesus morreu entre os homens crucificados. Quem com ele morreu, com ele ficará no jardim do paraíso.

## *9 de novembro* **FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO**

### **OS TEXTOS BÍBLICOS**

1ª. Leitura (Ez 47, 1-2.8-9.12) A visão de Ezequiel vai além da esperança de reconstrução do Templo material, vai ao significado do Templo. A presença de Deus no meio do povo traz vida até para as regiões mais áridas do lado do Mar Morto.

Salmo (46 [45], 2-3.5-6.8-9) No Salmo cantamos a presença de Deus no meio do povo, como águas que fertilizam a terra.

2ª. Leitura (1Cor 3, 9c-11.16-17) Na leitura que vamos ouvir, o Apóstolo Paulo compara a comunidade dos cristãos, a Igreja, com uma construção. Templo santo de Deus é o povo, as pessoas, a comunidade.

3ª. L. Evangelho (Jo 2, 13-22)<sup>1</sup> No Evangelho Jesus expulsa os vendedores do Templo. Os discípulos pensam que ele está zelando pelo antigo Templo. Não está, o verdadeiro templo, o lugar de encontro com Deus, agora é ele.

\*\*\*\*\*

## **SUBSÍDIOS PARA AS CELEBRAÇÕES DA PALAVRA DE DEUS OU CULTOS DOMINICAIS**

### **Sugestão de um roteiro**

As comunidades que regularmente já celebram a Palavra ou seu Culto dominical evidentemente têm noção do roteiro de uma celebração. O que trazemos aqui é basicamente o mesmo, as diferenças poderão ser acolhidas como sugestões que possam melhorar as celebrações. Assim, propomos:

- Canto inicial ou de abertura
- Memória da vida. Substitui o comentário inicial. Uma boa provocação, para que todos falem um pouco do seu dia a dia, talvez sejam as perguntas do rodapé correspondente ao Evangelho do dia.
- Ato penitencial, que pode seguir as fórmulas já conhecidas.

<sup>1</sup> ***Na celebração ou culto nas comunidades, em assembléias menores, antes da leitura do Evangelho, seria bom conversar sobre este assunto:*** À porta principal de uma igreja está escrito: “O Templo santo de Deus são vocês”. Que significa isso? Está certo? A gente põe isso em prática?

- Abraço da paz. Pode parecer estranho, mas, depois de termos pedido perdão a Deus e aos irmãos, a saudação de uns aos outros é apropriada para arrematar a reconciliação.
- Oração coleta do dia. Abaixo trazemos, em tradução nossa, o texto dessa oração para cada domingo e festa do ano. Sugerimos também um comentário para motivar um tempo de oração pessoal antes de se pronunciar a oração em voz alta.
- Os textos bíblicos.
- A homilia ou conversa. Se na memória da vida a assembléia já conversou sobre as perguntas relativas ao Evangelho, sua leitura despertará naturalmente outras conversas, iluminando aquele pedaço de vida rememorado.
- Orações. Depois de termos ouvido a Palavra de Deus e com ela termos iluminado a nossa vida, podemos agora falar a Deus. Não só as preces respondem à Palavra de Deus, a ação de graças e o louvor também o fazem. Assim, seguindo o exemplo do Subsídio nº 3 da CNBB, propomos:
  - o Ação de graças e louvor
  - o Preces
  - o Pai Nosso
- Comunhão, se houver.

---

## A O R A Ç Ã O C O L E T A

### PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

**C.:** Vamos pedir a graça de preparar a vinda de Cristo servindo aos irmãos. Oremos!  
(*Silêncio*)

Deus poderoso, só fazendo o que devemos é que vamos ao encontro de Jesus, que esperamos. Ajudai-nos a servi-lo em nossos irmãos, para sermos os benditos que ele chamará para o reino de seu Pai. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo que convosco vive na unidade do Espírito Santo.

### SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

**C.:** Vamos pedir a Deus que as nossas preocupações não atrapalhem, mas ajudem a preparar a vinda de Cristo. Oremos! (*Silêncio*)

Senhor, vós sois misericórdia, nós vos pedimos que os nossos deveres no mundo não nos dificultem encontrar o vosso Filho que vem, mas, instruídos pela vossa sabedoria, nós participemos de sua vida. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...

## TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

**C.:** Vamos pedir que a gente possa celebrar com verdadeira alegria a chegada da salvação.

Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus de bondade, olhai o vosso povo que espera com fé o santo Natal. Com a vossa ajuda, queremos celebrar com alegria a vinda do Salvador. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

## QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

**C.:** Pedir que, celebrando o Natal, passemos pelas lutas da cruz para chegar à vitória da ressurreição. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor, pelo anúncio do anjo soubemos que o vosso Filho divino, se fez homem como nós. Dai-nos, então, esta graça, que sua morte de cruz nos conduza, passo a passo, para a glória da ressurreição. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...

## NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

### 1<sup>a</sup>- Missa

**C.:** Vamos pedir que o presépio seja a luz de nossa vida. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus vós enchestes de luz esta noite em que nasce Jesus Cristo, a verdadeira luz do mundo. A nós, que o recebemos como Deus e Salvador, dai a graça de participar de sua luz eternamente no céu. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...

### 2<sup>a</sup>- Missa

**C.:** Pedir a Deus que a gente possa levar ao mundo a mudança que Jesus traz. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor, Pai onipotente, o vosso Filho feito homem tornou-se nosso irmão, mudou a nossa história, transformou a nossa vida, fez-nos novas criaturas. Dai-nos testemunhar essa fé através de nossas ações. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

### 3<sup>a</sup>- Missa

**C.:** Vamos pedir que a gente deixe de se destruir e valorize mais a grandeza que Jesus nos trouxe. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, nós perdemos a beleza admirável com a qual nos criastes. Em vosso amor profundo, agora nos fizestes mais perfeitos ainda em Jesus, o Salvador. Dai-

nos viver a vida nova, partilhando a divindade daquele que por nós se fez homem. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**DOMINGO DEPOIS DO NATAL**  
**FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS,**  
**MARIA E JOSÉ**

**C.:** Vamos pedir pelas nossas famílias e por todas as famílias do mundo. Oremos!  
*(Silêncio)*

Ó Deus vós nos destes a família de Jesus, Maria e José como exemplo para nossas famílias. Dai-nos seguir esses exemplos em nossa vida familiar, para que um dia, estejamos todos juntos na casa do Pai. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Primeiro de janeiro*  
**SOLENNIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS,**  
**MARIA**

**C.:** Vamos pedir que Maria, mãe de Jesus, nos acompanhe por todo este novo ano. Oremos!  
*(Silêncio)*

Ó Deus, vós nos destes a salvação por intermédio de Maria, que é virgem e ao mesmo tempo mãe. Fazei-nos contar, hoje e por todo este ano, com a ajuda daquela que nos trouxe o autor da vida. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo...

**EPIFANIA DO SENHOR**

**C.:** Vamos pedir a Deus que a fé em Jesus seja a estrela guia de nossa vida. Oremos!  
*(Silêncio)*

Ó Deus, hoje vós revelastes o vosso Filho a todas as nações, guiando-as por uma estrela. Concedei que nós, guiados pela fé, cheguemos um dia a ver a vossa face no céu. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**BATISMO DO SENHOR**

**C.:** Vamos pedir a graça de viver fielmente a missão que o Batismo nos deu. Oremos!  
*(Silêncio)*

Ó Deus, quando Jesus foi batizado no rio Jordão o Espírito Santo veio pousar sobre ele e vós dissestes ser ele o vosso Filho querido. Concedei a nós, que também somos vossos filhos pela água e pelo Espírito, a graça de

permaneceremos firmes no vosso amor. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho....

## QUARTA FEIRA DE CINZAS

C.: Vamos pedir a Deus que sejamos capazes de mudar de vida nesta quaresma. Oremos!  
(*Silêncio*)

Ó Deus, neste dia começamos devotamente a quaresma, com jejum e penitências de quem quer se corrigir. Com a vossa ajuda, queremos enfraquecer nossas más inclinações, combater a maldade dentro de nós, para termos a vossa força e seguirmos a vossa vontade, praticando todo o bem.

## PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

C.: Vamos pedir a graça de, nesta quaresma, chegarmos mais perto de Jesus Cristo. Oremos! (*Silêncio*)

Senhor Deus, nesta quaresma nós pedimos a vossa ajuda para conhecermos melhor Jesus Cristo, que nos ama. Queremos ser mais cristãos, amando-nos de verdade, sempre, por toda a vida. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

C.: Pedir a graça de ouvir Jesus que fala do fracasso da cruz, único caminho de salvação. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus que hoje mandaste ouvir sempre o vosso Filho e seguir o que ele diz, alimentai-nos com a sua Palavra e fazei que a fé nos ajude a ver em seu rosto de homem a glória do nosso bom Deus, que enche o mundo de alegria. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

C.: Vamos pedir a graça de reconhecer o nosso pecado, para que a gente possa se reerguer. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus, sois bondade infinita e misericórdia sem fim. Por isso, todo pecador consegue o vosso perdão pela oração e pelo jejum. Concedei que nós, o vosso povo, curvados pela consciência do pecado, nos possamos erguer com a ajuda da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

C.: Apesar de pecadores, vamos pedir a graça de preparar-nos com entusiasmo para a Páscoa deste ano. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, por Jesus, nosso irmão, o vosso povo pecador se faz de novo vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos, então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...

## QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

C.: Peçamos a graça de servir os irmãos com alegria, a exemplo de Jesus. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou o vosso Filho a entregar-se à morte de cruz em favor da humanidade. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DOMINGO DE RAMOS

### Missa da Paixão

C.: Pedir a Deus que a gente possa imitar a humildade salvadora de Jesus. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor, nosso Deus, para dar à humanidade um exemplo de humildade, o Salvador, Vosso Filho, se fez igual a nós e foi morto na cruz. Fazei-nos aprender a lição de sua paixão e ressuscitar com ele na glória. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...

### TRÍDUO SAGRADO

## QUINTA FEIRA SANTA

### Celebração Vespertina da Ceia do Senhor

#### A ORAÇÃO COLETA

C.: Celebrando o Cristo que se entrega hoje, pedimos que também saibamos nos entregar ao serviço dos irmãos. *(Silêncio)*

Ó Deus, como Pai vós nos reunistes nesta ceia em que Jesus nos revela até que ponto chega o seu amor por nós. Sua morte nos dá a vida, nesta nova e eterna aliança que ele nos deu para celebrar e viver. Que esta celebração nos alimente e nos faça ter vida santa nos caminhos do vosso amor. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **SEXTA-FEIRA SANTA**

### **Solene Ação Litúrgica**

**C.:** Num prolongado tempo de silêncio vamos pedir a Deus que, pela morte de Jesus, olhe por nós. *(Silêncio)*

Olhai, ó Deus, por esta vossa família, pela qual o vosso Filho Jesus Cristo não teve medo de aceitar a maior humilhação e enfrentar os tormentos da morte.

## **DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR**

**C.:** Vamos pedir a graça de vivermos uma vida nova, vida de ressuscitados. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, o vosso Filho hoje derrotou a morte e abriu para todos nós as portas da vida eterna. Concedei a quem celebra a ressurreição de Jesus a força do Espírito santo para começar, desde já a viver a vida nova que a ressurreição nos dará. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **SEGUNDO DOMINGO DA PÁSCOA**

**C.** Pedimos a graça de viver melhor o que é o nosso Batismo, Crisma e participação na Eucaristia. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus de misericórdia, quem celebra e quem revive a Páscoa do Redentor recebe um aumento da fé e crescimento no amor. Fazei-nos compreender cada vez melhor o Batismo que nos lavou, o Espírito que nos confirmou e a morte que nos libertou. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho....

## **TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA**

**C.:** Pedimos que, renovados pela Páscoa, nós vivamos alegres e tranquilos. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, que o vosso povo esteja sempre feliz por causa de sua renovação espiritual na Páscoa. Tendo recuperado agora a dignidade de filhos de Deus, possam todos viver alegres na esperança da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **QUARTO DOMINGO DA PÁSCOA**

**C.:** Vamos pedir para nós a força de Jesus, o Bom Pastor. Oremos! *(Silêncio)*



Ó Deus, continuai repartindo com o povo as alegrias do céu, para que, apesar da sua fraqueza o rebanho vosso possa conseguir a força do Pastor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA

C.: Vamos pedir para nós a verdadeira liberdade, a liberdade de filhos de Deus. Oremos!  
(*Silêncio*)

Ó Deus, por vós nós fomos libertados e tomados como filhos. Cuidai de nós com amor de Pai e fazei que a fé em Jesus Cristo nos dê a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

C.: Pedimos que a nossa vida esteja de acordo com o que celebramos neste tempo. Oremos!  
(*Silêncio*)

Ó Deus que tudo podeis, fazei que todas as nossas ações desta semana estejam de acordo com a morte e ressurreição de Cristo que celebramos. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## ASCENSÃO DO SENHOR

C.: Pedimos a Deus que a festa da Ascensão nos anime em nossas lutas, certos da vitória. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus poderoso, a ascensão de Jesus já é a vitória da humanidade. Fazei que, em nossas lutas em favor da vida, sejamos animados por essa certeza e pela esperança da vida sem fim. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## SOLENIIDADE DE PENTECOSTES

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos que o Espírito Santo nos dê hoje a mesma força que deu aos primeiros cristãos. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus, hoje nós celebramos que, pelo Espírito Santo, vós santificais a Igreja inteira em todos os povos e nações, desde o Papa até as mais humildes pessoas e comunidades. Dai-nos, então, a mesma força que deste aos primeiros pregadores do Evangelho. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...

## **SANTÍSSIMA TRINDADE**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir ao Pai que possamos viver como filhos de Deus, irmãos em Jesus Cristo, movidos pelo Espírito. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus Pai, vós nos revelastes como é a vossa intimidade, mandando ao mundo o vosso Filho Jesus e, depois, o Espírito Santo. Fazei que nós possamos crer com firmeza nas três pessoas e no único Deus acima de tudo. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do mesmo Espírito Santo.

## **SOLENNIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos a graça de celebrar e viver a morte e ressurreição de Cristo. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor Jesus Cristo, neste sacramento vós nos dais a graça de celebrar a vossa paixão. Concedei-nos hoje fazer isso com tanto amor, que possamos realizar na nossa vida a vossa humilde entrega em favor da humanidade, animados pela vossa força. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito santo.

## **SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Cada um peça a Deus o que achar mais necessário para o momento. Oremos! *(Silêncio)*  
Ó Deus eterno e poderoso, com os vossos cuidados, vós governais o céu e a terra, dai, então, ao nosso tempo, a verdadeira paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir que Deus conduza a nossa vida para a prática do bem. Oremos! *(Silêncio)*  
Ó Deus vivo e poderoso, guiai a nossa vida de acordo com o vosso amor, para que, em nome do Vosso Filho, nós possamos realizar muitas coisas boas. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que Deus conduza a nossa vida para a prática do bem. Oremos! *(Silêncio)*  
 Ó Deus vivo e poderoso, guiai a nossa vida de acordo com o vosso amor, para que, em nome do Vosso Filho, nós possamos realizar muitas coisas boas. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a Deus o que achamos mais necessário para a nossa comunidade. Oremos!  
*(Silêncio)*  
 Olhai, ó Deus, por esta vossa família com vosso amor que não se cansa. Como só em vós nós confiamos, guardai-nos e protegei-nos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a Deus que nos faça viver cada vez com maior sinceridade e honestidade. Oremos! *(Silêncio)*  
 Ó Deus, vós prometestes ficar com aqueles que são sinceros e retos. Dai-nos a graça de viver de tal maneira que vós possais ficar sempre conosco. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir a graça de não ficar só em palavras, mas pôr em prática tudo o que Deus quer. Oremos! *(Silêncio)*  
 Concedei, ó Deus, protetor dos pequenos, que a gente procure descobrir sempre o que é mais correto, para realizar vossa vontade em nossas palavras e em nossas ações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos que as coisas que acontecem não atrapalhem a caminhada de nossas comunidades. Oremos! *(Silêncio)*  
 Ó Deus, fazei que os acontecimentos do mundo caminhem na paz que desejais, para que as vossas comunidades possam cumprir a sua missão com alegria e segurança. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir que Deus nos dê o que tenha verdadeira utilidade para nós. Oremos!  
(*Silêncio*)

A vossa providência, ó Deus, nunca falha, por isso nós vos pedimos com toda humildade, tirai para longe de nós o que prejudica e dai-nos o que for proveitoso. Por Nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **DÉCIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**C.:** Pedimos a Deus que nos ajude a conhecer e praticar sempre o melhor. Oremos!  
(*Silêncio*)

Ó Deus, vós sois a fonte de todo o bem, ouvi a nossa oração e mostrai-nos sempre o que é mais correto, dando-nos a força para realizá-lo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## **DÉCIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos a graça de viver fazendo sempre o que mais agrada a Deus. Oremos!  
(*Silêncio*)

Ó Deus, força de quem só confia em vós, escutai o nosso pedido e, como nada podemos por causa da nossa fraqueza, dai-nos sempre a vossa ajuda para que possamos querer e agir de acordo com a vossa vontade. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho...

## **DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

### **A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos que, em todos os momentos da vida, nós nos deixemos guiar por Deus. Oremos! (*Silêncio*)

Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de vos amar e seguir, pois nunca deixais de conduzir aqueles que firmais no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a Deus que nos ajude a enxergá-lo em tudo o que fazemos. Oremos! *(Silêncio)*  
Senhor, o Batismo fez de nós gente do lado da luz. Dai-nos a graça de não nos deixarmos dominar pelas trevas do erro e que a vossa verdade seja a luz de nossas vidas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir a Deus a alegria de acreditar na humilhação do Cristo crucificado. Oremos! *(Silêncio)*  
Ó Deus, foi pela humilhação do vosso Filho que reerguestes a humanidade derrubada pelo pecado. Enchei-nos, então, hoje de santa alegria e, a nós que já livrastes das forças do pecado, guiai-nos para a alegria eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir a Deus que a gente possa viver a semana toda como verdadeiros cristãos. Oremos! *(Silêncio)*  
Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retornarem ao bom caminho, daí, a todos os que têm fé, a graça de deixar de lado tudo o que não convém ao cristão e procurar só o que é digno desse nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a graça de obedecer a lei de Deus no nosso dia a dia. Oremos! *(Silêncio)*  
Ó Deus, sede generoso para com os vosso filhos e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que repletos de fé esperança e amor, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que possamos cuidar das nossas obrigações de todo o dia sem esquecer a eternidade. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, vós sois a proteção de quem confia em vós e sem a vossa ajuda ninguém é forte, ninguém é santo. Redobrai de amor para conosco para que, conduzidos por vós, nós saibamos usar os valores desse mundo passageiro sem perder o que vale para a eternidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que Deus não nos deixe perder, mas renove sempre tudo o que nos deu de bom. Oremos! *(Silêncio)*

Mostrai, Senhor, a vossa bondade infinita fim para com os filhos que se lembram de pedir e vivem felizes por vos ter como criador e guia, refazendo e renovando para eles tudo de bom que criastes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir ao Pai do céu que nos ajude a viver como verdadeiros filhos seus. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus eterno e senhor de tudo, a quem nos atrevemos a chamar de Pai, dai-nos sempre mais a consciência de sermos filhos vossos, para recebermos um dia a herança que prometestes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir a Deus que ele nos ajude a colocá-lo acima de tudo em nossa vida. Oremos! *(Silêncios)*

Ó Deus, para aqueles que de verdade vos amam acima de tudo, vós preparastes coisas que nem conseguimos imaginar. Acendei, então, em nós o fogo desse amor, para que, colocando Deus acima de tudo em todas as ocasiões, nós

possamos correr para ganhar o que vós prometeis e que está muito além dos nossos sonhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a Deus que, na agitação de nossa vida, nós não nos esqueçamos do seu projeto de justiça e paz. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus que unis em um só desejo o pensamento de todos aqueles que vos seguem, dai ao vosso povo a graça de amar o que mandais e confiar no que prometeis, para que, nas incertezas deste mundo, a nossa mente esteja firme lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que Deus conserve e reforce tudo o que nos deu de bom. Oremos! *(Silêncio)*

Deus do universo e fonte de tudo o que é bom, derramai em nós o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para reforçar em nós tudo o que temos de bom e guardar com cuidado tudo o que nos destes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que a gente tenha diante de Deus a liberdade de filhos. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, pai de bondade, que nos libertastes e escolheste como filhos, concedeis aos que crêem em Jesus Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos que Deus nos ajude a ser sinceros para com ele. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, criador e senhor de todas as coisas, voltai para nós o vosso olhar e, para podermos sentir melhor o vosso amor, fazei-nos trabalhar para vós com toda a sinceridade de coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir que Deus nos ajude a viver o único mandamento de Jesus Cristo. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Pai, vós resumistes toda a Lei no mandamento de amar a Deus e ao próximo, ajudai-nos a observar esse único mandamento para podermos chegar à vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Pedimos a graça de caminhar na vida de modo a ganhar o prêmio que Deus promete. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus que mostrais o vosso poder quando perdoais e tendes misericórdia, derramai em nós a vossa graça para que, esforçando-nos por viver de acordo com a vossa Palavra, nós alcancemos o valioso prêmio que guardais para nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### A ORAÇÃO COLETA

C.: Vamos pedir a Deus, nosso Pai, tudo o que temos vontade de pedir. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus eterno e Senhor poderoso, em vosso grande amor de Pai vós nos concedeis mais do que merecemos ou pedimos. Derramai, então, em nós essa vossa misericórdia, dando-nos mais do que nos arriscamos a pedir. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

## VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO DO TEMPO COMUM



**A ORAÇÃO COLETA**

C.: Pedimos que Deus nos ajude a estar sempre atentos ao melhor que devemos fazer. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus, que a vossa graça vá sempre à nossa frente e também siga os nossos passos, para que a gente saiba sempre escolher o que deve fazer de melhor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM****A ORAÇÃO COLETA**

C.: Pedimos a Deus que nos ajude a estar sempre prontos a fazer o que ele quer. Oremos! (*Silêncio*)

Deus eterno e Senhor poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e, de todo o coração, nos colocarmos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM****A ORAÇÃO COLETA**

C.: Pedimos a graça de amar de verdade a lei de Deus. Oremos! (*Silêncio*)

Deus eterno e senhor de tudo, aumentai em nós a fé a esperança e a caridade e fazei que amemos de coração tudo aquilo que nos mandais, para alcançarmos a felicidade que prometeis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**TRIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM****A ORAÇÃO COLETA**

C.: Pedimos que Deus nos conceda liberdade de espírito para obedecer a lei de Deus. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus, Senhor e Pai nosso, que nos dais a graça de vos servir como se deve, fazei-nos correr com liberdade no caminho que leva àquilo que nos prometeis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir a Deus que nos tire do caminho tudo o que atrapalha nossa vida de cristãos. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, Senhor e Pai nosso, afastai de nós todo obstáculo, para que, livres e disponíveis, nós vos possamos servir com alegria e dedicação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO  
TEMPO COMUM****A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos que Deus nos ajude a trabalhar com sinceridade pelo seu reinado. Oremos! *(Silêncio)*

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria seja sempre a de trabalhar pelo vosso reinado de todo o coração, pois a nossa felicidade só é completa quando estamos servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

**SOLENIIDADE DE CRISTO REI****A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir a Deus que tudo possa contribuir para o reinado de Cristo. Oremos! *(Silêncio)*

Deus eterno e senhor de tudo, o vosso projeto é reintegrar todas as coisas em Jesus Cristo, rei do universo. Fazei, então, que tudo o que existe, livre da escravidão do pecado, passe a servir ao vosso reinado e a dar-vos glória eterna. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho...

**SOLENIIDADES E FESTAS  
QUE SE CELEBRAM OU SE SOBREPÕEM AOS  
DOMINGOS***8 de dezembro***SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO  
DE NOSSA SENHORA****A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos a ajuda de Maria para nos livrarmos da força do pecado, raiz de todo o mal. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, que preparastes para o vosso Filho uma digna morada, fazendo a Virgem Maria ser gerada livre da força do pecado já pelos méritos de Cristo, dai-nos a graça de também nós, com a ajuda dela, podermos chegar até vós livres de qualquer pecado. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*2 de fevereiro*  
**APRESENTAÇÃO DO SENHOR**

**A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos que a gente possa se apresentar diante de Deus puros como Jesus foi hoje apresentado. Oremos! (*Silêncio*)

Deus eterno e senhor de tudo, como Jesus foi hoje apresentado no Templo, assim também nós possamos nos apresentar puros na vossa presença. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*24 de junho*  
**NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA**

**A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Vamos pedir a Deus a graça de dirigir os passos de nossa vida pelos caminhos da justiça e da paz. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus que fizestes João Batista vir ao mundo para preparar o povo para a chegada de Jesus, dai grande alegria às vossas comunidades e dirigi os nossos passos pelos caminhos da justiça e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...

*domingo entre 28 de junho e 4 de julho*  
**SÃO PEDRO E SÃO PAULO**

**A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos a Deus a graça de seguirmos o exemplo e os ensinamentos dos Apóstolos. Oremos! (*Silêncio*)

Ó Deus que nos dais hoje a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei ao vosso povo a graça de seguir em tudo os ensinamentos desses dois Apóstolos que deram seu sangue em defesa da fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*6 de agosto*  
**A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR**

**A ORAÇÃO COLETA**

C.: Vamos pedir a força para ouvirmos Jesus mesmo quando nos mostre o caminho da cruz. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, na transfiguração de vosso Filho, com a Bíblia inteira presente em Moisés e Elias, confirmastes o que ele disse, que passa pela cruz o caminho da vitória, da glória e da vida. Concedei-nos, então, a capacidade de ouvir o vosso Filho amado e caminhar com ele para a vida. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*15 de agosto ou domingo seguinte*  
**ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA**

**A ORAÇÃO COLETA**

C.: Vamos pedir que a celebração desta festa nos faça pensar mais naquilo que vale para Deus. Oremos! *(Silêncio)*

Deus eterno e senhor de tudo, vós elevastes à glória do céu a Virgem Maria mãe de vosso Filho, dai-nos, então, a graça de viver pensando sempre nas coisas que têm valor para a eternidade, a fim de um dia participarmos de sua glória. Pelo mesmo Nosso Senhor, Jesus Cristo vosso Filho...

*14 de setembro*  
**EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ**

**A ORAÇÃO COLETA**

C.: Pedimos a graça de levar a sério o caminho da cruz e participar de seus frutos. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, para salvar a humanidade inteira foi preciso que vosso Filho sofresse a morte de cruz. A nós que buscamos entender agora este caminho de salvação, concedei participar de seus resultados na eternidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*12 de outubro*  
**NOSSA SENHORA APARECIDA**

**A ORAÇÃO COLETA**

C.: Vamos rezar pelo Brasil, para que sejam resolvidos seus problemas de justiça e de paz. Oremos! *(Silêncio)*

Ó Deus, senhor de todos, com muita festa e alegria, na imagem negra aparecida no Brasil, estamos celebrando Maria, a Imaculada mãe do vosso Filho, vencedora das forças do mal e mãe dos pequenos e fracos. Concedei, então, que o povo brasileiro, respondendo aos apelos de Deus, possa progredir na justiça e na paz

nesta vida e chegar um dia à Pátria definitiva. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Primeiro de novembro ou domingo seguinte*  
**SOLENNIDADE DE TODOS OS SANTOS**

**A ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Num momento de oração pessoal, vamos pedir a ajuda de todos os santos. Oremos!  
*(Silêncio)*

Deus eterno e senhor de tudo, vós nos dais a oportunidade de celebrar numa só festa o exemplo de todos os santos. E, porque são tantos os que rogam por nós, mostrai-nos toda a vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*2 de novembro*  
**COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS  
 DEFUNTOS**

**A ORAÇÃO COLETA**

*Como o Missal e o Ritual das Exéquias oferecem inúmeras opções, o próprio presidente da celebração ou o comentarista faz o comentário adequado.*

*9 de novembro*  
**FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO  
 LATRÃO**

**ORAÇÃO COLETA**

**C.:** Pedimos a graça de vivermos como o verdadeiro templo santo de Deus. Oremos!  
*(Silêncio)*

Ó Deus, que construís o vosso templo santo com pessoas, pedras vivas e escolhidas, dai a todas as comunidades a força do vosso Espírito, para que o vosso povo cresça sempre mais, construindo a cidade da terra à imagem da Jerusalém do céu. Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho...

# CÂNTICOS OU ORAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS E DE LOUVOR

Estes textos foram tomados dos *subsídios da cnbb* – 3.

## *Oração de ação de graças*

Deus, todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo,/ Nós vos glorificamos e vos rendemos graças,/ porque, neste mundo de morte,/ nos destes o vosso reino,/ pelo qual vossa Palavra é anunciada/ a vosso povo reunido./ Dai à vossa Igreja,/ pelo auxílio de vossa graça,/ a coragem de professar a sua fé sem temor/ e de dar um testemunho de reconhecimento/ de vosso amor sem limites./ Conservai-nos no bom caminho,/ para que, no meio de tantas dificuldades,/ a gente não caia nem no desespero nem na arrogância. Amém.

## *Cânticos de Louvação*

### *Tempo do Advento*

Refr.: *É bom cantar um bendito,/ um canto novo, um louvor!*

1. Ao Deus dos tempos de outrora/ suprema força da história,/ que merece toda a glória/ por Jesus Nosso Senhor.
2. Por Jesus, o Prometido,/ pelos profetas predito,/ pela Virgem concebido,/ o esperado com amor.
3. Por João anunciado,/ presente entre nós mostrado./ Por ele o prazer é dado/ de esperá-lo com amor.
4. Ao preparar seu Natal,/ querer sua vinda final,/ quando finda todo o mal/ e se acaba toda a dor.
5. Que na prece vigiemos,/ de esperar não nos cansemos./ À sua vinda nos achemos/ celebrando seu louvor!
6. E agora, ó desejado,/ o teu povo congregado,/ aos céus e à terra irmanado,/ louva e bendiz o Senhor.

### *Noite de Natal*

Ref.: *É bom cantar um bendito,/ um canto novo um louvor!*

1. Ao Deus que fez nesta noite/ nascer-nos um salvador!
2. Jesus nasceu de Maria,/ proclamem essa alegria!
3. De Deus o Verbo se encarnou/ e entre nós acampou.
4. Jesus nasceu em Belém,/ de Deus a graça nos vem!
5. Humano Deus se tornando,/ divino o homem se achou!
6. Emanuel, Deus-com-a gente,/ o povo todo contente!
7. Os oprimidos em festa,/ nasceu o Libertador!

### *Dia de Natal*

Ref.: *É bom cantar um bendito,/ um canto novo, um louvor!*

1. Ao Deus que se fez menino./ O Emanuel chegou!
2. O céu se junta com a terra,/ Deus com o homem se igualou!

3. Jesus nasceu em Belém,/ meia noite o sol raiou!
4. Uma revoada de anjos/ a notícia espalhou.
5. Pastores chegam depressa,/ reconhecem seu Pastor.
6. Lá do céu do oriente/ a estrela guia brilhou.
7. Os reis vieram de longe/ adorar o Rei e Senhor.
8. A Igreja, em cantos e festas,/ bendiz e louva o Senhor!

### ***Tempo da Quaresma***

Ref.: ***É bom cantar um bendito,/ um canto novo, um louvor!***

1. Ao Deus do povo oprimido,/ que ouviu do pobre o clamor.
2. Ao Deus que livra seu povo/ das garras do faraó.
3. Ao Deus que leva o seu povo/ para uma terra melhor!
4. Ao Deus que mandou seu Filho/ dos pobres o libertador!
5. Jesus por nós deu a vida,/ a lei maior ensinou!
6. Jesus revive nas lutas/ do povo trabalhador.
7. Um povo unido e forte/ bendiz e louva o Senhor.

### ***Páscoa***

Ref.: ***É bom cantar um bendito,/ um canto novo um louvor!***

1. Jesus nasceu de Maria,/ hoje ele é nosso Senhor!
2. Hoje ele é nosso Senhor,/ por sua ressurreição.
3. Da morte é vencedor,/ da vida é campeão!
4. Cordeiro sacrificado/ é nossa Páscoa, irmãos!
5. Ele é do céu e da terra/ a reconciliação.
6. Dos tristes consolador,/ dos pobres libertação!
7. As mãos se dão céu e terra,/ é uma só louvação!

### ***Pentecostes***

Ref.: ***É bom cantar um bendito,/ um canto novo um louvor!/ Eu vou cantar um louvor!***

1. Ao Pai que hoje por sobre seus filhos/ o Espírito seu derramou!
2. Uma esperança bem nova começa,/ do seu Filho cumpriu-se a promessa.
3. Pois o Espírito santo, o Divino,/ a Igreja primeira animou.
4. Mudando o medo em forte paixão,/ com a força da sua unção.
5. Pois o Espírito povos diversos/ numa única fé congregou.
6. Da confusão que se deu em Babel/ o inverso hoje aconteceu.
7. Ao celebrar-se de gosto esta festa,/ que o mundo inteiro alegrou.
8. E se juntaram a terra e os céus,/ canta e exulta o povo de Deus!

### ***Nas festas de Maria***

Ref.: ***É bom cantar um bendito,/ um canto novo, um louvor!***

1. Ao Deus do céu, santo e grande,/ que é nosso Pai criador.
2. Ao Deus que, para seu Filho,/ uma santa Mãe preparou.
3. Maria Imaculada/ o mundo novo ensaiou!
4. Igreja sem mancha e ruga/ Maria inaugurou.
5. Ao Deus que fez maravilhas/ naquela que acreditou!
6. Maria Imaculada/ e Mãe do Libertador!

7. O Filho da Imaculada/ no sangue seu nos lavou!
8. De um povo de batizados/ Maria é o primor!
9. O povo todo em festa/ bendiz e louva o Senhor!

### *Nos domingos do Tempo Comum*

#### *A.*

Ref.: *É bom cantar um bendito, olerê!/ Agora que me lembrou, olará!*

1. Ao Pai do céu que é poder e amor,/ por seu Filho que é nosso Senhor.
2. Pois tu criaste o mundo inteiro,/ e dos tempos nos deste o roteiro.
3. Mulher e homem, à tua imagem,/ nos confias toda essa paisagem!
4. Nos libertaste de todo o pecar/ e nos deste o poder de amar!
5. Com a multidão dos cantores dos céus,/ tua bondade louvamos, ó Deus.

#### *B.*

Ref.: *É bom cantar um bendito, é bom cantar,/ é bom cantar um louvor, aleluia!*

1. Ao Pai do céu demos glória/ pelo Senhor da História.
2. O Pai seu Filho envia,/ Jesus para nós já chegou!
3. Por nós Jesus deu a vida,/ da escravidão nos livrou.
4. Ressuscitado Jesus subiu/ ao Reino da luz!
5. Do Pai nos manda o Espírito,/ aos fracos reanimou!
6. Por esta força investidas,/ suas testemunhas mandou.
7. De Deus os missionários/ têm muitos destinatários.
8. Juntar o povo de Deus,/ num mundo novo de amor!
9. Por isso o céu e a terra/ se irmanam num só louvor!

**As Preces** poderão de preferência ser espontâneas. Aquele que preside faz uma breve introdução tipo “Vamos, agora, apresentar a Deus os nossos pedidos”, ou algo mais extenso e mais explícito. Tomar cuidado, apenas, para que as preces não se reduzam a pedidos meramente particulares e restritos a pedir saúde, emprego e coisas do tipo. Cuidar especialmente para que não fiquem esquecidas as necessidades do mundo e da Igreja universal. No mais, a prática fará melhorar cada vez mais.

**O Pai Nosso** pode ser precedido de um comentário-convite à oração. Quando houver comunhão, será recitado depois de se colocarem ou se descobrirem as hóstias sobre o altar.

## Comunhão

*Onde houver*

- Ao se colocar sobre o altar a âmbula ou teca com as hóstias consagradas, seria interessante cantar ou aclamar um refrão como: *Eis o pão da vida!/ Eis o pão do céu,/ que alimenta o homem/ em marcha para Deus!*  
Ou *O Pão da vida, a comunhão/ nos une a Cristo e aos irmãos.*



*Ou Eu vim para que todos tenham vida/ que todos tenham vida plenamente!*

Ou outro.

- Pai Nosso.
  - Apresentando uma hóstia ao povo o Ministro diz:
    - *Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Ou*
    - *Felizes os convidados para a festa do casamento do Cordeiro! Ou*
    - *Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarรก nas trevas, mas terรก a luz da vida! Ou*
    - *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Ou*
    - *Provai e vede como o Senhor 茅 bom, feliz quem nele encontra o seu apoio. Ou*
    - *Eu sou o Pآo descido do c茅u, quem comer deste Pآo viverรก eternamente.*
- Todos dizem: *Senhor eu nآo sou digna (o) de que entreis em minha casa, mas dizei uma s3o palavra e serei salva (o).*

## ***Orações finais***

Colocamos apenas algumas, tomadas e adaptadas do Subsídio 3 da CNBB.

### ***Advento***

Senhor, nosso Deus, acabamos de comer o Pآo que nos garante a salvaçآo. Agora, entآo, vos pedimos: Quanto mais o Natal for chegando, tanto mais cresça em n3s a vontade de viver a mensagem desta festa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...

### ***Tempo do Natal***

3 Deus, fomos convidados a celebrar na alegria o Redentor que nasceu. Fazei-nos viver de tal modo que a nossa vida convide criançAs, jovens, adultos a terem parte convosco nas alegrias desta noite e, um dia, na festa do c茅u. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

### ***Quaresma***

3 Deus, celebrando este encontro com os irmآos e irmAs, recebemos jรก na terra a Palavra e o Pآo da alegria que se repartem no c茅u. Fazei agora que, no dia a dia, todo o mundo possa ver-nos como gente que vos ama, sempre servindo aos irmAs. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

### ***PAscoa***

Deus eterno e poderoso, em Jesus ressuscitado v3s nos dais o modelo novo de vida eterna e feliz. Que a PAscoa de Cristo, na força da Palavra e da comunhآo entre n3s, nos faça tamb3m passar de toda esp3cie de viol3ncia e de morte para a vida e para o amor. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

### ***Tempo comum***

3 Deus, que o Esp3rito Santo, fonte da uniآo e do amor que anima as nossas vidas, fique sempre dentro de n3s. Assim, viverآo unidos, no amor que quereis,

aqueles que se alimentaram do pão da vossa Palavra (e da Eucaristia). Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Ou*

Ajudai-nos, Senhor, a alcançar a salvação, que começa neste mundo e perdura para sempre. Isso vos pedimos, porque nesta celebração vós nos destes o Pão da Palavra (e da Eucaristia), garantia da vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Ou*

Ó Deus, a vossa Palavra foi o nosso alimento nessa celebração. Dai-nos, portanto, esta graça: que cada celebração faça crescer em nós a força que torna justos aqueles que alimentais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Ou*

Senhor, a vossa Palavra de vida, que o povo vem buscar, alimenta e fortifica nossa vida de comunidade. Este alimento de amor uma os nossos corações e nos leve a vos servir em cada irmã e irmão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...

*Nas festas de Maria*

Ó Deus, que este santo alimento da vossa Palavra (e do vosso Pão), que nos concede o vosso amor, faça-nos prolongar esta festa de Nossa Senhora. Concedei-nos caminhar com Maria por toda a vida, com o desejo e a certeza de que ressurgiremos com ela na glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...